INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2024 NÚMERO 22.424 • 34 PÁGINAS • R$ 4,00

18 anos da Lei Maria da Penha

"O medo não me faz recuar, pelo contrário"

José Cruz/Agência Brasil

Numa cerimônia em celebração aos 18 anos da Lei Maria da Penha, a defensora dos direito das mulheres que batiza a legislação, Maria da Penha Maia Fernandes, vítima de violência, recebeu do presidente do STF, Luís Roberto Barroso (D, com a ativista), um pedido de desculpas. "Nós lhe pedimos desculpas em nome do Estado brasileiro pelo que passou e pela demora em punir os culpados", disse o ministro, em evento na Escola JK, no Sol Nascente. Barroso atacou a violência de gênero. "Homem que bate em mulher não é macho. É covarde. Homem que pratica violência sexual contra mulher é um fracassado, e não um vitorioso." Maria da Penha lembrou de sua luta. "O medo não me faz recuar, pelo contrário. Avanço mais e mais na mesma proporção desse medo. É como se o medo fosse uma coragem ao contrário. Que possamos avançar por mais 18 anos por uma vida sem violência", ressaltou.

• **Feminicídio no Gama: assassino vigiava a ex pela internet**

PÁGINAS 13 E 14

Voo radical para a medalha

DANILO QUEIROZ / VICTOR PARRINI — Enviados especiais

O bronze conquistado pelo paranaense Augusto Akio, de 23 anos, consolidou o Brasil como potência do skate. São cinco medalhas em dois Jogos — Tóquio-2020 e Paris-2024. Mostrou, também, que a modalidade guarda surpresas. Japinha, como é conhecido, desafiou favoritos com manobras radicais e ganhou elogios de Tony Hawk, lenda do esporte. Ficou atrás apenas de Keegan Palmer (AUS) e de Tom Schaar (EUA). Ontem, dois brasileiros com chances de pódio avançaram. Alison dos Santos, o Piu, está nas finais dos 400m com barreiras, enquanto o canoísta Isaquias Queirós passou à decisão do C1.

Odd Andersen/AFP

Akio ganhou o primeiro skate de supermercado aos 7 anos e levou a sério o esporte. O resultado? Bronze (foto/E) e elogio de Tony Hawk

Carl de Souza/AFP

Odd Andersen/AFP

Dupla na semifinal

Ana Patrícia e Duda garantiram a vaga no vôlei de praia e vão enfrentar a Austrália, hoje, às 16h.

VÔLEI

Em busca da final, Brasil tem revanche contra EUA

ATLETISMO

Herói da marcha, Caio Bonfim é 7º no revezamento

PÁGINAS 18 A 20

Direito & Justiça

Mães: Supremo avalia paridade

Ministro Flávio Dino adia decisão sobre licença-maternidade para famílias adotantes.

Entrevista

Arquivo Pessoal

Advogado Melillo Dinis avalia a situação na Venezuela.

Câmara

Acordo garante Mesa Diretora

O distrital Wellington Luiz (MDB) foi reconduzido à presidência da Câmara Legislativa do DF.

PÁGINA 15

Reprodução/TV Brasília

Combate ao crime organizado

Ao *CB.Poder*, o secretário do Ministério da Justiça, Marivaldo Pereira disse que o órgão está focado em buscar uma maior integração das forças de segurança. PÁGINA 4

Boicote em nome do voto

Intimado pelo Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela, Edmundo González, candidato que se proclamou presidente eleito, não comparece à Corte. Opositor diz que não colocaria em risco a vontade do povo expressa nas urnas, em 28/7.

PÁGINA 9. NAS ENTRELINHAS, 2

ISSN 1808-2661

9 771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166   (61) 99256.3846

PODER

Paulo Gonet ajuiza ação contra esse tipo de transferência direta dos parlamentares para prefeitos e governos estaduais. Avaliação do procurador-geral é de que a operação não tem "transparência, publicidade e rastreabilidade"

PGR aciona Supremo contra "emendas Pix"

» EVANDRO ÉBOLI

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, ajuizou ação no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a inconstitucionalidade das chamadas "emendas Pix", aquelas que os parlamentares destinam diretamente para os cofres das prefeituras e dos governos dos estados sem apresentação de projeto, sem fiscalização nem controle de execução e aplicação do recurso.

Gonet entende que esse tipo de repasse gera "perda de transparência, de publicidade e de rastreabilidade" as verbas públicas destinadas pelo Orçamento da União. O procurador pede ao STF a imediata suspensão dos dispositivos legais que autorizem e permitem as emendas Pix.

Na ação, o PGR argumenta que essa sistemática reduz o papel do Poder Executivo na operacionalização do Orçamento e representa a entrega do recurso a outro ente da Federação de modo direto, sem possibilidade de fiscalização do uso dos valores. "A quantia simplesmente passa a pertencer ao ente político beneficiado pelo ato da singela transferência", diz a ação.

Esse tipo de emenda é alvo de contestação numa ação apresentada no STF pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), e o ministro Flávio Dino já decidiu que esse mecanismo de repasse deve seguir critérios de publicidade, transparência e rastreamento.

No entanto, Gonet argumenta ainda haver dúvida se a Abraji tem legitimidade para ajuizar a ação. Isso porque, entende o Ministério Público, o objetivo da associação não tem relação temática com o assunto questionado.

Histórico

O procurador faz um histórico da instituição das emendas parlamentares: a restrição do papel de sua distribuição ao relator-geral do Orçamento; depois a criação das emendas impositivas — de liberação obrigatória da verba aos parlamentares —; o direito de as comissões temáticas da Câmara terem acesso a esses recursos; o orçamento secreto, vetado pelo STF; e, finalmente, as emendas Pix.

Antonio Augusto/Secom/MPF

Paulo Gonet argumenta que esse mecanismo reduz o papel do Poder Executivo na operacionalização do Orçamento

» Bilhões distribuídos

A ação citou dados apresentados pela Associação Contas Abertas, Transparência Brasil e Transparência Internacional que indicam que, em 2022, os parlamentares distribuíram R$ 3,32 bilhões por meio dessas emendas. Em 2023, o número duplicou e atingiu R$ 6,75 bilhões. Ainda segundo as entidades, 80% das emendas Pix distribuídas em 2023 não especificam quem foi o destinatário. Neste ano, o governo autorizou o pagamento de R$ 7,7 bilhões em emendas Pix, dos quais R$ 4,25 bilhões foram transferidos antes das disputas municipais, driblando a lei eleitoral. O restante poderá ser pago até o fim do ano. O Supremo não interrompeu as transferências, mas determinou total transparência e ainda obrigou as prefeituras a informarem onde vão gastar o dinheiro, o que hoje não acontece.

"A emenda RP-9 (nome técnico do orçamento secreto) consistia no uso desvirtuado das emendas do relator-geral do Orçamento. O STF determinou a todas as unidades orçamentárias e órgãos que haviam procedido a empenho, liquidação e pagamento de despesas sob o indicador RP-9 que, em 90 dias, publicassem os dados referentes a serviços, obras e compras realizadas com verbas públicas, identificando os respectivos solicitadores e beneficiários, de modo acessível, claro e fidedigno", registrou Gonet. O procedimento, porém, não foi atendido. O Congresso não informou todos os autores dessas emendas e para onde foram destinadas.

Para Gonet, o Orçamento público é instrumento de atuação transparente e responsável, que possibilita ao poder público executar as despesas e os investimentos de forma eficiente e planejada. "É meio imprescindível para a concretização de programas nacionais, regionais e setoriais, direcionados ao desenvolvimento econômico e à redução de desigualdades sociais", enfatiza.

Diz ainda o procurador que, quando na Constituição foi estabelecida limitações ao poder da emenda parlamentar, estava se seguindo exemplo que incide em outros países. E que essa tarefa, de atender às demandas e necessidades da população, é protagonismo da União.

"Era um reconhecimento do protagonismo do Executivo na formulação de estratégias de atendimento ao interesse público, mercê da sua posição de proximidade das necessidades a serem enfrentadas, favorecida pela sua estrutura tentacular, e dada a garantia da sua submissão às cautelas dos mecanismos de controle democrático", escreve Gonet. "Não é demais reconhecer que recai especialmente sobre o Executivo a expectativa popular de satisfação pelos poderes públicos das demandas sociais mais ingentes. Cabe ressaltar que, sob o regime democrático de 1988, também o Executivo obtém legitimidade política direta no voto popular."

Caminho para livrar Bolsonaro

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro vai usar o resultado do julgamento do Tribunal de Contas da União (TCU), de ontem, para tentar anular investigação sobre o casos das joias presenteadas pela Arábia Saudita. O advogado Paulo da Cunha Bueno, que defende o ex-chefe do Executivo, afirmou que a decisão da Corte de contas, desobrigando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de devolver um relógio Cartier, servirá como argumento.

"É uma decisão acertada, vamos usar, sim, (na defesa de Bolsonaro no caso das joias). Não há legislação específica, e o TCU estava legislando, como bem pontuou o ministro Jorge Oliveira", disse Bueno.

No julgamento, a maioria dos ministros considerou que, por não haver legislação sobre o tema, presentes dados aos presidentes da República em caráter personalíssimo não precisam ser recolhidos ao acervo do governo.

A decisão foi em processo que pedia a devolução de um relógio avaliado em R$ 60 mil que Lula havia ganhado de presente. A partir do novo entendimento, Bolsonaro também poderá pedir que sejam devolvidas as joias que ele recebeu do regime da Arábia Saudita.

O voto que desobrigou Lula de devolver o Cartier é de autoria do ministro Jorge Oliveira, indicado para o posto por Bolsonaro. Oito magistrados votaram na sessão. A tese foi acompanhada por Jhonatan de Jesus, Augusto Nardes, Aroldo Cedraz e Vital do Rêgo.

Houve ainda dois votos divergentes. O relator, Antonio Anastasia, seguiu a área técnica do tribunal e entendeu que Lula não precisaria devolver o relógio de luxo, pois o bem foi recebido em 2005 e, caso fosse determinada a devolução, poderia causar "insegurança jurídica". Ele foi seguido pelo ministro-substituto Marcos Bemquerer Costa.

Já o ministro Walton Alencar votou para que Lula devolvesse o Cartier e quaisquer outros eventuais bens luxuosos, mas ficou sozinho no tribunal.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

O imponderável da política externa para Lula

Tudo indica que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai empurrar com a barriga uma definição sobre reconhecer ou não a vitória da oposição ao governo de Nicolás Maduro. No limite, tem até o fim do atual mandato do ditador venezuelano, que vai até março de 2025, para tomar uma decisão. É uma eternidade para a oposição, liderada por María Corina e Edmundo González, que sofrem forte perseguição policial e jurídica. Ambos estão na clandestinidade.

Tarek William Saab, procurador-geral da Venezuela, abriu investigação criminal contra os dois opositores por seis delitos, incluindo instigação à insurreição. O Tribunal Supremo de Justiça intimou Edmundo a comparecer, ontem, ante a Corte, depois de se proclamar presidente eleito. Brasil, Colômbia e México mantêm a posição de não reconhecer ninguém enquanto as atas das mesas de votação não forem divulgadas.

Lula se meteu numa enrascada política ao se posicionar de forma "neutra" em relação à eleição fraudulenta de Maduro. O distanciamento diplomático em relação ao aliado chavista não basta aos olhos da opinião pública brasileira, que exige um posicionamento mais afirmativo de Lula, tendo a democracia como divisor de águas na relação com a Venezuela.

A aproximação ideológica com Maduro também complica a vida dos candidatos do PT nas eleições municipais. São questionados pelos adversários, porque a legenda reconheceu oficialmente a reeleição do presidente venezuelano, tão logo se autoproclamou vitorioso. Nos debates, os petistas estão se enrolando para responder se apoiam ou não a ditadura de Maduro, como aconteceu com Maria do Rosário, que concorre à Prefeitura de Porto Alegre.

A questão da Venezuela também é um complicador para Lula na relação do Brasil com os Estados Unidos, porque a posição do presidente Joe Biden, com quem o chefe de Estado brasileiro tem conversado, foi reconhecer a eleição de Edmundo González. Biden desistiu da reeleição e passou a tarefa de enfrentar o ex-presidente Donald Trump para a vice Kamala Harris, cuja posição em relação à situação venezuelana é ainda mais dura.

Mais dura ainda é a posição de Donald Trump, que durante seu governo chegou a propor uma intervenção militar na Venezuela, ao presidente Jair Bolsonaro, mas os militares brasileiros não entraram nessa fria. Num contexto eleitoral como o norte-americano, a tendência é Joe Biden aumentar as sanções contra Venezuela e pressionar todos os aliados a fazerem o mesmo. A política externa sempre é uma agenda prioritária nas campanhas presidenciais dos EUA.

Ameaças de recessão

Esse fator político não é a única variável imponderável para Lula em relação aos Estados Unidos. Existe também a questão econômica. Na segunda-feira, um relatório sobre a queda do nível de emprego em julho gerou um sentimento de risco generalizado nos mercados, porque os números sinalizam a possibilidades de recessão na economia norte-americana.

Foi o bastante para o Banco Central (BC) brasileiro sinalizar que pode aumentar a taxa de juros, se for preciso. "Concluiu-se unanimemente pela necessidade de uma política monetária ainda mais cautelosa e de acompanhamento diligente do desenrolar do cenário", destacou a ata do Copom.

O BC avalia que é provável uma alta da inflação, porque os preços estão sendo pressionados. O nível de emprego e a produção industrial mostram uma economia aquecida, mas o problema fiscal continua na ordem do dia. O aumento dos gastos públicos e a ameaça de ultrapassagem do arcabouço fiscal geram incertezas sobre o futuro da economia, ainda mais diante da situação dos Estados Unidos. E o governo não consegue cortar os gastos na escala necessária.

Juntando os dois aspectos, a questão eleitoral e o problema da economia nos Estados Unidos, pode ser que o campo de manobra de Lula fique muito mais complexo. O que antes poderia ser uma estratégia para reconhecer a reeleição de Maduro, a divulgação das atas e a posição da Justiça venezuelana, virou uma armadilha da qual Lula não tem como sair, a não ser não reconhecendo a reeleição.

A manobra para ganhar tempo, esperando o fim do mandato de maduro, pode apenas servir para aumentar o desgaste, porque os fatos na Venezuela e o embate eleitoral nos Estados Unidos são variáveis não controladas por Lula. Tudo isso ocorre num cenário interno de eleições municipais, nas quais os candidatos do presidente Lula não estão tendo vida fácil. Uma derrota eleitoral do PT no plano local tende a complicar a situação no Congresso, em razão das insatisfações de candidatos derrotados.

INÊS 249

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Bolsonaro cola no partido

Disposto a se manter influente na política e buscar apoios para tentar derrubar a sua inelegibilidade, o ex-presidente Jair Bolsonaro afinou a viola com o PL. No jantar em homenagem ao novo senador, Beto Martins (SC), esta semana, teria chegado a comentar muito reservadamente que tem esperança de se tornar elegível.

Desgaste geral

A possibilidade de Lula ficar com o relógio de luxo que recebeu no período em que estava na Presidência dá novos holofotes ao caso de Bolsonaro. O ex-presidente já devolveu alguns itens, e a oposição tentará constranger Lula para que faça o mesmo, ainda que tenha passe livre para ficar com o que recebeu nos primeiros mandatos. Ou seja, ambos, Lula e Bolsonaro, sofrem desgaste nesse tema. Alguns no PT consideram que o melhor é devolver logo tudo e incorporar ao patrimônio da União.

A largada eleitoral do PT e a Venezuela

A forma como a deputada Maria do Rosário (PT-RS) foi pressionada em relação à eleição da Venezuela acendeu um alerta vermelho entre os petistas. O partido, conforme avaliam alguns, terá que formular uma resposta mais elaborada do que aquela dada por Maria do Rosário no debate, ou seja, não comentar o assunto, justificando que estava focada na cidade.

Vai respingar em todos

Embora esse tema não esteja diretamente relacionado às eleições municipais, está claro que, assim como no caso de Rosário, outros candidatos do PT ou apoiados pelo partido, por exemplo, Guilherme Boulos, em São Paulo, serão confrontados com os dois pesos e duas medidas quando o quesito democracia for abordado. Aliás, as eleições serão uma vitrine para colocar o PT contra a parede nesse tema.

A reação da Câmara sobre as emendas Pix

Os líderes nunca estiveram tão irritados com o que consideram a "união de forças" do Executivo e do Judiciário para constranger a ação dos parlamentares em relação ao Orçamento. A resposta da Câmara virá na hora de analisar o Orçamento de 2025, a ser enviado ao Congresso no final deste mês. Projetos de interesse exclusivo do Poder Executivo estão sob risco, e tudo relacionado ao Orçamento do ano que vem foi suspenso. Para completar, não está descartada a ideia de tornar tudo o que estiver no Orçamento de liberação obrigatória, de forma a colocar todos os Poderes com a responsabilidade de cumprir o que for aprovado e de liberação dos recursos, ideia defendida pelo deputado Danilo Forte (União Brasil-CE). "Essa suspensão não tem sentido. E o que o ministro Flávio Dino pede já está na lei", frisou.

» » »

Artigo 83/ O deputado se refere ao parágrafo 5, do artigo 83 da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), em que está escrito que para fins de controle da aplicação de recursos, repassados por transferências especiais (ou seja emendas Pix), "poderão ser realizados acordos de cooperação entre o Tribunal de Contas da União (TCU) e os respectivos TCE e TCM".
"É só aplicar a lei. Se me convidarem, vou lá no STF explicar", disse Danilo, o menos irritado com a decisão de Dino.

CURTIDAS

Jornais são eternos/ Durante julgamento de embargos sobre a responsabilidade de veículos de imprensa por declarações dos entrevistados, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, reclamou do fato de jornais impressos não estarem mais chegando à sede da Corte. O ministro ressaltou que a imprensa profissional é relevante para trazer fatos com responsabilidade e atuar de maneira democrática, ao contrário de páginas de redes sociais que, muitas vezes, são usadas para disseminar discurso de ódio.

Por falar em julgamento.../ Um resumo em forma de artigo feito pelo advogado e ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral Carlos Mário Velloso Filho está no Blog da Denise, no site do **Correio Braziliense**.

Luiz Silveira/Agência CNJ

Momento para guardar/ O presidente Luís Roberto Barroso deu autógrafos para os alunos da Escola Classe JK Sol Nascente (**foto**). Após a abertura da XVIII Jornada Lei Maria da Penha, os alunos abordaram o ministro e pediram autógrafo em seus cadernos. Ao **Correio**, Nicole, 8 anos, disse que realizou um sonho: "Desde que eu tinha 5 anos, eu ficava assistindo aos jornais. E sempre dizia para minha mãe que ia conhecer um ministro, e eu conheci".

Com Fernanda Strickland e Renato Souza

SEGURANÇA PÚBLICA

Ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski diz que presidente Lula quer ouvir a opinião da sociedade, dos governadores e dos chefes dos demais Poderes a respeito da proposta que pretende reformular a estrutura e a organização da área no país

Discussão ampliada sobre a PEC

» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu ampliar o debate sobre a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança. Segundo o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, o chefe do Executivo quer ouvir a opinião da sociedade, dos governadores e dos demais Poderes em "uma discussão democrática".

A declaração ocorreu após a primeira reunião oficial do petista com ministros e ex-governadores para debater oficialmente o tema. "Todos os presentes deram as suas opiniões, sempre muito abalizadas. O presidente ouviu todo mundo e decidiu ampliar o debate", afirmou, em coletiva no Palácio do Planalto.

Ainda não há data para o encontro, que, segundo o ministro, deve ocorrer "em breve", antes de se formalizar a proposta e enviá-la ao Congresso.

O titular da Justiça quer incluir o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) na Constituição, a exemplo do Sistema Único de Saúde (SUS). "Estamos entendendo que, à semelhança do SUS, esse sistema tem que constar da Constituição. O SUS é um sistema paradigmático, procura-se copiar no mundo todo, pela sua eficiência, e entendemos que a segurança pública merece, assim como a saúde e também a educação, ter um status constitucional", argumentou.

Pela proposta, o governo federal terá a competência de criar diretrizes comuns para todas as forças de segurança, estaduais e municipais. O mesmo vale para o sistema prisional. Lewandowski também já defendeu que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) passe a atuar como polícia ostensiva, e quer aumentar a competência da Polícia Federal no combate ao crime organizado.

De acordo com o ministro, o conteúdo levado a Lula é o básico, e os custos estão sendo estudados pela área técnica. "É uma questão complexa. O capítulo relativo à segurança pública não sofreu nenhuma modificação desde 1988. De lá pra cá, o espaço de uma geração, o crime organizado avançou muito. Hoje não é mais um crime local, é um crime interestadual, até internacional. Não é só o Brasil que luta com o crime organizado, é o mundo todo com esse problema", concluiu.

» Entrevista | MARIVALDO PEREIRA | SECRETÁRIO DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

"O SUS é a inspiração que a gente tem"

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

*O secretário nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Marivaldo Pereira, afirmou que, com a PEC a ser apresentada ao Congresso, o governo tem a expectativa de tornar as forças de segurança pública tão padronizadas e integradas quanto o Sistema Único de Saúde. "O SUS é uma grande inspiração de modelo para a segurança pública, por ser reconhecido mundialmente pela possibilidade de universalização da saúde", disse, em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Denise Rothenburg, no programa CB.Poder, parceria entre o **Correio** e a TV Brasília.*

Reprodução/TV Brasília

O que podemos esperar dessa reunião sobre a PEC?

A expectativa do ministro Lewandowski é de um diálogo muito produtivo para que possa avançar no debate de segurança pública. O Ministério da Justiça está muito focado em buscar uma integração maior das forças de segurança para que possamos padronizar a maneira como enfrentamos o crime organizado. É importante avançar com a legislação para ter uma troca maior de informações, de tecnologias de inteligência, além da padronização de protocolos de atuação da polícia. Quando falamos em uniformizar a informação, estamos dizendo sobre a definição de uma estratégia no combate ao crime. O Ministério da Justiça já avançou bastante nesse quesito com a criação do Sistema Nacional de Informações e Estatísticas de Segurança Pública (Sinesp), que forma uma base nacional compartilhada e permite a atuação da segurança pública em vários estados.

A PRF será ampliada? Como serão as atribuições dessa "nova polícia"?

O debate sobre a PRF é muito importante porque o governo Lula conseguiu mudar completamente a forma de atuação da polícia rodoviária. A PRF deixou de ser reconhecida como uma polícia que tinha uma série de incidentes, violações de direitos, para passar a ser uma polícia cidadã. Hoje, é muito conhecida pela atuação e o apoio aos povos indígenas, às áreas de proteção ambiental, entre outras atuações que mudaram o formato da gestão passada. A atuação da PRF com a PF e as polícias estaduais que fizeram surgir esse debate sobre o melhor aproveitamento da PRF. Mas é um debate muito amplo, que os ministros terão que resolver.

O modelo do SUS poderá ser usado na integração das seguranças públicas?

O SUS é a grande inspiração que a gente tem, por ser reconhecido mundialmente pela possibilidade de universalização da saúde. Na Constituição, está prevista também a criação de um sistema único de segurança pública. Isso pode nos dar muita força para que a união das forças de segurança pública tenha um papel mais claro, no sentido de induzir políticas públicas uniformes e assegurar uma integração maior entre os estados para enfrentar o crime organizado. Ainda não temos datas certas de quando a PEC chegará ao Congresso, tudo depende das próximas reuniões com os ministros, mas esperamos que seja um debate levado a sério pelos governos.

Qual é a expectativa da receptividade da PEC no Congresso?

Não tenho receio nenhum de que essa PEC consiga entrar na pauta do Congresso. Com diálogo e embasamento científico, acho que é, sim, possível que essa matéria avance tanto na Câmara quanto no Senado. Mas precisamos insistir muito no diálogo, porque, estando em um regime democrático, quem está aberto a debater e expor seus argumentos consegue avançar.

Como está o tema, no ministério, sobre as câmeras corporais nos policiais?

Está avançando em várias frentes no âmbito do governo federal. O uso das câmeras corporais é muito importante para a diminuição da letalidade policial, mas também é uma maneira de garantir a segurança dos policiais. O ministério editou uma portaria que estabelece um protocolo padrão para o uso, em que está prevista que toda atividade ostensiva e de prevenção à violência deve ser gravada. Assim, no momento em que o policial sai do batalhão até o momento em que ele retorna, a câmera precisa estar gravando. É muito importante para o monitoramento e para a própria segurança do profissional. O ministério também está trabalhando com o uso de inteligência artificial para facilitar o reconhecimento e o aproveitamento das imagens das câmeras corporais.

***Estagiária sob supervisão de Cida Barbosa**

ACESSE E SAIBA MAIS

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SAÚDE PÚBLICA

Mais de 5 mil mortes por dengue só este ano

Número ultrapassa os óbitos registrados entre 2017 e 2023. Oposição utiliza dados para criticar o governo nas redes sociais

» VITÓRIA TORRES*

O Brasil ultrapassou as 5 mil mortes por dengue este ano, número quatro vezes maior se for feita uma comparação com 2023 — quando 1.179 vidas foram perdidas para a doença. Segundo dados do Ministério da Saúde, há 2.137 óbitos sob investigação.

De 2017 a 2023, foram registradas 4.331 mortes pela infeção provocada pelo mosquito aedes aegypti. Segundo dados do governo federal, são 6,4 milhões de casos de dengue em 2024. A letalidade em casos prováveis é de 0,08%.

A análise demográfica desses mesmos casos prováveis mostra que 55% das infecções ocorrem entre mulheres, enquanto os homens representam 45% dos registros. A faixa etária mais afetada é a que vai dos 20 aos 29 anos, seguida pelos grupos 30-39 anos e 40-49 anos.

Por sua vez, os grupos que registram menos infecções são os menores de um ano de idade, os indivíduos com 80 anos ou mais e as crianças entre um e 4 anos. Isso sugere que os jovens adultos estão mais expostos ao mosquito transmissor ou menos protegidos contra a doença.

São Paulo concentra o maior número de casos prováveis, com mais de 2 milhões de infecções. Na sequência, vêm Minas Gerais (1.696.909), Paraná (644.507) e Santa Catarina (363.850) com altos índices de casos. No sentido oposto, as unidades da Federação com menor número de infecções são Roraima (546), Sergipe (2.480), Acre (4.649) e Rondônia (5.046).

Quando se considera o coeficiente de incidência da dengue, o Distrito Federal lidera — são 9.749,7 casos para cada 100 mil habitantes. Depois vêm Minas Gerais (8.266,9/100 mil), Paraná (5.632,2/100 mil) e Santa Catarina (4.781,5/100 mil). Os estados com os menores coeficientes são Roraima (85,8/100 mil), Sergipe (112,2/100 mil), Ceará (138,9/100 mil) e Maranhão (162,1/100 mil).

Ao **Correio**, o Ministério da Saúde afirmou que o número de casos está em queda contínua há 15 semanas, depois de um pico em março, e a confirmação dos óbitos também tem diminuído. "O Ministério da Saúde reforçou as ações com uma reserva de R$ 1,5 bilhão para estados e municípios em emergência, e a mobilização conjunta na eliminação de criadouros foi crucial para essa redução. Apesar do aumento no número de casos prováveis em 2024, a letalidade permanece quase a mesma do ano passado, com 0,08%, em 2024, contra 0,07%, em 2023. O Ministério continua investindo em medidas de prevenção, como abastecimento de inseticidas e testes, e lançará em breve um plano abrangente para enfrentar a dengue e outras arboviroses", explica a pasta.

A revista *Science*, por sua vez, publicou uma reportagem estimando um prejuízo causado pela dengue de aproximadamente US$ 5 bilhões no Brasil, em 2024 — o equivalente a R$ 28 bilhões pelo câmbio de ontem. Nesta conta foram incluídos gastos públicos e privados de saúde, como consultas e internações, além de impactos como a ausência do trabalhador ao emprego e o gasto com as campanhas de vacinação.

Paulo Pinto/Agência Brasil

Equipes da Zoonoses combatem focos do mosquito. Somente em 2024, foram registrados 6,4 milhões de casos da doença

O silêncio generalizado e a falta de exigências em nome da democracia e do amor. (...) Mosquitos unidos pela democracia. Logo mais no Jornal Nacional"

Tuítes do ex-presidente Jair Bolsonaro

O Ministério reforçou as ações com uma reserva de R$ 1,5 bilhão e a mobilização conjunta na eliminação de criadouros foi crucial para essa redução. Apesar do aumento no número de casos prováveis em 2024, a letalidade permanece quase a mesma do ano passado"

Trecho de nota do Ministério da Saúde

Politização

Os números da dengue nos países foram usados pela oposição para criticar o governo de Luiz Inácio Lula da Silva nas redes sociais. O ex-presidente Jair Bolsonaro usou sua conta no X (antigo Twitter) para reproduzir um gráfico compartilhado pelo senador Rogério Marinho (PL-RN) sobre o avanço das mortes, cuja legenda diz. "Mais um recorde do governo do amor".

"O silêncio generalizado e a falta de exigências em nome da democracia e do amor", publicou o ex-presidente, que em outra postagem provocou: "Mosquitos unidos pela democracia. Logo mais no Jornal Nacional". No governo Bolsonaro, mais de 700 mil pessoas morreram infectadas pela covid-19.

Os números da dengue também deram argumento ao Centrão para pressionar a ministra da Saúde, Nísia Trindade, a deixar o cargo. Em mais de uma vez, porém, Lula garantiu que ela fica na pasta. O governo também atuou para obter vacina contra a doença transmitida pelo aedes aegypti.

EDUCAÇÃO

Implementação de escolas cívico-militares é suspensa

A Justiça de São Paulo suspendeu a implementação do programa Escola Cívico-Militar do governo de São Paulo, após pedido de liminar do Sindicato dos Professores do Estado de São Paulo (Apeoesp). A decisão do desembargador Figueiredo Gonçalves prevê a suspensão do programa até que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgue a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) sobre o tema.

Das mais de 5 mil escolas da rede estadual, 304 demonstraram interesse na adoção desse modelo. A Secretaria da Educação disse que não foi notificada da decisão e não iria se pronunciar. Na ação, a Apeoesp sustenta que a lei que criou o programa padece de "vício formal", pela ausência de "competência legislativa concorrente do estado para tratar sobre diretrizes e bases da educação".

No entendimento do desembargador, o programa "parece legislar" e invadir a competência da União. "É certo que se suscitam sérias controversas acerca da constitucionalidade desse programa, o que não recomenda sua implementação desde já. Ao dispor sobre organização escolar, estabelecendo programa que impõe modelo pedagógico de escola cívico-militar, a lei parece legislar sobre diretrizes da educação escolar. Isso poderia invadir competência da União".

O desembargador também justifica que a colocação de policiais militares na reserva como monitores escolares viola a Carta Política Federal, que estabelece funções próprias dos profissionais — como o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, sem a possibilidade de se atribuir outras atividades. Ele aponta, ainda, que os PMs poderiam, eventualmente, ser considerados profissionais da educação escolar, o que também não é permitido, já que a Constituição Federal estabelece que essa categoria deve estar sujeita a plano de carreira e ingressar na área por meio de concurso público.

Figueiredo Gonçalves cita que essas normas da Constituição são de reprodução obrigatória nas cartas estaduais. "Não se cuida, desde já, de se impor a interpretação acerca da inconstitucionalidade da lei estadual que se questiona nesta ADI. Contudo, inegavelmente, há controvérsias sobre o bom direito, que justifica a cautela neste instante, para que se defira a liminar reclamada, até decisão definitiva sobre o tema", observa.

O programa Escola Cívico-Militar é uma aposta do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que começou a ganhar forma após ser aprovado pela Assembleia Legislativa (Alesp) em maio. Com o projeto, as escolas que aderirem ao modelo teriam ao menos um PM da reserva como monitor para desenvolver atividades extracurriculares para além das disciplinas tradicionais.

Marco Galvão/Alesp

Militarização de unidades de ensino é uma das bandeiras de Tarcísio

AGOSTO LILÁS

Ministério lança mobilização social contra o feminicídio

» HENRIQUE FREGONASSE*

O Ministério das Mulheres lançou, ontem, a campanha *Feminicídio Zero — Nenhuma violência contra a mulher deve ser tolerada*, no dia em que a Lei Maria da Penha completou 18 anos. A iniciativa é do Agosto Lilás, que chama a atenção da sociedade para o combate à violência doméstica contra as mulheres.

A ação defende a importância de perceber situações de agressão, enfrentá-las e interrompê-las para que não tornem-se feminicídio. Isso porque, segundo dados do *18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, 1.467 mulheres foram assassinadas apenas por causa da condição de gênero. É o maior registro desde a sanção da Lei Maria da Penha.

De acordo com o levantamento, as tentativas de feminicídio (2.797 vítimas) e de homicídio contra mulheres (8.372 casos) aumentaram em 2023: subiram 7,2% e 9,2%, respectivamente. Da mesma forma, houve um avanço de 9,8% na violência doméstica (258.941 casos).

Além de materiais gráficos, a campanha traz para as redes sociais, um filme de 30 segundos e outros três, de 15 segundos. De acordo com o ministério, os vídeos ilustram situações de violência contra mulheres e salientam que o feminicídio pode ser enfrentado com envolvimento social — seja denunciando as agressões ou acolhendo a vítima de um ataque físico ou psicológico.

Redes sociais

Haverá uma mobilização digital com a participação de influenciadores, atrizes, atletas, ministros e parlamentares. Vídeos serão publicados nas redes sob a hashtag *#FeminicidioZero*. Segundo o governo federal, os ministérios e órgãos públicos vão aderir à campanha por meio de publicações nos perfis que mantêm nas redes. Um evento no mês de agosto em Brasília (ainda sem data definida) marcará a assinatura do manifesto.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

» Leia mais nas páginas 13 e 14

INÊS 249

Bolsas — Na quarta-feira
- 0,99% São Paulo (alta)
- 0,6% Nova York (queda)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

2/8	5/8	6/8	7/8
125.854			127.513

Dólar — Na quarta-feira: R$ 5,625 (- 0,57%)

Últimos	
1/agosto	5,734
2/agosto	5,709
5/agosto	5,741
6/agosto	5,657

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na quarta-feira: R$ 6,144

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,42%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21

MERCADO FINANCEIRO

Operação Rabbit mira quadrilha que usou informações privilegiadas na B3. Esquema rendeu R$ 5 milhões em cinco anos

PF investiga gestora

» RAFAELA GONÇALVES

A Polícia Federal deflagrou ontem a Operação Rabbit, para investigar a prática ilegal de *Front Running*, que consiste no uso de informações privilegiadas para obter ganhos no mercado financeiro. Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão na cidade do Rio de Janeiro, dois deles na Freguesia e outros dois na Tijuca, ambos bairros da zona norte da capital fluminense.

Ao **Correio**, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) afirmou que o processo envolve fundos geridos pela BB Gestão de Recursos, Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (DTVM). De acordo com as investigações, um funcionário da distribuidora, gerida pelo Banco do Brasil, responsável por intermediar a compra e venda de títulos, era quem repassava as informações sigilosas.

O grupo, que agia no mercado de ações da a B3, Bolsa de Valores de São Paulo, alcançava taxa de êxito superior a 94% nas operações de day trade (compra e venda de ativos no mesmo dia).

As informações antecipadas, de acordo com a comissão, influenciavam na formação dos preços de operações. "A CVM informa que o Processo Administrativo Sancionador (PAS) nº 19957.008087/2021-25, oriundo de Inquérito Administrativo de mesmo número, foi instaurado com vistas a apurar possível prática não equitativa em negócios com valores mobiliários na B3, tendo como contraparte fundos de investimento geridos pela BB Gestão de Recursos DTVM S.A., entre janeiro de 2016 e junho de 2020", informou em nota.

A Justiça determinou o sequestro de bens e valores de mais de R$ 5 milhões, quantia arrecadada pelo grupo investigado, e o afastamento do funcionário da distribuidora envolvido no esquema ilícito. "Tal fato é capaz de influenciar no preço de mercado de um ativo e, assim, gerar lucro, configurando, assim, um conflito de interesses por meio do uso de informação privilegiada", informou a PF, em nota.

Procurada pelo **Correio**, a BB Asset Management reforçou seu comprometimento com "processos robustos de monitoramento, gestão de riscos e governança". "Adotamos todas as providências no nosso âmbito de atuação e estamos atuando junto às autoridades em colaboração com as investigações", afirmou a empresa, que lidera o mercado com R$ 1,6 trilhão em fundos de investimento sob sua gestão.

Confiança abalada

De acordo com o advogado criminalista Rafael Valentini, antes de concluir a compra de ações instruídas pelo cliente, o próprio corretor ou intermediário pode comprá-las. "Sabendo de antemão que, após concluir a ordem solicitada pelo cliente, ele mesmo irá se beneficiar pessoalmente em razão da operação que fez anteriormente", explicou.

Valentini destacou ainda que a prática acaba abalando e colocando em xeque a confiança que os investidores depositam no mercado de capitais. "A integridade e lisura do mercado é imprescindível para um ambiente de negócios seguro. Ainda no caso específico do *front running*, a prática fere um princípio fundamental na relação entre cliente e corretor ou intermediário, que é o da necessidade de os interesses do cliente sempre serem privilegiados em relação aos próprios interesses pessoais", afirmou.

Outra prática similar e mais conhecida é o *insider trading*, que também usa de informações privilegiadas para comprar ou vender ações de uma empresa a fim de obter ganhos. "Não há notícia, ao menos no histórico recente do país, de casos rumorosos de *front running*. Já o *insider trading*, ao contrário, foi objeto de investigação em casos famosos envolvendo empresários brasileiros de conhecimento público", contou o advogado.

Todas as ordens judiciais citadas foram expedidas pela 3ª Vara Federal Criminal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro. De acordo com a PF, os investigados poderão responder pelos crimes de *"Front Running"*, lavagem de dinheiro e associação criminosa. Se somadas, as penas máximas para o caso superam os 20 anos de reclusão, além de também envolver multa e ressarcimento dos valores obtidos ilegalmente.

A CVM, autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda, responsável por fiscalizar o mercado financeiro, salientou que a operação tomou por base o trabalho de investigação do órgão. "A CVM informa que mantém com o Departamento de Polícia Federal (DPF), desde 2010, um Acordo de Cooperação Técnica voltado ao desenvolvimento de ações, projetos ou atividades conjuntas, inclusive, no âmbito do compartilhamento de informações a respeito de assuntos de interesse comum", destacou.

Divulgação/Polícia Federal

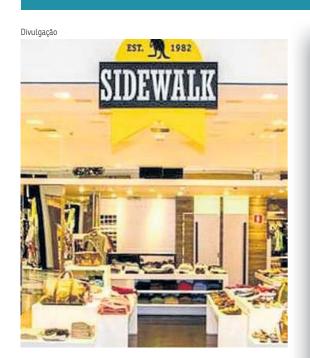
A operação cumpriu quatro mandados de busca e apreensão no Rio de Janeiro

INÊS 249

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"O pânico que tomou conta dos investidores parece ter sido mesmo exagerado"

Divulgação

Endividada, SideWalk pede recuperação judicial

A marca brasileira de roupas SideWalk, de grande sucesso nos anos 1980 e 1990, entrou com pedido de recuperação judicial. Suas dívidas chegam a cerca de R$ 25 milhões, uma herança, de acordo com a empresa, deixada pela pandemia da covid-19. Com a alta dos preços dos aluguéis nos shoppings, a companhia não conseguiu se recuperar. A SideWalk chegou a ter 40 lojas no país — atualmente são 19 estabelecimentos, sendo que alguns deles deverão ser fechados no programa de reestruturação.

Sodexo aposta alto nos mercados autônomos

Com o avanço da tecnologia, vários setores econômicos se transformam. A empresa de alimentação corporativa Sodexo está apostando as suas fichas nos mercados autônomos. A empresa possui atualmente 40 estabelecimentos desse tipo, batizados de "Noponto", mas a ideia é encerrar 2024 com 80 lojas. Nesses locais, que funcionam 24 horas por dia e sete dias por semana, o atendimento é totalmente autônomo — o pagamento é feito em um totem de autoatendimento ou por meio de um aplicativo.

Após pânico generalizado, Ibovespa volta a subir

Nada como um dia após o outro, especialmente no atribulado mercado financeiro. Depois do tombo, nos últimos dias, da cotação das ações negociadas na B3, a bolsa de valores de São Paulo — muitos gestores de recursos chegaram a afirmar que uma crise de grandes proporções estava instalada —, o Ibovespa, o principal índice acionário do país, ensaiou ontem uma recuperação, ainda que ela tenha sido modesta. O indicador fechou o dia em alta, após três quedas consecutivas em agosto, ignorando a crescente ameaça de recessão nos Estados Unidos. O pânico que tomou conta dos investidores parece ter sido mesmo exagerado, o que só reforça a velha máxima de que, quando o assunto é dinheiro, é preciso agir com calma, deixando as emoções de lado. Na verdade, há um grupo relevante de analistas que considera o momento oportuno para comprar ações brasileiras, já que elas, na visão dessa turma, estariam baratas.

Miguel Schincariol

Itaú/Divulgação

"Continuamos trabalhando com um cenário de Selic a 10,5% até o final deste ano. O Banco Central saberá tomar a melhor decisão"

Milton Maluhy Filho, presidente do Itaú Unibanco

Pátria Investimentos cria holding de fertilizantes

A gestora Pátria Investimento criou uma holding para atuar na área de fertilizantes. Chamada de Allterra, ela reunirá, sob o mesmo guarda-chuva, as operações das empresas Microgeo e TMF — as duas faturam, juntas, R$ 300 milhões por ano. De início, a Allterra atuará, principalmente, nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, mas a proposta é chegar a outras praças no ano que vem. A Pátria também controla a Lavoro, especializada na distribuição de insumos agrícolas.

37 MILHÕES

de trabalhadores brasileiros poderão ter seus empregos afetados pela inteligência artificial nos próximos anos, segundo estudo da Organização Mundial do Trabalho (OIT). O número inclui desde aqueles que podem ser substituídos pela tecnologia aos que serão parcialmente impactados.

RAPIDINHAS

O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a compra de 15% das ações da Sabesp, a empresa de saneamento do estado de São Paulo, pela Equatorial. "O parecer entendeu que a operação não prejudica o ambiente concorrencial, uma vez que as duas empresas representam menos de 50% do mercado nacional de saneamento", disse o governo paulista.

Após dois meses de resultados positivos, a caderneta de poupança contabilizou saques líquidos — a diferença entre saídas e entradas de recursos — de R$ 900 milhões em julho. No acumulado do ano, as retiradas líquidas chegaram a R$ 3,7 bilhões, de acordo com informações divulgadas pelo Banco Central.

Em julho, a indústria automotiva produziu 247 mil veículos no Brasil, um avanço de 17% versus junho. Segundo a Anfavea, a associação dos fabricantes, trata-se do melhor resultado desde outubro de 2019. O volume também supera os resultados de um ano atrás, quando o governo lançou o programa que oferecia descontos na compra de carros novos.

As exportações de carne bovina quebraram recorde em julho. As 138,3 mil toneladas enviadas ao exterior representaram um aumento de 31% em relação ao mesmo período do ano passado, conforme informações da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). As receitas, também recordes, somaram US$ 309 milhões.

CONJUNTURA

Após receber governadores do Nordeste, presidente do Senado afirmou que pretende votar com alternativas para o endividamento dos estados com a União antes das eleições municipais. Estados em dia com suas obrigações também querem benefícios

Pacheco quer votar dívida já

» EVANDRO ÉBOLI

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), recebeu, ontem, governadores do Nordeste, para discutir soluções para as dívidas dos estados com a União. Em nota, o senador informou que houve avanços nas conversas e praticamente anunciou para semana que vem a votação da proposta para equalizar essas pendências financeiras antes das eleições de outubro.

Pacheco se reuniu com governantes aliados do governo de Luiz Inácio Lula da Silva: as governadoras Fátima Bezerra (Rio Grande do Norte), do PT; Raquel Lyra (Pernambuco), do PSDB; os governadores Elmano Freitas (Ceará), do PT; Rafael Fonteles (Piauí), do PT e Paulo Dantas (Alagoas), do MDB, além de representantes de Sergipe e da Bahia.

"Recebemos sugestões dos governadores e avançamos na discussão em relação ao fundo de equalização, previsto no projeto, para beneficiar também os estados que não possuem dívidas com a União. Concluído o debate, temos a expectativa de votar a proposta no Senado na próxima semana. Estamos trabalhando em um cenário no qual haja consenso entre os senadores para a apreciação do projeto antes do início das campanhas eleitorais."

O projeto a ser votado na semana que vem, se aprovado, vai criar o Fundo de Equalização Federativa (FEF). Os governadores pediram a Pacheco que os recursos do fundo sejam distribuídos pelo mesmo critério de rateio do Fundo de Participação dos Estados (FPE). A criação do FEF é uma das medidas previstas no projeto de lei complementar que trata da renegociação das dívidas dos estados com a União, que deve ser votada na próxima semana.

Pelo texto, o fundo deve receber o equivalente à aplicação da taxa de juros de 1% sobre o passivo dos estados que optarem pelo Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Para a governadora Fátima Bezerra, que preside o Consórcio Nordeste, o critério de distribuição adotado pelo FPE asseguraria isonomia na distribuição do FEF.

"Os quatro estados superendividados (Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo) respondem por 90% do estoque de dívidas com a União. É necessário que os estados menos endividados também sejam contemplados nesse processo de renegociação. Se isso não acontecer, vão se agravar cada vez mais as desigualdades socioeconômicas regionais", disse Fátima Bezerra na saída do encontro com Pacheco.

Para o governador Rafael Fonteles o repasse previsto do FEF deveria aumentar de 1% para 2% sobre o passivo dos estados que aderirem ao Propag. Fonteles defendeu ainda que o projeto a ser votado provavelmente semana que vem também autorize a União a renegociar dívidas dos estados com instituições financeiras.

"Os estados que não têm dívidas com a União, têm dívidas é com instituições bancárias, notadamente Banco do Brasil, Caixa e BNDES [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social]. É importante possibilitar que essas dívidas bancárias também sejam renegociadas, seja com uma carência, com um alongamento no tempo ou com uma redução da taxa", argumentou o governador do Piauí.

» Poupança tem saída de R$ 908 mi

A caderneta de poupança registrou saída líquida de R$ 908,622 milhões em julho. De acordo com os dados, divulgados ontem pelo Banco Central (BC), os brasileiros depositaram R$ 370,314 bilhões e sacaram R$ 371,223 bilhões da poupança no mês passado.O rendimento no período foi de R$ 5,405 bilhões e o saldo da caderneta ficou em R$ 1,016 trilhão. A captação líquida — diferença entre entradas e saídas — foi positiva em R$ 12,756 bilhões. Em julho do ano passado, a modalidade teve captação líquida negativa em R$ 3,581 bilhões.

Pedro Gontijo/Senado Federal

Rodrigo Pacheco (PSD-MG) reuniu-se com governadores do Nordeste, na residência oficial do Senado

Ônibus perdem passageiros

» VINICIUS DORIA

Em um momento em que a mobilidade urbana ganha destaque nos debates que antecedem as eleições municipais, a pesquisa Mobilidade da População Urbana, da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), traça o perfil do passageiro de ônibus e os principais problemas do modal. O serviço ainda é o mais utilizado pela população (30,9%), seguido de perto pelo carro próprio (29,6%) e pelo andar a pé (21,6%).

No entanto, a queda na demanda desse transporte coletivo foi significativa nos últimos sete anos. Em relação a 2017 (data da última pesquisa do tipo), quando 45,2% da população usavam ônibus, a redução do número de passageiros, neste ano, passa de 14 pontos percentuais. Mas, para mais metade da população brasileira (52%), não há outra opção de mobilidade que não seja o coletivo urbano.

"Esse número é uma tragédia, uma catástrofe para o setor", lamentou o diretor executivo da CNT, Bruno Batista, ao apresentar os resultados da pesquisa, ontem, em São Paulo. "E cada passageiro que deixa de usar o ônibus significa um carro, uma moto a mais nas ruas", completou.

Os passageiros perdidos pelas empresas públicas e privadas que operam o serviço partiram, na maioria, para o carro próprio. De 2017 para cá, o percentual da população que optou por comprar o automóvel passou de 22,2% para 29,6%. Outra parte decidiu adquirir uma motocicleta — o percentual mais que dobrou em sete anos, de 5,1% para 10,9%. A concorrência com os veículos de aplicativos também contribuiu. Atividade, praticamente inexistente em 2017, a parcela de pessoas que passaram a usar esse serviço atingiu quase 11% neste ano. Os que se deslocam a pé permanecem estável.

Para quem pretende se candidatar ao cargo de prefeito ou de vereador, o que a pesquisa revela é que o ônibus ainda é, de longe, o principal meio de transporte da população das classes de renda C, D e E, responsável pela locomoção de mais de 80% das pessoas que precisam sair de casa.

INÊS 249

VENEZUELA

Desafio à Justiça

Candidato da oposição, Edmundo González Urrutia não comparece à audiência na Corte Suprema, denuncia risco à própria liberdade e questiona a imparcialidade do procedimento. Presidente do Chile acusa Nicolás Maduro de fraude eleitoral

» RODRIGO CRAVEIRO

A audiência no Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela foi marcada, nesta quarta-feira, pela ausência de Edmundo González Urrutia, intimado pelo órgão a prestar esclarecimentos sobre o fato de ter se proclamado presidente eleito do país. O candidato da aliança opositora Plataforma Unitária Democrática divulgou um documento no qual denunciou o descumprimento "flagrante" das atribuições constitucionais e legais do Poder Eleitoral, ao não totalizar e apresentar as atas das eleições de 28 de julho, e justificou o boicote à convocação. "Se compareço à Sala Eleitoral nessas condições, estarei em absoluta vulnerabilidade por desamparo e violação do devido processo, e colocarei em risco não apenas minha liberdade, mas, o que é mais importante, a vontade do povo, expressada em 28 de julho", explicou.

Edmundo lembrou que a Sala Eleitoral do Tribunal Supremo de Justiça não pode "usurpar as funções" do Poder Eleitoral e certificar resultados que não foram produzidos de acordo com a Constituição e com as leis. "O cidadão Nicolás Maduro Moros, que interpôs um suposto recurso ante a Sala Eleitoral, disse publicamente, em 2 de agosto, que, caso eu não compareça (à audiência), incorrerei em responsabilidades legais e que, se compareço e registro cópia das atas de votação, também haverá graves responsabilidades penais. "É um procedimento imparcial e respeitoso do devido processo? Estou condenado por participação?"

No comunicado, em que não assina como presidente eleito, Edmundo González insta as autoridades a recuperarem a "sensatez" e "a buscarem canais de diálogo franco, que canalizem as abordagens de cada parte, na instância competente sob o ponto de vista constitucional, e em um marco aceitável para todos". Ontem, o presidente do Chile, Gabriel Boric, assegurou que houve tentativa de fraude na Venezuela. "Não tenho dúvidas de que o regime de Maduro tentou cometer uma fraude. Se não, teriam mostrado as famosas atas. Por que não o fizeram? Se tivessem vencido, claramente teriam mostrado as atas", declarou.

Em entrevista ao **Correio**, Corina Yoris — professora universitária e filósofa escolhida por María Corina como candidata e impedida de disputar as eleições de 28 de julho — disse que Edmundo González se destaca por uma grande contenção e domínio das situações. "Ele deixou muito claro que o comparecimento ao Supremo Tribunal de Justiça seria cair em uma armadilha. Além de explicar suas razões, ele instou o regime de Maduro a abrir um diálogo, a fim de estabelecer, com clareza, o ganhador das eleições", afirmou. "Não há dúvida nenhuma de que Edmundo González ganhou o pleito. Não se pode negociar a vontade do povo venezuelano, expressada em 28 de julho. O artigo 5 da Constituição venezuelana determina que a soberania reside no povo, de modo indireto, por meio do voto."

Juan Barreto/AFP

Militar da Guarda Nacional Bolivariana (GNB) mantém posição do lado de fora do prédio do Tribunal Supremo de Justiça, em Caracas

"Se compareço à Sala Eleitoral (...), estarei em absoluta vulnerabilidade por desamparo e violação do devido processo, e colocarei em risco não apenas minha liberdade, mas (...) a vontade do povo venezuelano"

Edmundo González, *candidato autodeclarado presidente eleito*

Eu acho...

Federico Parra/AFP

"Um dos elementos mais graves neste momento é a perseguição política. Na última semana, o número de presos chega a ser impressionante. Na noite passada, foi detida em sua casa, de maneira violenta, María Oropeza, uma das dirigentes do partido Vente Venezuela no departamento de Portuguesa. Ela gravou a prisão em seu Instagram. Precisamos exigir o respeito aos direitos humanos, ante graves violações que ocorrem em meu país."

Corina Yoris, professora universitária e filósofa escolhida por María Corina como candidata e impedida de disputar as eleições de 28 de julho

Arquivo pessoal

"Na Venezuela, se vive um terrorismo de Estado. Há várias pessoas presas, simplesmente porque o regime deseja acentuar sua política de terror, de fazer com que a população sinta medo e deixe de protestar. A tática é tratar de coibir, por meio da repressão e das violações de direitos humanos, protestos contra a fraude cometida por Maduro em 28 de julho."

Jose Vicente Carrasquero Aumaitre, professor de ciência política da Universidad Central de Venezuela (em Caracas)

Mais pressão

Yoris pediu uma maior pressão diplomática, por parte da América Latina e da comunidade internacional. "Mas o problema para a América Latina será terrível, caso a crise não seja solucionada. Haverá uma nova onda migratória, que afetará imensamente os países vizinhos", advertiu a professora. Ela reforçou que Edmundo González venceu as eleições com uma diferença "extraordinária e jamais vista" de votos. "Foram cerca de 40 pontos percentuais de vantagem em relação a Maduro", afirmou.

Professor de ciência política da Universidad Central de Venezuela, Jose Vicente Carrasquero Aumaitre classificou como "corajosa" a posição de Boric. "Se não existisse uma fraude, as atas teriam sido publicadas. As urnas eletrônicas produzem as atas, que totalizam os votos, mesa por mesa. Se não temos as atas, como o regime apresentou resultados?", questionou, por telefone. Segundo o estudioso, ante a "mentira" do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), a comunidade internacional deve exigir a recontagem de todos os votos. "O problema é que Maduro teve tempo suficiente para adulterar os resultados."

Aumaitre alerta sobre o risco de Maduro tentar sobrepor o Tribunal Supremo de Justiça ao CNE. "Edmundo González denunciou que o processo eleitoral de 28 de julho não foi devidamente concluído. Com a não publicação das atas eleitorais, não se seguiram os procedimentos de rigor", explicou.

Dirigente filma a própria prisão

Assim que chegou em casa, na noite de terça-feira, María Andreina Oropeza, líder de campanha de María Corina Machado e de Edmundo González no departamento (estado) de Portuguesa, começou a transmitir o vídeo, ao vivo, por meio de seu perfil no Instagram. A dirigente política do partido Vente Venezuela foi surpreendida por seis agentes do regime de Nicolás Maduro — incluindo três da Direção de Inteligência Geral Militar (Digecim) e dois do Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional (Sebin) — e por policiais encapuzados sobre motos. Os homens invadiram a casa, mesmo depois de Oropeza exigir acesso a uma ordem judicial. "Ela mesma gravou o vídeo e me pediu que o compartilhasse."

Francisco "Titi" Mora, fundador e secretário político do Vente Venezuela, afirmou ao **Correio** que a detenção de Oropeza consternou a opinião pública de Portuguesa e de todo o país. "Foi um sequestro contra a nossa dirigente política. Oropeza foi atacada em sua casa. Sem ordem judicial, em violação à Constituição e à ordem legal, a levaram. Nós percorremos todas as instituições do corpo repressivo do Estado. Não conseguimos nenhuma informação sobre ela", relatou. "O único delito de Oropeza foi buscar a liberdade da Venezuela, um país onde pudéssemos ser livres para escolher, decidir, empreender, estudar e trabalhar."

Segundo ele, a dirigente foi nomeada diretora de campanha da ex-deputada María Corina Machado, em 2022. "Oropeza chegou como a chefe de campanha mais jovem do país e fez um trabalho impecável, ao conseguir a vitória de María Corina nas primárias, com mais de 97% dos votos em Portuguesa. Depois, assumiu a campanha de Edmundo González. Temos visto como o fato de porta-vozes do regime de Maduro qualificarem o Vente Venezuela como uma organização política terrorista", disse Mora, a partir de Guanare, capital de Portuguesa. "A única coisa que fizemos foi levar às pessoas uma mensagem de mudança, de esperança e de democracia. Isso se refletiu nos resultados eleitorais." (**RC**)

ORIENTE MÉDIO

Países islâmicos culpam Israel por matar líder do Hamas

A Organização para a Cooperação Islâmica (OCI) acusou Israel de ser "inteiramente responsável" pelo assassinato do líder político do movimento extremista palestino Hamas, Ismail Haniyeh, na semana passada, em Teerã. O regime do Irã prometeu uma resposta militar como vingança.

A OCI, integrada por 57 países, informou que "considera Israel, potência ocupante ilegal, inteiramente responsável por este ataque abominável", que constitui um "grave ataque" à soberania do Irã, segundo um comunicado publicado ao fim de uma reunião extraordinária na cidade costeira de Jidá, na Arábia Saudita.

Em outro comunicado, o vice-chanceler saudita, advertiu que o assassinato de Haniyeg "é uma violação flagrante da soberania, da integridade territorial e da segurança nacional da República Islâmica do Irã (...) e constitui uma ameaça para a paz e a segurança regionais".

Mamadou Tangara, presidente da OCI e ministro das Relações Exteriores da Gâmbia, declarou que "esse ato atroz agrava as tensões e faz com que o conflito ganhe maiores dimensões e envolva toda a região". Tangara sublinhou que o assassinato "não silenciará a causa palestina, mas a amplificará e enfatizará a urgência de que a justiça e os direitos humanos cheguem ao povo da Palestina". "A soberania e a integridade territorial das nações são princípios fundamentais que sustentam a ordem internacional", acrescentou.

O movimento xiita libanês Hezbollah também prometeu responder ao assassinato de Ismail Haniyeh, assim como ao de Fuad Shukr, comandante do grupo que morreu em 30 de julho em um bombardeio reivindicado por Israel contra um subúrbio de Beirute.

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, implorou ao aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do país, para que suspenda um eventual ataque contra Israel. De acordo com Pezeshkian, a adesão a uma guerra pode aprofundar a insatisfação dos cidadãos iranianos com o próprio regime. A informação foi divulgada pelo site Iran International, com base em fontes anônimas cientes da solicitação do presidente.

Mahmud Hams/AFP

Sucessor de Ismail Haniyeh, Yahya Sinwar é o próximo alvo

Israel prometeu eliminar o novo líder do Hamas, Yahya Sinwar (**foto**), nomeado depois do assassinato de seu antecessor no Irã, que aumentou a tensão no Oriente Médio. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou que seu país está "determinado" a se defender e preparado "tanto defensiva como ofensivamente". O comandante do Exército israelense, general Herzi Halevi, prometeu eliminar Sinwar, nomeado na terça-feira. "Vamos nos esforçar para encontrá-lo, atacá-lo, e para que seja substituído como chefe do comitê político" do Hamas, disse Halevi. "Realizamos operações muito importantes nas últimas semanas, matamos o mais alto comando dos nossos inimigos mais perigosos e não vamos parar." Israel acusa Sinwar, 61 anos, de ser um dos mentores intelectuais do massacre brutal executado em 7 de outubro pelo Hamas, no sul do território israelense, que desencadeou o conflito na Faixa de Gaza. Ele não é visto em público desde então.

VISÃO DO CORREIO

Educação e saúde desafiam candidatos

Educação, saúde, saneamento básico, mudança climática e violência estão entre os temas que seguirão desafiando prefeitos eleitos, ou reconduzidos ao cargo, nas eleições de outubro próximo. Essas questões são recorrentes em sondagens sobre o que esperam os brasileiros para as cidades em que moram. Uma pequena amostra foi colhida pelo **Correio Braziliense**, ouvindo moradores de três grandes municípios da região do Entorno do Distrito Federal — Águas Lindas de Goiás, Luziânia e Valparaíso de Goiás —, que, juntos, abrigam mais de 353 mil eleitores.

Na reportagem "Saúde pública preocupa eleitores do Entorno" (7/8/24, pág. 13), moradores das três cidades visitadas reclamaram principalmente das dificuldades de acesso à saúde, pela falta de profissionais, ausência de estrutura para os exames laboratoriais e de imagens, além de falta de leitos nas unidades hospitalares. Diante de tantos empecilhos, a alternativa é recorrer à rede pública da capital federal, onde voltam a enfrentar barreiras ao atendimento devido à alta demanda também da população do Distrito Federal.

De acordo com a legislação vigente, o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) envolve as três esferas de governo — federal, estadual e municipal — por meio da vinculação do orçamento da seguridade social. Conforme a Lei nº 141/2012, os municípios têm a obrigação de investir 15% da sua receita na saúde, e os estados, 12%. Mas nem sempre há transparência suficiente para que a população tome conhecimento dos valores aplicados em setores sensíveis e que indicam o padrão de qualidade de vida nas cidades.

Também é comum a falta de detalhamento sobre atuação nessas áreas estratégicas por parte de candidatos ao Executivo e Legislativo local — postura que não deve ser desconsiderada por quem os elege. Cabe aos prefeitos, por exemplo, administrar os recursos para garantir o bom funcionamento da atenção básica, mais voltada a ações de prevenção e educação em saúde. Aos vereadores, elaborar e aprovar leis que resultem em melhorias para esse sistema.

No caso dos moradores dos municípios vizinhos à capital do país, o cenário requer avanços. A infraestrutura dessas cidades é precária, exigindo que os cidadãos desloquem-se para Brasília em busca de meios para suprir suas necessidades de suporte em saúde. Essa dificuldade e a sensação de abandono são comuns entre segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade de socioeconômica de diferentes partes do país, como em alguns municípios de Minas Gerais em que a renda per capita não chega a um terço do salário mínimo vigente.

Esses exemplos e situações lamentáveis enfrentadas por parcelas da população podem e precisam ser corrigidas pelos que chegam ao poder. A democracia tem a vantagem de permitir aos cidadãos e aos políticos reverem suas decisões para que o bem-estar das pessoas e o acesso aos serviços públicos indispensáveis não sejam privilégios de poucos, mas a construção contínua de mais igualdade e menos injustiça para todos. Saúde, educação e segurança pública devem ser prioridade. Um desafio para os futuros prefeitos e vereadores.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Apoio à amamentação

Amamentar é, por completo, um ato de amor. Dar o peito ao bebê significa transmitir grandes doses de afeto e saúde, pelo poder dos anticorpos que a mãe passa por meio do leite. Mais que isso: é salutar, também, para as mulheres, com impactos positivos no bem-estar físico delas.

Esse alimento poderosíssimo reduz em 13% a mortalidade de crianças até 5 anos e evita diarreia e infecções respiratórias, as duas principais causas de óbitos infantis no mundo, segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Também diminui riscos de diabetes, alergias, hipertensão, colesterol alto e obesidade; melhora a digestão e minimiza as cólicas, além de ajudar a desenvolver a inteligência.

De tão completo e nutritivo, o leite materno — classificado pelo Unicef como uma "vacina" — deve ser o único alimento oferecido ao bebê até os seis meses de vida. Com isso, ele não precisa de nada mais, nem mesmo de água. A partir dessa idade, aí sim, tem de receber outros alimentos, gradualmente, mas deve continuar a mamar no peito pelo menos até os 2 anos. Se for por mais tempo, melhor ainda, tanto para ele quanto para a mãe.

A mulher também tem benefícios em série, além de fortalecer os laços emocionais com o filho. Amamentar diminui o sangramento no pós-parto; acelera a perda de peso; evita a osteoporose; protege contra doenças cardiovasculares, como infarto; e reduz a incidência de cânceres de ovário e de mama. É vantajoso, inclusive, para o Estado, que economiza em medicamentos e internações.

As mães precisam de apoio e de encorajamento, em casa e no trabalho. E amamentar é um direito do bebê. O artigo 9º do Estatuto da Criança e do Adolescente enfatiza que "o poder público, as instituições e os empregadores propiciarão condições adequadas ao aleitamento materno, inclusive aos filhos de mães submetidas a medida privativa de liberdade". Em suma, é dever de todos nós incentivar esse ato essencial.

Neste Agosto Dourado, de conscientização sobre a importância do leite materno, faço uma referência especial às mães que doam os excedentes, destinados a recém-nascidos prematuros e de baixo peso internados em hospitais. Basta um litro de leite humano para atender até 50 bebês. Há deles que só precisam de 1ml a cada vez que são alimentados. Por isso, qualquer quantidade é importante.

As mulheres doadoras permitem a crianças que nem conhecem terem as mesmas chances que as suas de crescerem saudáveis. Atitude extremamente generosa, digna de todo reconhecimento.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Olimpíadas 1

Simplesmente não dá para entender essa postura do Comitê Olímpico Internacional (COI). Eles mantêm como esportes olímpicos o skate e o surf e deixam de fora o futebol de salão (futsal), modalidade esportiva em que o Brasil detém vários títulos mundiais tanto com a seleção nacional quanto na disputa por times individuais. Lamentável!

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Olimpíadas 2

Medalha de prata, atleta da marcha atlética nas Olimpíadas de Paris, Caio Bonfim, brasiliense, fez uma conquista maravilhosa e histórica para o Brasil. É do conhecimento do Governo do Distrito Federal que Caio Bonfim sempre treinou em situações precárias, com apoio de seus familiares, no Estádio Augustinho Lima, em Sobradinho. Depois dessa façanha extraordinária, anos de treinamentos, outros jovens também ficarão incentivados a participar dessa prática esportiva. E o governo, com certeza, vai reformar o estádio para transformá-lo em um centro de treinamento.

» **Algecira Amaral**
Lago Norte

Olimpíadas 3

A foto no pódio olímpico das vencedoras da ginástica artística de solo tendo a brasileira Rebeca (ouro) homenageada pelas norte-americanas Simone (prata) e Jordan (bronze) foi divulgada mundialmente. A ex-primeira dama dos EUA Michelle Obama elogiou a irmandade pelo primeiro pódio olímpico inteiramente negro naquela modalidade. Foi um gesto evidenciando o espírito olímpico de confraternização, paz e fair play de reconhecimento à Rabeca pelas brilhantes adversárias. Será que um dia em todos os esportes os concorrentes serão adversários em vez de inimigos?

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

LDO

Em reunião, analistas altamente credenciados usam de muitos subterfúgios semânticos apenas para não reconhecer que a falta de compromisso do governo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), quanto à balança fiscal, em uma abertura total de canais financeiros sob emendas em clara compra de apoio ao "sistema", deflagra a inflação e a desvalorização de tudo que há de trabalho e progresso dentro da nação. O endividamento interno cresce estrondosamente mediante o descontrole de gastos e o travamento fiscal da economia por encargos e incertezas futuras! Como defensores cegos negam a evasão de investidores diante da política ignóbil dos gestores de pastas barganhadas por poder e apoio? Alheios a qualquer didática administrativa governamental, nossos assentos foram preenchidos por marketeiros de poderes, nada técnicos em dizer que o governo está quebrando a nação.

» **Francisco de Assis**
Brasília

Desafabos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Centro Administrativo de Taguatinga, obra faraônica, sem utilização há 10 anos. O legítimo descalabro com o erário.

Renato Mendes Prestes — Águas Claras

Poluição no Rio Sena. Nunca mais reclamo do Lago Paranoá.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

As meninas da Seleção Brasileira venceram lindamente a Espanha no futebol feminino. Que orgulho! É o Brasil em busca do ouro contra os EUA. Medalha garantida.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

França era "carrasca". Espanha, também. E estamos na final. A Seleção feminina de futebol já derrotou os Estados Unidos, podemos perfeitamente fazer de novo.

Thiago Bastos — Rio de Janeiro

Dia dos Pais

Pai é calor humano. Vigilante. Carinhoso. Amoroso. Zeloso. Elogia e puxa as orelhas. Deixa de comer para alimentar os filhos. Vai no posto encher os pneus da bicicleta. Bota carga no celular. Acompanha o filho nas compras. Incentiva a prática de esportes. Orienta e recomenda boas leituras. Acorda no meio da noite para embalar filho pequeno chorando. Ensina lições de virtudes, respeito ao próximo, decência nas atitudes. Abre conta no banco. Torcem juntos nos estádios. Uniformizados e com boné. Pai sugere, alerta, lamenta, aplaude. Viajam juntos. Pegam cineminha, museus e teatros. Feliz do filho que ainda tem ombro carinhoso e amigo do pai para abraçar, beijar, agradecer.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

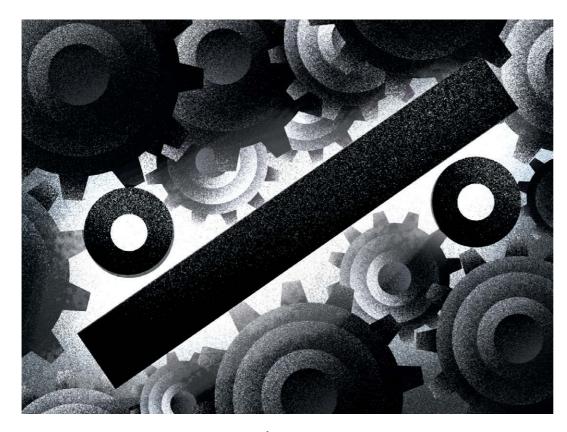
S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A natureza da desindustrialização brasileira

» JOSÉ LUIS OREIRO
Professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB)

O debate sobre a desindustrialização da economia brasileira tem início no ano de 2005, quando o economista Chileno Gabriel Palma apresentou um seminário na Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) em que ele desenvolveu pioneiramente o conceito de desindustrialização precoce que afetou os países da América Latina a partir da adoção dos preceitos do Consenso de Washington no início dos anos 1990. Para Palma, a redução das tarifas de importação realizada pela maior parte dos países da América Latina nos anos 1990, em um contexto macroeconômico marcado pela adoção de planos de estabilização com âncora cambial, gerou uma redução da participação da indústria de transformação no PIB dos países da América Latina a um nível de renda per capita bastante inferior ao observado pelos países do G7 quando eles passaram por um processo de desindustrialização nos anos 1970 e 1980. A desindustrialização da América Latina seria, portanto, precoce na comparação com o ocorrido com os países de alta renda, nos quais a desindustrialização poderia ser vista como decorrência natural do aumento do nível de renda per capita, o qual tende a fazer com que, após certo nível, uma parte crescente da renda das famílias seja alocada em serviços em vez de produtos manufaturados.

Entre 2006 e 2010, um número crescente de economistas desenvolvimentistas passaram a sustentar a tese de que a economia brasileira passava por um processo de desindustrialização precoce devido à crescente sobrevalorização da taxa de câmbio ocorrida a partir de 2005, fruto da política de juros elevados praticados pelo Banco Central, a qual conseguiu fazer com que a inflação ficasse quase 150 pontos-base abaixo da meta no ano de 2006. Os economistas ortodoxos, contudo, negaram reiteradamente a ocorrência desse processo, alegando que as elevadas taxas de crescimento da produção industrial — ainda que inferiores ao crescimento do PIB — eram prova de que a indústria brasileira estava ganhando competitividade devido à possibilidade de importar bens de capital de última geração a preços mais baixos em razão da valorização cambial.

O debate brasileiro começa a mudar a partir da crise internacional de 2008 e da "guerra cambial" resultante dos efeitos das políticas de afrouxamento quantitativo adotadas pelos bancos centrais dos países de alta renda, notadamente o Federal Reserve. Tais políticas resultaram em uma forte desvalorização do dólar e em um aumento dos preços em dólares das commodities exportadas pelo Brasil; acentuando a sobrevalorização cambial, o que não apenas acelerou a queda da participação da indústria no PIB, como também reduziu a participação dos produtos manufaturados na pauta de exportações brasileira de cerca de 53% em 2008 para pouco mais de 35% em 2015.

Hoje em dia, ninguém nega que o Brasil passou por um intenso processo de desindustrialização nos últimos 30 anos e que esse processo foi nocivo para o desenvolvimento econômico do país. A questão em debate agora se refere às causas desse processo.

Recentemente, alguns economistas ortodoxos lançaram a hipótese de que a desindustrialização ocorrida no Brasil no período 1995-2022 não se deve à sobrevalorização cambial, mas à baixa inserção da indústria brasileira nos mercados internacionais resultante da baixa abertura comercial do Brasil. O argumento é que a baixa abertura comercial da economia brasileira faz com que as indústrias operem abaixo da escala mínima eficiente e, portanto, com elevado custo unitário de produção, o que reduz a competitividade da indústria brasileira, levando-a, assim, a perder espaço no PIB e na pauta de exportações.

Essa tese tem, contudo, baixa aderência com os fatos. Em primeiro lugar, quando comparamos a evolução da abertura comercial do Brasil e dos Estados Unidos no período 1995-2022, observamos que o grau de abertura comercial brasileira aumentou relativamente em relação a dos Estados Unidos. Entre 1995 e 2022, segundo dados do Banco Mundial, a abertura comercial do Brasil passa de 17% para 39% do PIB, ao passo que a estadunidense passa de 22% para 27% do PIB. Em segundo lugar, a estagnação da produtividade da indústria brasileira nesse período está fortemente relacionada com o baixo investimento na compra de máquinas e equipamentos que incorporem as mais novas tecnologias de produção. Produtividade resulta do aumento do estoque de capital por trabalhador empregado. A combinação de juros altos e câmbio sobrevalorizado dos últimos 30 anos desestimula o investimento em máquinas e equipamentos e, dessa forma, a modernização da indústria brasileira. O comportamento recente do Banco Central do Brasil no que se refere à questão da taxa Selic apenas atua no sentido de agravar a desindustrialização da economia brasileira.

Por uma olericultura mais digital

» WARLEY M. NASCIMENTO
Presidente da Associação Brasileira de Horticultura (ABH) e chefe-geral da Embrapa Hortaliças

O aumento da automação e da mecanização agrícola e o acesso a novas tecnologias estão modificando o perfil do setor rural brasileiro. Algumas dessas transformações tecnológicas já fazem parte da olericultura (setor de produção de hortaliças), por meio de insumos e tecnologias que estão potencializando os resultados desde produtores familiares até os de grande escala empresarial.

A automação pode tornar o processo de produção no campo (ou na estufa) mais eficiente e faz parte de uma das vertentes da agricultura digital, ou agricultura 4.0, com a integração de tecnologias mais avançadas, como a internet das coisas (IoT) e a análise de dados, tornando mais eficiente a gestão e as diversas operações agrícolas.

Tecnologias para automação de processos vêm continuamente impactando o cenário geral de produção agrícola, por meio do aumento específico de produtividade. A produção em sistemas de cultivo protegido sob estufas, por exemplo, tem movimento crescente no mundo. E um dos seus benefícios está associado fortemente à adoção da automação, pois ela garante e intensifica a produção de hortaliças durante todo o ano, com condições climáticas adversas e economia de área e dos recursos naturais. Nesse sentido, há estufas modernas com aquecimento, ventilação, triagem, iluminação, nebulização, suprimento de CO2, suprimento de água e nutrientes, entre outros, possibilitando, assim, um microambiente favorável ao crescimento das plantas e à melhoria da qualidade dos produtos colhidos.

Estratégias de uso eficiente de insumos, que sejam de menor impacto ao meio ambiente, na utilização de materiais ecologicamente corretos são os atuais objetivos da produção de hortaliças, os quais podem ser alcançados com modelagem, sensoriamento remoto, robótica e estatística avançada, visando estabelecer uma horticultura mais eficiente e inteligente. Embora essa inteligência artificial tenha atingido vários avanços em áreas diversas, como a industrial, e o uso da automação fornecendo soluções para o setor agrícola, ainda não foi expandida fortemente ao cultivo de hortaliças no Brasil.

Trabalhos recentes envolvendo o estudo de imagens obtidas por drones estão sendo utilizados, por exemplo, na fenotipagem e na identificação de plantas superiores em programas de melhoramento genético. Sistemas computacionais podem também ser explorados nos processamentos pós-colheita de algumas hortaliças. Com a utilização de drones no campo, torna-se possível cobrir áreas, em menor tempo, com um custo menor e uma maior precisão na realização das diferentes tarefas, como mapeamento, pulverização etc. Assim, com o uso dessa tecnologia, o produtor consegue uma maior eficiência em diferentes processos.

O tema aqui abordado é de suma importância nos dias de hoje, nas diferentes áreas do conhecimento, e a olericultura não poderia ficar de fora. Tanto é verdade que o 57° Congresso Brasileiro de Olericultura (https://www.57cbo.com.br), evento promovido pela Associação Brasileira de Horticultura (ABH) que está ocorrendo, nesta semana, em Campinas (SP), tem como central Olericultura 4.0: desafios e oportunidades. Com isso, pretende-se apresentar ao público novos conhecimentos técnico-científicos, práticas, processos e transferência de tecnologia 4.0 ligados aos sistemas de produção e comercialização de hortaliças. Por meio de trocas de experiências, espera-se ampliar o entendimento sobre o uso das tecnologias digitais existentes para a cadeia produtiva de hortaliças e estimular a busca por novas estratégias para aumentar a produção sustentável dessas espécies.

Ainda dentro desse tópico, o governo brasileiro apresentou, recentemente, uma proposta no valor de R$ 23 bilhões para os próximos quatro anos, em um plano de investimento em inteligência artificial (IA) com o objetivo de desenvolver tecnologias sustentáveis e voltadas para a sociedade. O plano de investimento proposto prevê recursos para "iniciativas de impacto imediato" em diversos setores, como saúde pública, agricultura, meio ambiente, negócios e educação. Uma grande oportunidade para investimentos em infraestrutura, capacitação, geração de empregos e desenvolvimento.

Nos dias de hoje, a tecnologia digital não pode ficar fora de campo! Ela tem, sim, que estar associada diretamente ao processo de produção de hortaliças, seja na agricultura familiar ou na empresarial, visando o fortalecimento da governança ambiental, social e corporativa (ESG), e, claro, contribuindo com o produtor e a cadeia produtiva. Quem ganha com isso é a sociedade brasileira, por meio dos benefícios econômicos gerados por essas tecnologias e pelo consumo de produtos hortícolas mais saudáveis, nutritivos e com menor custo.

Inclusão produtiva e a crise do clima

» VIVIANNE NAIGEBORIN
Superintendente da Fundação Arymax

» MARCELO FURTADO
Head de sustentabilidade da Itaúsa, diretor executivo do Instituto Itaúsa e diretor da Nature Finance.

As mudanças climáticas têm pautado o dia a dia do país e do mundo, com impactos gigantescos em todas as sociedades, como assistimos no caso do sul do Brasil. Não é mais possível dissociar esse tema da transição para a sustentabilidade, seja de um país, um setor ou uma corporação, e da garantia de condições de vida no futuro. O enfrentamento às mudanças climáticas exige uma reflexão sobre tecnologia, finanças, infraestrutura, mobilidade e cultura, além das questões ambientais. Entretanto, qualquer estratégia somente terá êxito se incluir um olhar social e humano nessa trajetória. Especialmente no contexto de uma crise climática que tem registrado tragédias em níveis local e internacional, cada vez mais intensas e frequentes, uma perspectiva econômica que considere a justiça social é inevitável e urgente.

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), que representa mais de 4 mil cientistas e 195 países, vem alertando para a forma como as mudanças climáticas têm atingido especialmente as pessoas mais vulneráveis e os ecossistemas mais frágeis. Falta ainda, porém, a definição de ações sobre o foco humano no debate da transição sustentável, como equidade, inclusão, acesso a recursos, capacitação e outros. A sustentabilidade somente será uma realidade se passar pela redução das desigualdades sociais, processo para o qual a inclusão produtiva digna de pessoas em vulnerabilidade é uma etapa importante. Além disso, o desenvolvimento da economia verde em alinhamento com oportunidades socioeconômicas pode contribuir para o enfrentamento das desigualdades.

O Brasil tem vantagens competitivas e comparativas no desenvolvimento de uma bioeconomia positiva para o clima, natureza e pessoas. Essa é certamente uma das grandes motivações que levou o país a propor este ano a Iniciativa de Bioeconomia do G20. A bioeconomia representa a possibilidade de um futuro rico em oportunidades de investimento e desenvolvimento, geração de emprego e renda.

O estudo Inclusão Produtiva e Transição para a Sustentabilidade: Oportunidades para o Brasil, realizado pelo Instituto Veredas a pedido da Fundação Arymax, B3 Social, Instituto Golden Tree e do Instituto Itaúsa, se debruçou sobre o tema e indica 19 áreas para o desenvolvimento dessa nova economia com potencial de ações de inclusão produtiva digna. Foram localizadas oportunidades nos setores de sistemas alimentares e de uso da terra, indústria, energia, cidades e infraestrutura no Brasil.

Com ações intersetoriais, o país pode ter condições de aproveitar plenamente a transição para a sustentabilidade sem deixar ninguém para trás. São aspectos que não podemos ignorar se quisermos avançar, de fato, como um país comprometido com um modelo econômico que seja sustentável, responsável e justo não só com nossos recursos, mas também com nossos cidadãos. Há papel para todos nesse processo e são urgentes políticas públicas e iniciativas privadas para criar meios de incluir produtivamente a população, especialmente os mais vulneráveis.

As empresas têm responsabilidade fundamental nesse processo, como, por exemplo, em identificar e investir na capacitação e nas competências que serão necessárias na transição para um novo modelo econômico. É fundamental, também, que atuem pelo desenvolvimento sustentável dos territórios em que estão inseridas, que promovam a apropriação justa dos benefícios pelos envolvidos nos diferentes elos de produção e que fomentem a inserção de micro e pequenas empresas em seus arranjos produtivos, entre outras medidas.

Já aos governos, cabe a formulação de políticas públicas que possam promover o direcionamento estratégico de um projeto de transição positivo para o clima, a natureza e as pessoas. É fundamental, também, a criação de critérios para os investimentos e tecnologias prioritárias, um ambiente favorável para que diferentes setores possam somar esforços no processo de transição. O poder público deve manter um olhar de longo prazo e estabelecer sistemas de desenvolvimento de capacidades que antecipem e respondam às demandas da transição, avançando na adoção de uma abordagem adaptativa para a proteção social do país.

O processo de transição para a sustentabilidade terá mais sucesso se conseguir posicionar os diferentes atores envolvidos na exploração da terra e na proteção do meio ambiente, falando uma língua comum, que tenha o enfrentamento à pobreza e às desigualdades sociais como missão prioritária. Para tal, é preciso criar caminhos em que a sustentabilidade também garanta a inclusão produtiva. As oportunidades são muitas e oferecem ao país a chance de ocupar um lugar de protagonismo nas economias do futuro, levando cada cidadão junto para essa perspectiva promissora.

INÊS 249

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Tane Sinclair-Taylor/Divulgação

Pesquisadores perfuram o núcleo esquelético de um coral na Austrália, para avaliar o impacto do aquecimento global nesses animais únicos

GRANDE AMEAÇA AOS CORAIS AUSTRALIANOS

Uma das maravilhas naturais do mundo, a maior estrutura viva do planeta sofre com a temperatura mais alta em 400 anos. Entre as principais consequências, está o processo de branqueamento, que pode levar à morte dos animais

» PALOMA OLIVETO

Considerada a maior estrutura viva do mundo, a Grande Barreira de Corais, na Austrália, está exposta a 24,4ºC, a temperatura oceânica mais alta em 400 anos, devido às mudanças climáticas induzidas pelo homem. Os períodos de aquecimento elevam o risco de branqueamento e mortalidade em massa de corais, um processo que poderá ser irreversível, alerta um estudo publicado na revista *Nature*.

Abrigo de uma biodiversidade única, a formação passou por uma sequência de eventos de branqueamento nos últimos anos — desde a década de 1980, quando foram registrados os primeiros episódios, a frequência está acelerada. As elevadas temperaturas na superfície da água, associadas ao aquecimento global, leva ao processo no qual os corais perdem as algas responsáveis pela fotossíntese. Embora o efeito possa ser passageiro, a pesquisa alerta que isso está acontecendo de forma recorrente, o que poderá levar à morte em massa desses animais.

A equipe de pesquisadores, liderada por Benjamin Henley, da Universidade de Wollongong e da Universidade de Melbourne, ambas na Austrália, reconstruiu registros da temperatura da superfície marinha de 1618 a 1995, usando amostras dos núcleos de corais dentro e ao redor do Mar de Coral. Os dados foram comparados a medições do calor oceânico registrados de 1900 a 2024.

Industrialização

Antes de 1900, as temperaturas mantiveram-se estáveis. A partir de 1960, no entanto, o aumento médio anual de janeiro a março foi de 0,12ºC por década. Os períodos de branqueamento em massa — 2016, 2017, 2020, 2022 e 2024 — foram significativamente mais quentes do que qualquer outro. Em quatro séculos, a região registrou, nesses anos, cinco das seis maiores temperaturas registradas. Modelagens adicionais sugerem que a taxa de aquecimento pós-1900 pode ser atribuída às atividades industriais humanas.

“O maior calor oceânico em quatro séculos coloca a Grande Barreira de Corais em perigo”, observou Henley, em uma teleconferência de imprensa. O pesquisador ressalta que, além de trazer novas evidências do impacto do calor nos corais, o estudo sugere que o complexo recife continuará sob risco, considerando que o mundo está cada vez mais quente.

Ove Hoegh-Guldberg/Divulgação

As perturbações, incluindo o calor, expulsam as algas que conferem cor aos corais

Para Henley, o Comitê do Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) foi equivocado na avaliação sobre o estado da Grande Barreira de Corais. Na semana passada, o organismo publicou a decisão sobre o complexo ecológico, e se negou a incluí-lo na lista do patrimônio em risco. “Com base nas novas evidências, podemos dizer que a Grande Barreira de Corais está absolutamente em perigo.”

Ambição

O pesquisador contou que chegou a verificar três vezes os cálculos de branqueamento de 2024, muito acima do recorde anterior, de 2017. “Quase não conseguia acreditar. Tragicamente, o branqueamento em massa de corais ocorreu novamente este ano”, disse Henley. “Na ausência de uma ação global rápida, coordenada e ambiciosa para combater as mudanças climáticas, testemunharemos, provavelmente, o fim de uma das maravilhas naturais mais espetaculares da Terra. Quando você compila todas as evidências que temos, é a inevitabilidade dos impactos no recife nos próximos anos que realmente me afeta.”

O branqueamento ocorre quando o estresse faz com que os corais expulsem as algas que vivem em seus tecidos. São elas que conferem a esses animais as cores vibrantes. Sem esses organismos, o esqueleto branco do coral fica exposto.

O estresse causado por distúrbios ambientais e o declínio da qualidade da água podem levar ao branqueamento, mas o aquecimento recente nas temperaturas do mar levou ao branqueamento em grande escala. A Grande Barreira sofreu cinco grandes eventos do tipo desde 2016.

Palavra de especialista

Maior frequência

Universidade de Kiel/Divulgação

Dada a intensidade do aquecimento que está prevista para ocorrer até o fim desse século, as descobertas publicadas na revista Nature *são de grande preocupação. Mesmo nos níveis atuais de aquecimento, os corais da Grande Barreira, na Austrália, já estão deixando seu nicho de temperatura. Como os recifes de corais precisam de 10 a 20 anos para se recuperar do branqueamento em massa severo, esses eventos em breve ocorrerão com muita frequência para que os corais se recuperem totalmente. A ação para conter o aquecimento global é urgentemente necessária para conservar alguns dos nossos ecossistemas mais preciosos.*

Miriam Pfeiffer, pesquisadora do Departamento de Geociências da Universidade de Kiel, na Alemanha

Reversão é possível, mas não há tempo a perder

Mike Emslie, líder do Programa de Monitoramento de Longo Prazo do Instituto de Ciências Marinhas Australiana (Aims), que não participou do estudo divulgado na *Nature*, observa que o branqueamento em massa verificado em 2024 na Grande Barreira de Corais, na Austrália, terá um impacto significativo na cobertura desses animais. O relatório anual, divulgado ontem pela Aims, revelou um incremento de volume em 94 recifes do ecossistema, entre agosto de 2023 e junho 2024.

Porém, o pesquisador afirma que a observação, embora positiva, não refletiu as consequências potencialmente catastróficas do branqueamento de massa recente. Monitoramentos aéreos da Aims e da Autoridade do Parque Marinho da Grande Barreira de Corais, em fevereiro e março deste ano, encontraram corais sem cor nas águas rasas de 73% dos recifes pesquisados. Nas últimas semanas, programas separados de observação da Aims também observaram uma mortalidade sem precedentes onde houve o evento.

“Estamos a apenas um evento de perturbação em grande escala de uma reversão da recuperação recente”, diz Emslie. “O branqueamento de 2024 pode ser esse evento — quase metade dos cerca de 3 mil recifes que compõem o parque marinho experimentaram mais estresse por calor do que jamais registrado. Ainda não sabemos quanta mortalidade esse evento causou.”

Urgência

Segunda autora de um artigo publicado ontem na revista *Nature*, que vincula o branqueamento de corais à mais alta temperatura em 400 anos, Helen McGregor, da Universidade de Wollongong, na Austrália, ressaltou a necessidade de uma ação urgente para evitar a devastação do ecossistema. “A Grande Barreira de Corais enfrentará uma catástrofe se a mudança climática antropogênica não for abordada imediatamente. Corais que viveram por centenas de anos e que nos deram os dados para nosso estudo estão sob séria ameaça”, alertou, em uma teleconferência de imprensa.

Para Benjamin Henley, pesquisador que liderou o estudo, não há dúvidas de que a influência humana no sistema climático é responsável pelo rápido aquecimento oceânico na região da Grande Barreira. “A integridade ecológica fundamental e o valor universal excepcional do recife estão em jogo”, disse.

Porém, ainda há tempo para deter as mudanças climáticas, observaram os autores do estudo. “O que precisamos é de uma mudança radical no nível de ação nacional e internacional coordenada para a transição para o zero líquido (quando as emissões são neutralizadas pela captura dos gases de efeito estufa)”, afirmou Henley. “Nunca podemos perder a esperança. Cada fração de grau de aquecimento que evitarmos levará a um futuro melhor para os sistemas humanos e naturais do nosso planeta.” (PO)

Michael David Gray/Divulgação

Helen McGregor: catástrofe sem ações climáticas

NUTRIÇÃO INFANTIL

Consumo de bebidas com açúcar dispara

Crianças e adolescentes em todo o mundo consumiram em média 23% mais bebidas açucaradas (SSBs, sigla em inglês) em 2018 do que em 1990, segundo um estudo publicado na revista *The British Medical Journal*. No mesmo período, foi observado um aumento correspondente na prevalência de obesidade entre os jovens.

Os pesquisadores usaram dados coletados em um banco global, que incorporou mais de 1,2 mil pesquisas alimentares nacionais representando 185 países, entre eles, o Brasil. Dessas, incluíram dados sobre a ingestão de SSBs.

Os dados foram analisados para crianças e adolescentes de 3 a 19 anos, entre 1990 e 2018, agrupados por idade, sexo, educação parental e residência rural ou urbana. Modelagem matemática foi usada para estimar o consumo médio de SSBs para cada grupo. As SSBs são aquelas bebidas com açúcares adicionados e, pelo menos, 50kcal por porção de 237g. Isso inclui refrigerantes, energéticos, sucos de frutas, ponche e limonada. Estão excluídos 100% de frutas e vegetais, produtos adoçados artificialmente não calóricos e leite.

Royaltyfree/Divulgação

Sucos de fruta incluem-se na categoria das SSBs

Porções

Os resultados mostram que a ingestão de SSBs entre crianças e adolescentes elevou em média 23% (0,68 porção/semana) de 1990 a 2018, com os maiores aumentos na África Subsaariana (2,17 porções/semana). Em 2018, a ingestão média global foi de 3,6 porções padrão por semana, variando de 1,3 no sul da Ásia a 9,1 na América Latina e no Caribe.

O aumento na ingestão de SSBs entre crianças e adolescentes entre 1990 e 2018 foi quase o dobro do aumento visto entre adultos no mesmo período, observam os autores, que defendem medidas voltadas especificamente a esses produtos. “Políticas e abordagens ao nível nacional e mais direcionadas são necessárias para reduzir a ingestão de SSBs entre os jovens em todo o mundo, destacando as maiores ingestões em todos os níveis educacionais em áreas urbanas e rurais na América Latina e no Caribe, e o crescente problema para a saúde pública na África Subsaariana”, escreveram os pesquisadores no estudo financiado pela Associação Norte-Americana do Coração.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

“Homem que bate em mulher é covarde”

Em, cerimônia para celebrar os 18 anos da Lei Maria da Penha, no Sol Nascente, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, também pediu desculpas à ativista dos direitos femininos pela demora do Estado em protegê-la

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso, afirmou, ontem, que homem que bate em mulher é um covarde. A afirmação foi feita durante XVIII Jornada Lei Maria da Penha, na Escola Classe JK Sol Nascente, no dia em que a legislação alcança a sua maioridade. A data marca os 18 anos da lei que leva o nome da ativista do direito das mulheres.

“Três coisas que me parecem muito importante o que seria bom que ficasse registrado na mente e no coração de todos, primeira delas: homem que bate em mulher não é macho. É covarde. Em segundo lugar, homem que pratica violência sexual contra mulher é um fracassado, e não um vitorioso. E em terceiro lugar, adulto que bate em criança deseduca ou piora, educa numa cultura de violência”, afirmou Barroso.

Segundo o presidente do STF, há duas grandes características que simbolizam a condição humana. “A primeira delas é a linguagem, é a capacidade da comunicação de raciocinar, de colocar as suas razões na mesa. A violência é o oposto da civilidade humana”, disse. “A segunda grande característica da condição humana é a superação da lei do mais forte, o direito e a justiça existem para que em lugar de agressão, em lugar de guerra, em lugar de socos, que no lugar do tiros se coloquem as razões”, pontuou.

O presidente do Supremo afirmou que a violência é o único caminho que não leva a lugar nenhum. “Os números da violência doméstica e da violência contra a mulher são muito impressionantes, muito assustadores e devem acender um radar no coração e na mente de todos nós”, completou.

Os números da violência doméstica e da violência contra a mulher são muito impressionantes, muito assustadores e devem acender um radar no coração e na mente de todos nós"

Luís Roberto Barroso, *presidente do STF*

Renato Alves/ Agência Brasília

Punição

Barroso fez um pedido de desculpas à Maria da Penha em nome do Judiciário. “Eu gostaria de dizer para a Maria da Penha, em nome da Justiça brasileira, que é preciso reconhecer que, no seu caso, ela tardou e foi insatisfatória. Portanto, nós lhe pedimos desculpas em nome do Estado brasileiro pelo que passou e pela demora em punir os culpados”, afirmou Barroso.

O pedido de desculpas atende a uma recomendação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) sobre o caso. “Estamos aqui mais do que para reconhecer que houve uma falha do sistema de Justiça, que de fato ocorreu. Nós estamos aqui, na verdade, para procurar mudar a história, para protagonizarmos um novo começo, um tempo em que coisas como essas, que aconteceram com a Maria da Penha, não voltem mais a acontecer”, disse.

Maria da Penha agradeceu as palavras do magistrado. “Eu fiquei feliz com esse pedido de desculpas, porque realmente esperava que pudesse ter sido feito há mais tempo. Eu acho que esse é um reconhecimento ao trabalho que foi feito desde o dia em que tentaram contra a minha vida. Desde esse dia, eu comecei a lutar por justiça. A justiça não aconteceu com a rapidez que deveria ter acontecido”, frisou.

“É uma lei (a Maria da Penha) bem implementada nas grandes cidades e capitais brasileiras. Precisamos interiorizar essa lei, porque as mulheres dos pequenos municípios não têm como denunciar e se inteirar sobre os seus direitos. O conhecimento sobre a lei ainda não está em todos os municípios por não haver incentivo para isso”, completou a ativista.

Maria da Penha agradeceu à ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, por propor que a casa onde residia e onde sofreu as duas tentativas de assassinato, seja convertida em um memorial para marcar o combate à violência doméstica e familiar. “O medo não me fez recuar, pelo contrário. Avanço mais e mais na mesma proporção desse medo. É como se o medo fosse uma coragem ao contrário. E possamos avançar por mais 18 anos por uma vida sem violência”, ressaltou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Precisamos interiorizar essa lei, porque as mulheres dos pequenos municípios não têm como denunciar e se inteirar sobre os seus direitos"

Maria da Penha, *ativista dos direitos da mulher*

Engajamento

A ministra das Mulheres pediu engajamento da sociedade brasileira para erradicar os crimes de feminicídio no país, como parte da estratégia de campanha do governo federal. “Eu acho importante e valoroso. Maria da Penha estava aguardando. Ela merece isso, assim como todas as mulheres que sofrem violência no nosso país. Acho que o ministro Barroso está de parabéns pelo gesto, pela simbologia e a Justiça brasileira devia isso à Maria da Penha”, disse.

Há exatos 18 anos, a lei que leva o nome da farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, vítima de duas tentativas de feminicídio, foi criada para proteger outras mulheres de ter as suas vidas encerradas devido à violência doméstica. Antes da Lei no 11.340, de 7 de agosto de 2006, a agressão contra a mulher era tida como um crime de menor potencial ofensivo, o que levava o agressor a ser punido somente com multas ou prestação de serviços, enquanto o ciclo de violência se perpetuava.

O pedido de desculpas veio após o Anuário Brasileiro de Segurança Pública apontar um aumento em todas as modalidades de violência contra mulheres, no Brasil. Mostrando assim, que mesmo com a legislação, que promoveu um avanço histórico na causa feminina, e com as campanhas de informação que vieram depois dela, há um crescimento na violência contra mulher. O levantamento explicitou que, em 2023, os casos de agressão decorrentes de violência doméstica cresceram 9,8%. Já os de abuso psicológico foram 33,8% maiores. Além disso, no ano passado, o Brasil perdeu quase 1,5 mil mulheres para o feminicídio.

Combate às fake news

» RENATO SOUZA

À tarde, no STF, Luís Roberto Barroso se reuniu novamente com Maria da Penha. Durante a conversa, Maria da Penha afirmou a Barroso que é necessário o combate às fake news, que também atingem mulheres pelo país. Ela destacou que, em seu caso, existem informações falsas circulando nas redes e que tentam enganar as pessoas sobre o que de fato aconteceu com ela.

A ativista ficou paraplégica após ser baleada pelo ex-marido enquanto dormia, em uma tentativa de feminicídio. No entanto, informações disseminadas pelas redes sociais tentam afirmar que o atentado ocorreu durante um assalto, a fim de desviar o foco do debate sobre violência dentro da própria casa e perpetuada por companheiros, parentes e conhecidos das vítimas.

“Nem todas as pessoas conhecem a história verdadeira e muitas podem estar conhecendo por meio de fake news. As fake news precisam ser punidas. Ter uma maneira que os autores sejam responsabilizados”, disse a ativista.

Barroso afirmou que realiza palestras em escolas públicas e convidou Maria da Penha para ir em uma escola de cada estado, para contar sua experiência. Ele também destacou que vai avaliar a possibilidade de incluir a Fundação Maria da Penha em um dos observatórios do Conselho Nacional de Justiça (**CNJ**).

Ações de combate

Diversas autoridades participaram do evento, realizado na Escola Classe JK Sol Nascente. Uma delas foi o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), que destacou, na ocasião, projetos desenvolvidos no DF para combater a violência contra a mulher.

“Essa é uma luta de todos nós. No DF, cumprimos esse trabalho de forma empenhada. Graças a Deus, o trabalho conjunto das nossas secretarias, em parceria com o governo federal, Tribunal de Justiça e Ministério Público, tem feito com que os índices de violência aqui tenham diminuído ao longo dos anos. Isso nos dá esperança de que, em determinado momento, chegaremos à violência zero contra essas pessoas”, defendeu Ibaneis.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Essa é uma luta de todos nós. No DF, cumprimos esse trabalho de forma empenhada"

Ibaneis Rocha, *governador do DF*

INÊS 249

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O fã de Glauber no mercado

Frequento, com assiduidade, um mercado ortifruti, em razão da qualidade de frutas e verduras. Certo dia, fui vestido com uma camiseta do filme *Deus e o diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha, presente de minha filha. Quase cai das nuvens, o que segundo Machado de Assis, é melhor do que cair do terceiro andar, quando, um dos funcionários do hortifruti, um senhor simpático, aproximou-se, apontou para a gravura da camiseta e comentou: "Deus e o diabo na Terra do Sol, eu vi esse filme, adorei, Glauber Rocha é genial".

Em outros dias, a minha filha apareceu com uma camiseta dos Racionais e os meus netos com roupas de capoeira e foram saudados da mesma maneira. Perguntei o seu nome e ele me disse que era Elson. Fiquei curioso de saber como Elson havia entrado em contato com o cinema de Glauber. Ele contou que teve acesso graças ao movimento de cultura do Cruzeiro aglutinado em torno dos concertos Gavião, uma espécie de extensão do projeto Cabeças.

É isso mesmo, Glauber fez filmes magníficos e ruins, bem-sucedidos ou malsucedidos, mas ele tinha chispa. Carlos Drummond era um talento mineiramente dissimulado, mas Glauber era escancarado. Estava escrito em sua testa: eu sou um dos gênios da raça. A sua chispa se manifestava naturalmente no que filmava e no que falava: "Os jogadores de futebol do Brasil têm uma bola de capotão na cabeça, se der um furão só sai vento". Ou: "Os cantores brasileiros perderam a falocracia canora. O único cantor macho do Brasil é Maria Bethânia". Ou: "Não acredito no Cristo Crucificado, acredito no Cristo ressuscitado no êxtase do amor".

Deus e o diabo na Terra do Sol é uma mistura de saga de cordel, tragédia grega, drama shakespereano e cinema político. Mas, com o tempo, o filme se esvaziou do conteúdo político e se transformou em uma tragédia clássica.

Nelson Rodrigues foi assistir ao filme *Terra em transe*, de Glauber Rocha, que estreava nos cinemas em 1968, com um amigo. A certa altura, o amigo perguntou ao nosso profeta do óbvio o que estava achando do filme e Nelson respondeu: "É um texto chinês, só que de cabeça para baixo". O camarada riu muito, mas quando saíram do cinema esbarraram em Luiz Carlos Barreto, o diretor de fotografia de *Terra em transe*.

Claro que Barretão interpelou Nelson para saber a opinião do dramaturgo sobre o filme. Em um primeiro instante, Nelson refugou, mas, em seguida, considerou melhor perder o amigo do que perder a piada e fulminou: "É um texto chinês, só que de cabeça para baixo". Barretão dobrou-se de rir e contou para Glauber, que adorou e se sacudiu em uma gargalhada.

No entanto, durante todo dia, o filme não parou de rodar na cabeça de maneira perturbadora. Até que, de repente, Nelson teve um estalo e viu o óbvio ululante: "Aquele filme era genial. Aqueles sujeitos se debatendo em danações hediondas, aquilo somos nós, aquilo é o Brasil."

O conhecimento do funcionário de um hortifrutti que conhece *Deus e o diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha, despertou-me para a importância do acesso à cultura. É uma riqueza coletiva a que todos deveriam ter acesso. Como é importante a existência de projetos como o Cabeças ou o Gavião do Cruzeiro que proporcionavam o acesso à cultura de maneira comunitária e gratuita. A cultura conscientiza, sensibiliza e humaniza. Com certeza, forja seres humanos melhores.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Ex perseguia Rosemeire

Assassino monitorava, por e-mail, onde ex-mulher estava. A vítima foi morta a facadas um mês após o divórcio

» DARCIANNE DIOGO

"Ela tentou se livrar dele durante 14 anos. Quando finalmente conseguiu, ele a matou." A declaração é de Caroline Campos, 24 anos, filha de Rosemeire Rosa Campos, 46, assassinada a facadas pelo ex-marido Anderson Cerqueira, 45. Em tom de desabafo, a jovem conversou com o **Correio** e contou detalhes sobre o relacionamento do casal, que era marcado por desentendimentos e violência psicológica. A principal linha de investigação trabalhada pela Polícia Civil (PCDF) é de feminicídio seguido de suicídio.

Rosimeire e Anderson mantiveram um casamento por 14 anos. Há quatro meses, a gerente de vendas decidiu colocar um ponto-final na relação. "Há um mês, tinha saído o divórcio. Ela estava cansada do comportamento dele. Sempre muito explosivo, controlador e bipolar. Quando se alterava, gritava, batia porta, xingava e ameaçava", relata Caroline.

O casal teve um filho, atualmente com 13 anos. O adolescente foi quem encontrou os corpos dos pais ensanguentados e sem vida na sala de casa, na tarde de terça-feira. Rosimeire e Anderson estavam na sala da residência, em um condomínio na Ponte Alta Norte do Gama, e apresentavam marcas de perfurações causadas por faca.

O crime

Ao **Correio**, familiares e conhecidos de Rosimeire acreditam que o crime tenha sido premeditado por Anderson. Durante um mês, o barbeiro passou a monitorar cada passo da ex. Por meio de um aplicativo de celular e com o e-mail da vítima cadastrado, ele conseguia ter acesso aos locais frequentados pela vítima.

Na terça-feira, o aplicativo registrou o monitoramento por volta das 15h30, minutos antes de Anderson entrar no condomínio da vítima. Por ordem judicial, o agressor tinha autorização para entrar no residencial, mas precisaria avisar à ex. A polícia investiga se Anderson chegou a contatar Rosimeire antes de ir até a casa.

Segundo amigos e parentes, Anderson entrou no condomínio e estacionou o carro em um lote vazio, foi à casa da ex, trancou a porta e a esfaqueou. Mais tarde, o filho tentou entrar em casa, viu que estava tudo fechado e pulou o muro, quando viu os corpos na sala.

O adolescente pediu socorro aos vizinhos, que acionaram a polícia. Uma faca foi apreendida e encaminhada para a perícia.

O corpo de Rosemeire será enterrado hoje, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga. O velório está marcado para as 8h30 e o sepultamento às 11h30. "Minha mãe tinha o coração gigante. Ela era apaixonada por animais. Tinha 10 gatos e dois cachorros. Não podia ver um animal na rua que queria levar para a casa", desabafou a filha.

Cuidados

Lucas Karam, professor e advogado especializado em crimes cibernéticos, explica que há ferramentas que permitem o registro e histórico de localização e é preciso tomar cuidados. Segundo ele, é possível analisar todo o histórico, fotos salvas e outras informações sensíveis em uma conta. "A melhor forma de se proteger é utilizar senhas fortes, antivírus e habilitar a verificação em duas etapas de autenticação da conta." Além disso, é possível verificar quais localizações e em quais dispositivos a conta está conectada, facilitando, assim, a identificação de acessos não autorizados.

Redes sociais

Anderson matou a ex e tirou a própria vida com uma faca

Denuncie

» **Disque 180** ou whatsapp: (61) **9610-0180**

» Denúncia anônima **disque 197**

TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

» **Violência Física** (bater machucar, agredir fisicamente)

» **Violência psicológica** (xingar, causar dano emocional e diminuir sua autoestima)

» **Violência Sexual** (obrigar a ter relação sexual, sem sua vontade, estuprar, passar a mão, relar)

» **Violência Patrimonial** (roubar seu dinheiro, quebrar seus objetos, destruir seus documentos)

» **Violência Moral** (caluniar, difamar ou mentir sobre sua conduta)

Ações em defesa da mulher

» MARIANA SARAIVA

Um marco especial na luta contra a violência doméstica, a Lei Maria da Penha completou ontem 18 anos de existência. Para celebrar essa data importante, a Secretaria da Mulher organizou o Dia D de Combate à Violência contra a Mulher na plataforma inferior da Rodoviária do Plano Piloto.

Giselle Ferreira, secretária da Mulher, falou sobre o momento significativo e compartilhou o planejamento de ações para o Agosto Lilás, mês de conscientização e combate à violência contra a mulher: "Hoje é um dia muito especial, marcando os 18 anos de uma lei que veio para proteger as mulheres. Estamos empenhados em divulgar ainda mais informações para que juntas possamos buscar ajuda e denunciar". Ela também destacou a importância de sensibilizar tanto homens quanto mulheres, escolhendo a rodoviária como local de divulgação. "Este mês, estamos planejando 52 ações em várias cidades para oferecer informações e suporte".

Giselle Ferreira disse que houve uma redução de 63% nos casos de feminicídio no Distrito Federal no primeiro semestre, salvando muitas vidas. "Vamos sair dos escritórios, deixar o ar-condicionado e levar informações diretamente às mulheres. Se elas não vierem até nós, iremos até elas", prometeu.

Durante o evento, foram expostos 18 bancos vermelhos decorativos com mensagens de apoio contra a violência de gênero. Além disso, foram distribuídos folhetos informativos e flores para as mulheres que passavam pelo local, com a mensagem "Olhe para dentro, você merece o melhor".

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Foram expostos 18 bancos vermelhos com mensagens às mulheres

Francisca de Sousa, uma jovem moradora do Recanto das Emas, 18 anos, compartilhou sua experiência como vítima de violência doméstica, destacando o apoio que recebeu da lei. "Naquela época, foi um alívio para mim, pois me deu segurança. Ele teve que se afastar de mim, o que foi um grande alívio. Foi uma surpresa dolorosa passar por isso, porque era alguém em quem eu confiava e que, de repente, virou-se contra mim".

O evento também contou com a presença da carreta de atendimento da Defensoria Pública do DF. Rafaela Ribeiro, coordenadora do núcleo de promoção e defesa das mulheres, explicou que são oferecidos serviços jurídicos, incluindo ajuizamento de ações iniciais de família e orientação sobre documentos necessários para as mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Violência

De acordo com dados da secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), em 2023, o Distrito Federal contabilizou 35 feminicídios, enquanto neste ano, ocorreram 11 casos e outros 2 estão sob investigação. Entre as vítimas, 50% não registraram ocorrência policial contra o autor e 62,5% sofreram violência anterior ao feminicídio. A faixa etária de maior incidência do crime é entre 25 e 29 anos.

Congresso entra na campanha

Minervino Junior/CB/D.A Press

Uma projeção estampou, ontem, no Congresso Nacional frases contra a violência doméstica e divulgou Ligue 180 como canal para busca de ajuda e de informações, além do registro de denúncias. A iniciativa é parte da campanha Feminicídio Zero — Nenhuma violência contra a mulher deve ser tolerada, lançada pelo Ministério da Mulheres. A data marca o aniversário de 18 anos da Lei Maria da Penha — que tornou mais rigorosa a punição para agressões contra as mulheres, no mês dedicado à conscientização para o fim da violência contra pessoas do gênero feminino, o Agosto Lilás. Entre as ações da mobilização nacional está a criação de peças publicitárias digitais que serão divulgadas nas redes sociais, um filme de 30 segundos e três filmes de 15 segundos, além de materiais gráficos como adesivo, folder e cartaz. Influenciadores, como atrizes, atletas, ministros e parlamentares participam do movimento com a publicarão de vídeos nas redes sociais sobre o tema da violência contra a mulher.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 7 de agosto de 2024

» **Campo da Esperança**

Adriana Silva Queiroz, 32 anos
Altair Silva dos Santos, 85 anos
Erico de Bastos Santos, 81 anos
Gláucia Eliane de Araújo Ferreira, 55 anos
Jordiene Francisca dos Santos, 46 anos
José Alves de Souza, 84 anos
Nanci Flausino de Oliveira, 66 anos

» **Cemitério de Taguatinga**

Arionildo Barros Lima, 52 anos
Carlos Roberto dias Ventura, 63 anos
Deuzilio Tavares da Câmara, 53 anos
Francisca Ferreira Vidal dos Santos, 67 anos
João Evangelista Pacheco, 70 anos
Júlia Ferreira Ribeiro, 79 anos
Lídia Batista de Freitas, 71 anos
Luiz Ciriaco Ferreira, 92 anos
Maria Amália Albuquerque, 79 anos
Maria Aparecida de Morais, 79 anos
Maria do Perpetuo Socorro Alves Nonato, 61 anos
Maria Lúcia Silva Guimarães, 62 anos

» **Cemitério do Gama**

Antenagora de Apula, 78 anos
Arcanja Soares de Souza, 82 anos
João São Pedro de Souza, 58 anos
Manoel de Oliveira Pena, 74 anos
Marlene Schubert, 71 anos

Cemitério de Planaltina

Alcides Rosa da Silva, 94 anos
Dionatas de Jesus Ramos, 43 anos
Diva de Aguiar Resende, 88 anos

» **Cemitério de Sobradinho**

Ana Maria Pinheiro dos Santos, 72 anos

» **Jardim Metropolitano**

Maria da Conceição Montenegro Brito, 66 anos
Francisca Batista Sena, 69 anos
Maria Jusiene de Carvalho Bulhões, 63 anos (cremação)
João Pedro Oliveira Zamprogna, menos de 1 ano (cremação)

INÊS 249

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Tudo como antes nos principais cargos

Na eleição antecipada da Mesa Diretora da Câmara Legislativa, não só a presidência e a vice-presidência permanecerão no biênio 2025-2026 como estão, agora, sob o comando de Wellington Luiz (MDB) e de Ricardo Vale (PT), respectivamente. O deputados Eduardo Pedrosa (União) conseguiu ficar na presidência da Comissão de Economia e Orçamento (CEOF) e Thiago Manzoni (PL), com a de Constituição e Justiça (CCJ). São os principais cargos da Casa. Muita negociação para tudo ficar como está.

Todo mundo contemplado

Mais cargos para caber mais gente. Esse foi o resultado das mudanças na Câmara Legislativa realizadas ontem. Além da criação da segunda vice-presidência, que ficou com a deputada Paula Belmonte (Cidadania), e a quarta secretaria, sob a batuta do deputado Robério Negreiros (PSD), houve alguns desmembramentos. A Comissão de Educação, Saúde e Cultura agora virou duas: uma sob a presidência da deputada Dayse Amarilio (PSB) e a outra, com Gabriel Magno (PT). A de Ética e Direitos Humanos também foi dividida ao meio. Hermeto (MDB) ficou com a primeira parte e Fábio Félix (PSol), com a segunda.

Ed Alves/CB/DA.Press

Olha o TCDF...

Mais uma vez surgiram negociações para vagas no Tribunal de Contas do DF. Não é para agora. Mas o deputado Wellington Luiz (MDB) deve integrar o plenário da Corte até o fim do atual mandato. Se for logo depois de assumir a presidência no biênio 2025-2026, a Câmara Legislativa terá de fazer uma nova eleição para substituí-lo.

Rafael Taylor/Divulgação

Novo espaço

O deputado distrital Rogério Morro da Cruz (PRD), que não tinha nenhum cargo de comando em comissões, agora foi contemplado. Na eleição antecipada da Mesa Diretora da Câmara Legislativa para 2025-2026, ficou definido que o parlamentar vai presidir a Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

Homenagem aos advogados

Em sessão solene proposta pela presidente da Comissão de Assuntos Sociais, deputada Dayse Amarilio (PSB), a Câmara Legislativa celebrou os 30 anos do Estatuto da Advocacia. Com o auditório lotado, a solenidade teve momentos de reflexão sobre o papel dos advogados. Dayse, que é enfermeira e presidiu o Sindicato dos Enfermeiros do DF, iniciou o evento com um relato de que foi, diante do sofrimento da saúde dos profissionais de enfermagem, que ela pôde compreender e vivenciar o poder transformador da advocacia. Participaram do ato, o secretário-geral da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, que é pré-candidato à presidência da entidade, e dois de seus aliados, as advogadas Renata Amaral e Lenda Tariana. Também esteve presente o advogado Francisco Caputo.

Expectativa

O governador Ibaneis Rocha (MDB) deve anunciar, no início da próxima semana, a sanção do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub), com alguns vetos. A data prevista é segunda-feira. Até lá, muitas conversas vão rolar, de técnicos com posições divergentes ao texto aprovado pelos deputados distritais.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Lide recebe presidente da Fecomércio

Começa, hoje, o segundo semestre, do ponto de vista das articulações políticas e econômicas. Esse início se dá com o almoço do Lide (Líderes empresariais), no Lago Sul, tendo o empresário Paulo Octávio como anfitrião. O convidado de honra da vez é o presidente da Federação do Comércio do DF, José Aparecido da Costa Freire (**foto**). O tema do evento será a expansão do sistema Fecomércio no Distrito Federal. O setor é um dos que mais emprega e gera renda na capital do país. Por isso, a importância do encontro. O governador Ibaneis Rocha (MDB) confirmou presença.

Divulgação

Pedido de desculpas pelo PPCub

A deputada Paula Belmonte (Cidadania) pediu desculpas à sociedade e admitiu que errou ao votar a favor do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub). Ao falar da tribuna da Câmara Legislativa, a parlamentar reforçou que vinha defendendo o aprofundamento do tema na Casa, mas que no dia da votação estava com pneumonia e emocionalmente abalada, o que pesou na decisão. "O que venho fazer agora, senhor presidente, além de admitir o meu erro de votar em uma matéria que ainda não se encontra suficientemente amadurecida, é assumir o compromisso com toda a sociedade, de que vou batalhar para que sejam mantidos os vetos que venham a ser propostos pelo governador do DF", destacou Paula.

Ed Alves/CB/DA.Press

Viaduto Lucio Costa?

A proposta da deputada Paula Belmonte de rebatizar o Buraco do Tatu, a passagem entre os eixos Sul e Norte, como Viaduto Marco Zero tem despertado controvérsia. Alguns dizem que o nome atual é uma tradição de Brasília. O ex-secretário de Cultura Silvestre Gorgulho tem uma outra ideia. Ele diz que vai sugerir para Paula que apresente um projeto de lei para batizar o ponto como Viaduto Lucio Costa. "Dr. Lucio tem apenas dois projetos arquitetônicos em Brasília: o complexo da Rodoviária do Plano Piloto e a Torre de Televisão. Nada mais justo", afirma Gorgulho.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

LEGISLATIVO / Parlamentares reconduziram Wellington Luiz (MDB) à presidência e elegeram Ricardo Vale (PT) como 1º vice-presidente e Paula Belmonte (Cidadania) como 2ª vice. Também criaram Comissão Permanente do Direito das Mulheres

CLDF elege Mesa Diretora

» PABLO GIOVANNI

A Câmara Legislativa (CLDF) elegeu, ontem, a nova Mesa Diretora para o biênio 2025-2026. Os parlamentares aprovaram a recondução de Wellington Luiz (MDB) ao cargo de presidente. O emedebista liderava a única chapa candidata. Os distritais também aprovaram Ricardo Vale (PT) para a 1ª vice-presidência e Paula Belmonte (Cidadania) como 2ª vice-presidente.

A votação ocorreu sem grandes problemas porque os legisladores haviam acordado a composição da Mesa Diretora na segunda-feira. Nessa reunião, o Partido Liberal (PL) decidiu abrir mão do cargo ocupado por Vale. O **Correio** apurou que o partido tentou obter apoio do Palácio do Buriti para orientar os deputados da base a favor da medida, mas não obteve sucesso.

O maior impasse, que causou o atraso da sessão ordinária, foi a definição das comissões permanentes. Com a ida de Hermeto (MDB) para a liderança do governo e de Paula Belmonte à vice-presidência, as comissões lideradas por ambos ficaram em disputa. A saída do emedebista da Comissão de Assuntos Fundiários (CAF) permitiu que fosse repassada a Jaqueline Silva (MDB). A Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle (CFGTC), antes presidida pela deputada do Cidadania, será comandada por Iolando (MDB).

Carolina Curi/Agência CLDF

Parlamentares criaram duas novas comissões e deixaram definição do Conselho de Ética para depois

Inovação

Uma das novidades aprovadas pelos distritais foi a criação da Comissão Permanente do Direito das Mulheres. Para o presidente reeleito, Wellington Luiz, essa iniciativa é uma resposta ao aumento da violência de gênero na capital federal, que registrou 37 feminicídios no ano passado. "Para mim, essa é a pauta mais importante que temos aqui na Casa. A criação dessa comissão é um legado importante, embora saibamos que ainda é insuficiente para evitar crimes dessa natureza. Mas é um passo de cada vez para que possamos, em breve, comemorar a redução para zero feminicídios e zero violência contra as mulheres", destacou.

Wellington Luiz também celebrou a oportunidade de presidir a Câmara por mais dois anos. "Sei que a responsabilidade aumenta ainda mais. Seguimos com um trabalho transparente para a população do Distrito Federal, que pode confiar nesta Casa. É motivo de grande orgulho, para mim, estar na presidência e contribuir com o DF", declarou.

Mesa Diretora para o biênio 2025-2026	
Presidente	Wellington Luiz (MDB)
1ª Vice-Presidente	Ricardo Vale (PT)
2ª Vice-Presidente	Paula Belmonte (Cidadania)
1ª Secretaria	Pastor Daniel de Castro (PP)
2ª Secretaria	Roosevelt Vilela (PL)
3ª Secretaria	Martins Machado (Republicanos)
4ª Secretaria	Robério Negreiros (PSD)
Corregedor	Joaquim Roriz Neto (PL)
Ouvidor	Jorge Vianna (PSD)

Mudanças

A eleição da Mesa Diretora, a definição das lideranças de comissões e a criação de novos grupos parlamentares — como os de Saúde e Direitos das Mulheres — acabou com uma tradição. Até então, a realização desse processo era no final do ano. Para viabilizar essas modificações, os distritais precisaram alterar dispositivos da Lei Orgânica do Distrito Federal e do regimento interno. O objetivo, segundo eles, é desafogar o calendário do Legislativo.

As comissões de Assuntos Sociais (CAS); Assuntos Fundiários (CAF); Segurança (CS); e Fiscalização, Governança, Transparência e Controle (CFGTC) são as que tiveram alterações nas presidências.

Se por um lado a CLDF agora conta uma recomposição da Mesa Diretora e das comissões, por outro os parlamentares não chegaram a um consenso sobre formação do Conselho de Ética, adiando a decisão para outras sessões. Inicialmente, esse grupo teria Hermeto como presidente e Eduardo Pedrosa (União) como vice. Os membros seriam Doutora Jane (MDB), Gabriel Magno (PT) e Max Maciel (PSol). O **Correio** apurou que essa proposta não foi adiante por falta de acordo entre os parlamentares. Apesar disso, não há crise, segundo as fontes.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Quando é óbvio que os objetivos não podem ser alcançados, não ajuste as metas, mas sim as etapas da ação

Confúcio

Pai e filho constroem parceria de sucesso à frente de cervejaria

Sebrae/DF

A entrega de um singelo kit para a fabricação de cerveja artesanal, como presente de Dia dos Pais, foi determinante para o surgimento de um novo empreendimento no Distrito Federal, a Cervejaria Gont's. A marca, fundada por Roberval Gontijo, 53 anos, em conjunto com seus filhos, Leandro, 30, e Gabriel Gontijo, 28, está em operação há apenas cinco anos, mas representa muito mais do que um negócio. É resultado da paixão pela cerveja artesanal, dedicação, compromisso com a qualidade e união familiar.

Pesquisa internacional

O presente foi entregue a Roberval no Dia dos Pais de 2016. Ele e os filhos passaram a dedicar o tempo livre a pesquisas e experimentos para a produção de diversos estilos de cerveja, explorando novas combinações de sabores. Viagens a polos cervejeiros no Brasil, como Blumenau (SC), e no exterior, incluindo Inglaterra, Bélgica e Alemanha, contribuíram para ampliar o conhecimento do trio e consolidar o projeto de produção em uma escala maior.

Apoio do Sebrae

O apoio do Sebrae do Distrito Federal foi crucial para o início da jornada da cervejaria. Roberval já mantinha uma estreita relação com a instituição devido à gestão da agroindústria familiar. A marca vem em processo de expansão considerável, aumentando a capacidade de produção e investindo na diversidade de estilos.

Portfólio e distribuição

Atualmente, a Gont's possui em seu portfólio 12 rótulos distintos de cerveja, alcançando uma capacidade de fabricação de 46 mil litros por mês em suas instalações. Além de estar presente em cerca de 50 pontos de distribuição no DF, a cerveja pode ser encontrada em cidades como Goiânia e Anápolis.

Campanha arrecada material esportivo

Sejus

Com o objetivo de proporcionar acesso ao esporte para quem não pode arcar com os custos dos materiais necessários, a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus) lançou a campanha Uma Pegada de Solidariedade. A iniciativa busca arrecadar tênis e outros itens esportivos novos ou em bom estado de conservação que serão doados a crianças, jovens e pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social. Conta com pontos de coleta em diversos locais de Brasília, incluindo o Centro Comercial Gilberto Salomão, no Lago Sul, as lojas Free Corner e Decathlon, além de redes de academias como Bodytech e HitHaus. O Venâncio Shopping e as faculdades Uniceplac e Ceub também estão apoiando a iniciativa.

Momento olímpico

"Quantas crianças não conseguem participar de um jogo de futebol por falta de uma chuteira? É a nossa vez de unir esforços e oferecer a essas pessoas a chance de experimentar os benefícios do esporte, que é essencial para o bem-estar físico e mental", disse a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani. E o momento das olimpíadas é simbólico, pois desperta ainda mais o interesse de crianças e jovens pelo esporte.

CEU das artes

Os materiais arrecadados serão inicialmente destinados às 5 mil crianças e adolescentes atendidos pelo CEU das Artes, aos quase mil idosos do programa Viver 60+ e a outras instituições de assistência social no DF, como o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).

Divulgação

Cresce procura por seguros para proteger empresas

Segundo o Mapa de Empresas do Governo Federal, foram abertas 2,1 mil empresas nos primeiros seis meses do ano, cerca de 6% a mais do que no mesmo período do ano anterior. E aumentou também a procura por seguros, tanto para proteger empreendimentos como imóveis residenciais. "Em um momento em que a incidência de fortes intempéries climáticas é cada vez mais frequente, os brasileiros estão se tornando mais conscientes em relação à importância do seguro. Empresas e residências são, certamente, os maiores bens materiais que uma pessoa pode ter e as perdas financeiras geradas por tais intempéries são muito grandes. Seguros ajudam a reduzir prejuízos e a trazer alguma tranquilidade às pessoas em um momento tão difícil", destaca Raquel Cerqueira, Superintendente Executiva de Ramos Elementares da Bradesco Seguradora.

A área registrou crescimento de 14% no primeiro semestre de 2024. O segmento, que visa mitigar perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, foi encabeçado pelo ramo Empresarial, com crescimento de 33%.

Divulgação

Reconhecimento internacional por inovação em teste genético

Durante o congresso da Association for Diagnostics & Laboratory Medicine (ADLM) 2024, realizado em Chicago, Estados Unidos, o Sabin Diagnóstico e Saúde conquistou o prêmio de melhor trabalho científico. Foi o estudo, de autoria do coordenador da Genômica do Sabin, Gustavo Barra, que validou o diagnóstico para a síndrome de Turner, a partir do Teste da Bochechinha. Além disso, em trabalho realizado em parceria com a ControlLab, também recebeu o Prêmio de Resumo da Divisão de Medicina Personalizada pelo trabalho sobre o desempenho laboratorial na detecção molecular de tuberculose.

Presença brasiliense

A participação da empresa no maior congresso de medicina diagnóstica do mundo, pelo 20º ano consecutivo, contou ainda com outros 10 trabalhos científicos e com a presença de Lídia Abdalla, presidente-executiva; Cyra Araújo, diretora técnica da Expansão; Rafael Jácomo, diretor técnico; Guilherme Oliveira, diretor administrativo da Expansão; e do biólogo Miguel Andrade.

ECONOMIA / Lojistas estão otimistas e os consumidores encontram formas de celebrar sem extrapolar o orçamento. De acordo com estimativa, peças do vestuário masculino serão os presentes mais vendidos este ano

Comércio prevê alta nas vendas no Dia dos Pais

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Rafael, 10, já comprou o presente para o pai

Cauane Ferreira, vendedora de cosméticos

Eduarda Freitas aposta nos artigos esportivos

Kits são os mais vendidos na perfumaria

» LUIZA MARINHO*
» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Com o Dia dos Pais se aproximando, muitos brasileiros enfrentam o desafio de escolher o presente ideal para eles. E, de acordo com o Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista), as vendas na data comemorativa devem subir 8,5% no Distrito Federal, superando os 4,6% do ano passado. O levantamento indica que 658 mil consumidores devem ir às compras até domingo. Cerca de 54% das pessoas pretendem gastar entre R$ 85 e R$ 105. Já 22% e 24% pretendem gastar, respectivamente, R$ 190 e R$ 250 com os presentes.

De acordo com o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, as peças do vestuário estão entre os presentes mais vendidos, com cerca de 56% do faturamento. Calçados vêm na sequência, com 17%; perfumes e cosméticos ficam com 12%; e outros presentes com 15%.

Uma pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF (Fecomércio-DF) aponta que as vendas podem crescer até 21,8%, com uma projeção de R$ 270 milhões a serem injetados na economia da capital. Isso é reflexo da procura dos compradores, já que 74,7% dos consumidores pretendem presentear alguém, superando o número de 2023, quando o registrado foi de 67,3%.

De acordo com o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o otimismo dos lojistas em relação ao aumento de vendas se deve a alguns fatores. "Contamos com uma pequena redução das taxas de juros, mais acesso ao crédito e aumento da massa salarial, impulsionado pelos reajustes do setor público e também privado", destaca.

Com o intuito de alcançar bons resultados, 88,6% dos negócios planejam realizar estratégias de vendas, segundo a federação. Entre esses, 22,69% pretendem apostar nas promoções, 22,23% nas divulgações e propagandas e 20,24% na diversificação de produtos.

Nesse caminho de atrair o público, o Taguatinga Shopping presenteia os consumidores com uma caneca a cada R$ 700 em compras, além de concorrer a 20 vale-compras de R$ 2 mil na NBA Store. De acordo com a gerente de marketing do TGS, Mayce Tranquillini, essa data é tão boa quanto o Dia dos Namorados. "Esperamos um aumento de 15%, tanto nas vendas quanto no fluxo de pessoas em comparação com o ano passado", explica.

E aqueles que não têm tempo para encontrar um presente ideal para o paizão podem realizar essa compra de forma on-line, com uma Personal Shopper — profissional que dá sugestões e procura o presente ideal. "Se não conseguirem vir aqui, basta entrar em contato que vamos ajudar. É só citar o valor que pretende gastar e algumas características, que fazemos a busca", detalha Mayce Tranquillini.

A loja Via Veneto segue nessa linha de crescimento e o gerente, Sergio Luis de Oliveira, aguardava ansiosamente pela data, já que, tirando o Natal, é a melhor em vendas para o estabelecimento. "A expectativa é muito boa, esperamos um crescimento de 5% a 10% em comparação com o mesmo período do ano passado. Fizemos até um reabastecimento do estoque por conta da demanda", pontua.

Sergio Luis contou que foi necessário contratar um funcionário para ajudar nas vendas e comentou que os produtos mais buscados são camisetas, polos e bermudas. "Vão gastar entre R$ 230 e R$ 300", enfatiza.

Muitas opções

Os consumidores estão atentos ao mercado para não deixar a data passar sem presentear o paizão, e os lojistas do DF decoram as vitrines. Cauane Ferreira, vendedora da loja L'Occitane Brasil no Conjunto Nacional, explica que os kits com pós-barba e perfumes são os mais vendidos da loja nesta época do ano. "Os kits com shampoo, espuma de barbear e colônia fazem sucesso aqui na loja. Dia dos Pais é uma das comemorações em que mais lucramos; diria que as vendas aumentam em 30%", explicou.

Lilian Machado, 48, e seus filhos, Rafael, 10, e Davi, 14, decidiram investir em um presente prático na loja. "Estávamos procurando um presente de, em média, 150 reais, pensando também no custo-benefício. Decidimos comprar um kit pós-barba, pois é algo muito usado e que não fica parado na prateleira", comenta a servidora pública.

Aberta há um mês no shopping Conjunto Nacional, a loja Grande Torcida tem altas expectativas para o Dia dos Pais. "Como é a nossa primeira data comemorativa na loja, estamos esperando um aumento significativo nas vendas, principalmente pelo fato de que a maioria dos pais é aficionada por esportes", acredita a vendedora Eduarda Freitas.

Além disso, ela conta que, durante a semana, vários filhos compareceram à loja a fim de comprar presentes para os pais. "As camisas são os itens mais vendidos da loja, e, durante esta época, as vendas aumentaram em 50%; creio que vamos dobrar a meta", complementou.

Pensando em algo especial para presentear o pai, a advogada Camila Oliveira, 43, foi à loja com o objetivo de comprar uma camisa do Fluminense, time de coração do pai dela. "Sempre o presenteio com as camisas do clube, então, sei que vai ser algo que ele vai gostar. Pretendo gastar em média 400 reais, pois essas camisas são colecionáveis", comentou.

***Estagiários sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Leudenir Ferreira tornou-se costureira profissional no Flores do Cerrado e agora atua na entidade como auxiliar de classe

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Fábio Barrero é o idealizador do Flores do Cerrado, que qualificou 600 mulheres

ELES *dedicam* A VIDA AO *semelhante*

Organizações não-governamentais estendem as mãos a pessoas em todo tipo de situação vulnerável, de famílias na extrema pobreza a mulheres vítimas de violência doméstica

» NAUM GILÓ

As mazelas ocasionadas pelas desigualdades sociais mobilizam cidadãs e cidadãos para tentar mudar, em alguma medida, a realidade que as cerca. No Distrito Federal, organizações não-governamentais (ONGs) atuam para trazer mais dignidade e oportunidades para pessoas em diferentes circunstâncias de vulnerabilidade. O **Correio** mostra algumas dessas entidades, o que motiva seus dirigentes e a gratidão daqueles que vislumbram nelas uma luz.

Com sede no Cruzeiro Novo, Missão de Amor tem o propósito de dar assistência a famílias em vulnerabilidade. Lindalva Costa, 55, fundadora e diretora-presidente da organização, recorda que, desde os 10 anos de idade, em Joaquim Pires (PI), terra natal, ela já havia tomado para si a tarefa de ajudar os mais necessitados, mesmo ela sendo também uma vítima da pobreza e do abandono.

"Minha ONG dá assistência a creches, asilos, casas de apoio, comunidades terapêuticas, orfanatos, pessoas em situação de rua, gestantes, pacientes com câncer, gente acamada, famílias carentes, desempregados, mulheres que sofrem todo tipo de violência e todos que vivem em vulnerabilidade social", detalha Lindalva. A organização ultrapassou as fronteiras do DF, com equipes no Piauí, Maranhão, Minas Gerais, Goiás e Bahia. Outros estados também recebem doações da ONG.

Desde a infância, Lindalva trabalha em prol da população mais vulnerável. Em Brasília, a atividade começou a pegar mais corpo com a união de amigas dela em torno da causa. Com o tempo, ela viu a necessidade de registrar a organização, o que ocorreu há sete anos. Lindalva estima que, no DF, mais de 200 famílias foram contempladas com algum tipo de atendimento. "O importante é demonstrar para a pessoa que você a ama, importa-se com ela e quer que ela esteja bem", destaca.

Toda contribuição é bem-vinda. "Recebemos móveis, eletrodomésticos, utensílios domésticos, roupas, calçados, toalhas, lençóis, brinquedos, cadeiras de rodas e de banho, muletas, bengalas, camas hospitalares, fraldas geriátricas, fraldas infantis, materiais de higiene, materiais de limpeza e principalmente alimentos", exemplifica a diretora.

Na Chácara Santa Luzia, na Estrutural, uma das regiões mais carentes do DF, a creche comandada por Carmélia Teixeira, 39, é uma das entidades que recebem apoio do Missão de Amor. A instituição é voltada para crianças de famílias vulneráveis da região e começou a operar em 2020. Desde o início, a ONG tem sido uma parceira importante da creche.

"A fome dói e grita muito alto, e essas crianças precisam de uma melhor alimentação e de educação. Aqui, elas estão mais seguras", observa Carmélia. "Foi Deus que colocou o Missão de Amor no nosso caminho. Lindalva é um anjo na nossa vida. Ela, sempre que pode, nos manda doações", complementa a pedagoga. As ajudas não impactam apenas as crianças, mas suas famílias também.

Invisíveis

Maria Baqui, 27 anos, é fundadora do BSB Invisível, que atua em prol de pessoas em situação vulnerável desde 2018. "Sempre fui muito inquieta em relação às desigualdades e ensinada a reconhecer os meus privilégios. Conversando com as pessoas nas ruas, eu vi que elas têm muito a falar, mas não têm voz", conta Maria sobre o que a motivou.

O BSB Invisível dá orientação para atendimento em órgãos do governo, tem equipe de saúde e faz doações a famílias vulneráveis. Mas a fundadora explica que a iniciativa vai além. "Já ajudamos na confecção de cartão profissional para um jardineiro, auxiliamos na luta por um imóvel social, mobiliamos casas e damos cursos de capacitação", elenca.

Democratizar o acesso ao lazer também é outra proposta do BSB Invisível, levando os acolhidos ao cinema, parque de diversões e lanches no shopping.

No perfil da organização no Instagram são postadas as histórias de vida contadas pelos próprios assistidos. É uma forma de mostrar que, mesmo em condições adversas, essas pessoas também têm quem lhes dê voz e, ainda, de pressionar o poder público para a elaboração e a aplicação de políticas públicas voltadas à população em vulnerabilidade social.

"Muitas dessas pessoas foram brutalmente retiradas do convívio social, e muita gente acha que pobre só pode sofrer e trabalhar", lamenta a fundadora da organização.

Ivânia Souza Santos, 41 anos, vem sendo ajudada pelo BSB Invisível desde 2019, por meio de doações, quando morava em uma ocupação. Em 2021, descobriu um câncer na mama e a organização levantou fundos para que conseguisse fazer os exames na rede privada. "Pelo SUS (Sistema Único de Saúde) é muito demorado. Até hoje, não fui chamada para alguns dos exames", diz.

Hoje, ela vive de auxílio aluguel em uma casa que foi mobiliada também com ajuda da ONG, que conseguiu geladeira, fogão e colchão. "Eu não tinha nada", lembra Ivânia, que tem dois filhos, de 16 e 12 anos, e uma neta de 2 anos. "O tempo que eu vivi, nunca vou esquecer o que eles fizeram por mim. Foi o meu alicerce", agradece.

Qualificação

Foi durante a pandemia que Fábio Barreto, 38, colocou em prática o projeto Flores do Cerrado, como forma de proporcionar capacitação profissional a mulheres em vulnerabilidade. "Naquela época, vimos a escalada da violência doméstica. Sem sair de casa e sem independência financeira, essas mulheres ficaram ainda mais vulneráveis", avalia Barreto.

O projeto passou a oferecer cursos de costura, artesanato em feltro, bordado e empreendedorismo. O piloto, em 2022, alcançou cerca de 400 mulheres, na Estrutural, Sol Nascente, Varjão e Riacho Fundo 2. No ano seguinte, o projeto voltou para a Estrutural e o Sol Nascente, onde mulheres aprendem a confecção de ecobags, cuja demanda aumentou devido à legislação que restringe o uso de sacolas plásticas nos mercados do DF. Fábio estima que 600 mulheres foram beneficiadas, desde o começo da ação.

Em 2024, o Flores do Cerrado, que ampliou a atuação e, agora, também opera como uma plataforma de apoio a outras iniciativas similares, passou pelo Recanto das Emas e Brazlândia. A temporada vai encerrar em São Sebastião, esta semana, ofertando as mesmas capacitações. Encerrados os cursos, o Flores do Cerrado passará a dar apoio ao Elas, que trabalha na confecção de roupinhas para crianças, a serem doadas para hospitais, orfanatos e instituições de auxílio a esse grupo.

Leudenir Ferreira, 65, teve a trajetória transformada pela ONG. Ela conta que estava deprimida devido à morte da mãe, até que, em fevereiro deste ano, foi convidada a conhecer o projeto na Estrutural. "Eu sabia costurar, mas não era profissional. Agora, eu sou profissional. Fui muito bem acolhida aqui", comemora Leudenir, que deixou de ser aluna e se tornou auxiliar de classe, ajudando outras mulheres a se qualificarem e conseguirem uma renda extra. "O projeto é como uma mãe. Muitas chegam aqui arrasadas e saem felizes. São mais do que cursos. A gente troca experiências de vida e desabafos", afirma.

Como ajudar

Mais informações sobre as instituições e como contribuir estão disponíveis em seus perfis no Instagram:

» Missão do Amor
@missao.deamor

» Flores do Cerrado
@floresdocerrado.df

» BSB Invisível
*@bsbinvisivel_*

Arquivo BSB Invisível

As doações de alimentos para pessoas que necessitam é uma das ações da BSB Invisível

Eu quase enfartei com o Piu!

Augusto Akio brinda Brasil com bronze radical. Piu assusta nos 400m com barreira e Isaquias Queiroz administra classificação para a semi

SURPRESA NO AR

SKATE

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Paris — Curitiba, Paraná. Dezembro de 2007. O pequeno Augusto Akio, de sete anos, é presenteado pela mãe com um skate de supermercado. Inocente e feliz da vida pela realização do desejo de criança, mal sabia que, em poucos anos, a brincadeira se tornaria assunto sério. O milagre daquele Natal foi o nascimento de um medalhista olímpico nos Jogos da França. Ontem, aos 23, o Japinha, como é carinhosamente chamado no meio esportivo, desafiou a gravidade com manobras radicais na final da categoria park e materializou esforço e investimento com a medalha de bronze.

Augusto Akio brindou o Brasil com a quinta medalha olímpica da história do skate olímpico. Em Tóquio-2020, Rayssa Leal tornou-se, aos 13 anos e seis meses, a mais jovem brasileira a subir ao pódio, com a prata no skate street. A categoria também testemunhou o vice-campeonato do paulista Kelvin Hoefler. No park, o catarinense Pedro Barros foi o segundo colocado. Três anos depois, Rayssa leva o bronze e Akio mantém o país forte nas duas frentes da disputa radical com a nota 91,65, atrás apenas do australiano e agora bicampeão olímpico, Keegan Palmer (93,11), e do estadunidense Tom Schaar (92,23).

O desempenho do brasileiro arrancou elogios até mesmo de Tony Hawk, um dos personagens mais respeitados do skate mundial. Precursor da modalidade, o norte-americano de 56 anos contabiliza 16 medalhas de X-Games — 10 de ouro, três prata e três de bronze. Foi responsável por criar diversas manobras, popularizar as competições e viralizar franquias de videogames.

"Ele (Augusto Akio) foi incrível. Eu não esperava que ele fizesse isso, porque eu vi as preliminares, o vi praticando e não vi todas essas manobras juntas. Foi uma boa surpresa, ele merece isso", comentou a lenda, em resposta ao **Correio Braziliense**.

A surpresa de Tony Hawk diz respeito às apresentações anteriores do Japinha, classificado para a decisão como oitavo e último colocado, com avaliação 88,98. Na primeira volta da decisão, ele caiu no início e tirou 2,66. Na sequência, subiu o nível, porém sofreu outra queda e não pontuou o suficiente para subir ao pódio — 81.34. O brasileiro, então, foi para o tudo ou nada. Não poupou manobras na última tentativa, recebeu 91,85 e subiu para a terceira colocação. Questionado sobre o que pensa da geração brasileira das pistas, Tony Hawk não ficou em cima do muro: "São os melhores skatistas do mundo, eles são os que têm mais fogo", avaliou.

Após a cerimônia de premiação, a reportagem repassou a Augusto Akio o elogio do icônico skatista. "Uau... saber que o Tony Hawk comentou boas coisas da minha performance aqui, realmente me motiva ainda mais a seguir a minha caminhada da maneira como faço as coisas. Acredito, por exemplo, que o comentário de skate não começa no primeiro dia ou no primeiro treino oficial. Começa na hora que você dá bom dia para o primeiro segurança. Valorizo o juiz, o narrador, as pessoas dos serviços que parecem simples", discursou.

Calmaria na água

CANOAGEM

Paris — A confiança de Isaquias Queiroz em entregar um bom desempenho nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 entrou em cena, ontem, e garantiu um benefício ao brasileiro. Mesmo "poupando" energia, o canoísta imprimiu um ritmo bastante forte em Vaires-sur-Marne e se classificou às semifinais da C1 1000m, prova na qual conquistou o ouro em Tóquio-2020.

A estratégia do canoísta foi começar a eliminatória em uma pegada de maior velocidade para diminuir qualquer risco de complicação contra os adversários diretos. Apenas o tcheco Martin Fuksa acompanhou o ritmo. Como não havia mais chances de não garantir a semifinal direta, um direito garantido aos dois melhores, Isaquias baixou a guarda e passou em segundo lugar.

"Não finalizei muito forte. Na verdade, forcei na saída para impor um ritmo e fazer que os outros adversários desistissem, já que avançavam somente dois. No meio da prova, nos 500m, estávamos eu e o Martin Fuksa juntos, mas depois disso eu dei uma aliviada. Tenho que descansar, ainda vou competir no barco de equipe. O meu objetivo, hoje, era classificar para a semifinal. Na semi, e principalmente na final, não tem o que descansar. É outra prova", pontuou.

A necessidade de se poupar se explica pela intensa rotina do medalhista olímpico na caminhada para ampliar a saga vitoriosa em Jogos Olímpicos. Hoje, Isaquias se junta ao compatriota Jacky Godmann para a decisão do C2 500m. Os brasileiros entraram na água ainda ontem para praticar as estratégias em busca do pódio conjunto em Paris-2024.

"O objetivo é descansar o máximo possível para ir melhor em cada barco. Fiz os ajustes finais com o Jacky para o C2 e nosso barco navegar melhor. É encaixar as remadas para cada prova. As duas são completamente diferentes, com técnicas diferentes", detalhou Isaquias. O êxito nos compromissos é importante para o canoísta seguir com possibilidade de se igualar a Rebeca Andrade como os brasileiros com mais medalhas em Olimpíadas. Atualmente, ele tem quatro, contra seis da ginasta. **(DQ) (VP)**

Tensão na pista

ATLETISMO

Paris — Enquanto Augusto Akio trabalhava na conquista da medalha de bronze para o Time Brasil no Skate, outro favorito ao pódio passava um certo aperto para ter a chance de disputar a decisão. Alison dos Santos viveu um susto ao fazer o quarto tempo das classificatórias dos 400m com barreira. Piu esperou para ter certeza da oportunidade de brilhar nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

O medalhista olímpico de Tóquio-2020 ficou em terceiro na bateria dele. O desempenho aquém da expectativa o fez viver minutos de tensão. O brasileiro esperou até a terceira e última semifinal para ter a garantia de figurar entre os melhores e confirmar os bons momentos atravessados com importantes conquistas ao longo do ciclo rumo a Paris-2024. Piu avançou com o tempo de 47s95.

O pior, porém, passou. O foco, agora, está na final de amanhã, às 16h45 (horário de Brasília), no Stade de France. "A gente não sabe explicar. Eu estava preparado, estou pronto. Sei que eu estou aqui para brigar pela medalha, estou em uma boa condição física. Agora, é só manter a cabeça no lugar, se concentrar, relaxar, saber que estamos na final e são oito brigando por três medalhas", disse Piu, já com a vaga na decisão assegurada.

A curiosa espera de Alison pelo índice da final ocorreu em um sofá ao lado da pista. O catari Abderrahman Samba estava ao lado do paulista quando veio o resultado oficial. "Sabia que eu poderia ter corrido melhor, mas é essa a vida do atletismo. Você tem de estar preparado para todas as situações. Acho que eu vou com mais raiva. Vou com um pouco mais de gosto ruim na garganta, gosto ruim no peito e sabendo que chegar lá não foi tranquilo, não foi o caminho perfeito. Mas nada muda", garantiu.

O sangue no olho faz o brasileiro não querer experimentar a sensação de aguardar o desempenho dos rivais novamente. "Não quero passar pelo momento de ter de aguardar pelo resultado das pessoas para ver se vou para a final. Agora, estamos lá. Conseguimos, não importa como. Vou dar tudo. Quero cruzar a linha me sentindo bem, sabendo que fiz tudo", projeta. **(DQ) (VP)**

Após derrota na final em Tóquio-2020, Brasil reencontra EUA para disputa por vaga na decisão

Um grande dia para revanche

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL

Paris — Exatamente três anos depois, o reencontro. O Brasil encara os EUA, hoje, pela semifinal do vôlei feminino da Olimpíada de Paris 2024. Para avançar, a Seleção Brasileira precisará superar um trauma. Em 8 de agosto de 2021, as duas equipes se enfrentaram na final dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2021. As estadunidenses levaram a melhor. Com tranquilidade, venceram por 3 sets a 0 e celebraram o ouro na Arena Ariake. Agora, o time verde-amarelo busca a revanche. O jogo será às 11h (de Brasília), na Arena Paris Sul 1.

"A derrota ensina muito mais que a vitória. A gente aprende muito quando dói. Tenho certeza de que todas as derrotas, até mesmo quando eu não estava, doeram muito em todas elas. Estamos muito focadas", disse Thaisa, que não estava naquela decisão em Tóquio.

A capitã Gabi participou. "Não vou fazer muita análise técnica e tática. Na última edição, a gente perdeu o ouro. Energia e vontade de passar não faltam. Principalmente, pé no chão por saber que é uma equipe que já enfrentamos e nos trouxe dificuldades. É também uma grande favorita ao ouro olímpico. Mas nosso time, quando joga com agressividade, confiança e coragem, é completamente diferente. É o que a gente precisa buscar", reiterou.

O Brasil ficou cinco anos — ou sete jogos — sem vencer os EUA no vôlei feminino. Entre essas partidas está a final em Tóquio. Esse tabu caiu em 17 de maio de 2024, no confronto mais recente entre as equipes. A Seleção Brasileira venceu por 3 a 1 no Maracanãzinho, pela primeira fase da Liga das Nações (VNL).

Luiza Moraes/COB

A ponteira Gabi e a central Thaisa: pilares da Seleção querem dar o troco nas duras adversárias: importantes lições no revés anterior

Detalhes

Estar atento a todos os detalhes, estudar bem o adversário e errar o menos possível. É com base nesses princípios que o técnico Zé Roberto Guimarães vem preparando a Seleção Brasileira feminina de vôlei para o duelo diante dos Estados Unidos. "Jogo diferente, é uma semifinal olímpica. Quem passar tem medalha garantida. O time americano tem grandes atacantes, ótimas levantadoras, uma boa líbero. É uma equipe que está sempre entre as melhores do mundo", disse o treinador.

Analisar o adversário tem sido a missão não só de Zé Roberto, mas também da comissão técnica. O treinador fez algumas observações importantes sobre as principais características dos Estados Unidos. "Você tem de construir o seu ponto, pois a equipe delas não dá nada de graça. Elas erram muito pouco e são atletas que atuam no mundo inteiro, em grandes times. Precisamos ter um cuidado muito grande com tudo que temos feito até agora", afirmou.

Mas além de ficar de olho nas rivais, Zé Roberto quer a Seleção Brasileira jogando o que sabe e destacou os pontos que devem ser bem trabalhados. "Volume de jogo, ritmo, concentração. Precisamos começar com um bom saque e depois fazer essa relação bloqueio e defesa, além das transições de jogo, que são os contra-ataques. Mas tudo com qualidade", disse.

A central Carol disse estar preparada para a partida. Apesar de reconhecer a força das adversárias, ela disse que o grupo está pronto para entrar em quadra. "Temos de olhar para a gente mesmo para fazer o que for preciso e elevar o nosso nível. Queremos o ouro, mas para isso temos de passar por essa partida primeiro." **(Com A.E.)**

Gaspar Nóbrega/COB

Ana Patrícia e Duda na semifinal

A vitória por 2 sets a 0 sobre a dupla letã, ontem, que garantiu uma vaga na semifinal do vôlei de praia feminino nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, faz parte do passado. Com uma campanha irretocável, Duda e Ana Patrícia miram a Austrália, próximas adversárias na competição.

Formando a dupla número 1 do mundo, Ana Patrícia e Duda terão pela frente as australianas Clancy e Mariafe. Em jogo, estará a chance de confirmar presença na disputa pela medalha de ouro da modalidade. O confronto ocorre hoje, às 16h.

"A semifinal vai ser um jogão. A Austrália é vice-campeã olímpica. Elas formam uma grande dupla, jogam muito bem e já nos enfrentamos muitas vezes", comentou Ana Patrícia ao se referir às rivais.

VÔLEI DE PRAIA

Após o susto de um mau início no primeiro set da partida de ontem, quando o Brasil chegou a ter uma desvantagem de 6 a 0 no marcador, a jogadora brasileira afirmou que a lição foi assimilada. "Vamos entrar para esta partida com muita vontade de estar na nossa primeira final. A receita para esse objetivo é entrar em quadra e continuar fazendo a nossa parte muito bem feita", afirmou.

Só o empenho na quadra, para Duda, não basta, e ela vai além na análise. Pela importância do confronto, uma preparação extra será importante. "Vamos estudar o time delas, ver o que fizeram nas outras partidas. Vamos manter a mesma rotina e dar nosso máximo em quadra, pois sabemos que elas têm um timaço", disse.

Bárbara Domingos embala esperança de pódio inédito

NANA ADNET*

Com marca inédita no individual geral em Santiago-2023, um novo rosto pode ser o que o Brasil precisava para alcançar o pódio olímpico nunca antes visto na ginástica rítmica do país. Bárbara Domingos, dona do primeiro ouro brasileiro na modalidade no Pan-Americano do ano passado, dá esperanças para uma repetição na Olimpíada e a chance começa hoje. A ginasta será a única a carregar as cores da bandeira brasileira no individual a partir das 5h (de Brasília), na Arena Porte de La Chapellem.

Fora de Tóquio-2020 por conta de uma lesão no quadril que a obrigou a passar por cirurgia, Bárbara tem a chance de estrear em grande estilo e renovar a melhor campanha brasileira na modalidade em Olimpíadas. Aos 24 anos, a ginasta terminou os Jogos Pan-Americanos com cinco medalhas, três de ouro e duas de prata. Ficou sem a medalha dourada somente no arco e nas maças, conquistados pela compatriota Maria Eduarda Alexandre.

As boas expectativas sobre Bárbara aumentaram ainda mais no Campeonato Mundial de 2023. Ao som de Lady Gaga e com as fitas na mão, ponto forte dela, Babi terminou na 11ª colocação, índice que a classificou para a primeira Olimpíada.

A curitibana tem agora como meta superar a marca de Natália Gaudio na Olimpíada do Rio-2016. Na ocasião, a brasileira finalizou a atuação na 23ª colocação do individual geral e fez a melhor campanha do país na história da ginástica rítmica.

A equipe brasileira também gera esperança no coração do torcedor. O conjunto formado por Maria Eduarda Arakaki, Nicole Pircio, Déborah Medrado, Sofia Madeira e Victória Borges acumula resultados positivos na trajetória recente. A onda de medalhas vem desde o Pan-Americano quando dominaram as disputas por equipes. Levaram o sexto ouro para o Brasil no confronto geral, além de ficarem em primeiro nas categorias cinco arcos e três fitas + duas bolas.

A equipe estreia em Paris amanhã, mas dois meses antes, em 9 de junho, o conjunto brasileiro foi a fonte de um dos quatro ouros vencidos no Campeonato Pan-Americano de Ginástica Rítmica. Além da medalha, o time atingiu a maior nota da competição. Em seguida, em 23 de junho, somaram mais duas medalhas para o Brasil. Na Copa do Mundo, disputada em Milão, conquistaram prata na série dos cinco arcos e no geral (com a soma dos arcos e três fitas + duas bolas). Além disso, conseguiram a maior nota da história do conjunto brasileiro, com 38.250 nos arcos.

Miriam Jeske/COB

Performance com a fita é o ponto mais forte da atleta brasileira

*** Estagiária sob a supervisão de Fernando Brito**

Olimpílulas

Kirill KUDRYAVTSEV / AFP

Almir dos Santos na final

Almir dos Santos está garantido na final do salto triplo marcada para amanhã no Stade de France, em Saint-Denis. O brasileiro queimou a primeira tentativa, mas alcançou bons 17,06m na segunda e avançou.

Museu para Djokovic

Medalha de ouro no torneio de simples nos Jogos de Paris-2024, o tenista Novak Djokovic ganhará um museu em Belgrado. Pelo menos é o que promete o presidente da Sérvia, Aleksandar Vucic

Abelardo Mendes Jr.@abelardomendesjr

França elimina o Brasil

O Brasil encerrou a participação no tênis de mesa sem medalha na Olimpíada nos Jogos de Paris-2024. Ontem, a equipe masculina, de Guilherme Teodoro, perdeu por 3 sets a 0 para a anfitriã França.

Atleta é preso em Paris

O jogador da seleção australiana de hóquei sobre a grama Thomas Craig foi detido em Paris, ontem, enquanto tentava comprar cocaína. Craig, 28, jogou na derrota da Austrália para a Holanda nas quartas de final.

RAFAEL RIBEIRO/CBF

A Seleção está no pedaço

Finalista do futebol feminino contra os EUA no sábado, às 12h, a Seleção feminina desembarcou ontem em Paris depois de vencer a Espanha por 4 x 2, em Marselha. O primeiro treino para a decisão será hoje.

Time Brasil em ação hoje

Atletismo
5h25 Ana Caroline Silva
Arremesso de peso
15h25 Luiz Maurício
Lançamento de dardo

Canoagem velocidade
5h30 Valdenice Conceição
C1 200m
6h20 Isaquias Queiroz e Jack Godmann
C2 500m

Ginástica rítmica
5h Bárbara Domingos
10h Bárbara Domingos

Maratona Aquática
2h30 Ana Marcela Cunha e Viviane Jugblut
10km

Pentatlo moderno
9h30 Isabela Abreu
Individual

Taekwondo
4h58 Maria Clara Pacheco
Até 57kg
6h48 Edival Pontes
Até 68kg

Vôlei
11h Brasil x EUA
Semifinal

Vôlei de praia
Ana Patrícia/Duda

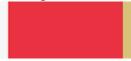
Wrestling
11h56 Giulia Penalber

Wander Roberto/COB

COBERTURA ESPECIAL
correiobraziliense.com.br/olimpiadas-paris

ONDE ASSISTIR
Globo, SporTV e Cazé TV

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. Estados Unidos	27	35	32	94
2. China	25	23	17	65
3. Austrália	18	12	11	41
4. França	13	17	21	51
5. Grã-Bretanha	12	17	20	49
6. Coreia do Sul	12	8	7	24
7. Japão	12	6	13	31
8. Itália	9	10	8	27
9. Holanda	9	5	6	20
10. Alemanha	8	5	5	18
18. Brasil	**2**	**5**	**7**	**14**

Medalhista de prata, brasiliense Caio Bonfim passa mal após prova de 42km do revezamento misto com Viviane Lyra

Esforço hercúleo do herói

VICTOR PARRINI
ENVIADO ESPECIAL

Miriam Jeske/COB

ATLETISMO

Estou mal. Acabei de fazer uma maratona olímpica. Estou muito orgulhoso do que conseguimos fazer. Esse era o desafio, porque era muita responsabilidade"

Caio Bonfim, marchador brasiliense

Paris — Seis dias após brindar o Brasil com a medalha de prata inédita da marcha atlética em Jogos Olímpicos, Caio Bonfim mandou um aviso sobre desgaste. Ontem, o talento de Sobradinho chegou a 40km de rodagem somente na versão francesa da Olimpíada. Nesta edição, percorreu 20km da disputa individual e mais 20km da prova do revezamento misto de 42,195km, ao lado de Viviane Lyra. O brasiliense e a carioca concluíram a missão na sétima colocação. Resultado considerado bom, mas "caro" para o corpo do marchador.

No primeiro contato com os jornalistas após a prova, Caio revelou não estar bem. Motivo: a exigência da prova estreante no programa olímpico. "Estou mal. Acabei de fazer uma maratona olímpica", ressaltou. O revezamento misto de 42,195km substituiu a disputa dos 50km individual e prevê que cada competidor marche dois dos quatro trechos. Ou seja, cerca de 20km. Pode parecer que os atletas foram aliviados pela diminuição de 7,8km, mas existe outro aspecto. Quando estão aquecidos e na adrenalina da prova, são obrigados a "passar o bastão" para os companheiros, provocando quebra de ritmo e possibilitando efeitos colaterais aos atletas.

O brasiliense sentiu isso após as duas participações. Depois das entrevistas, dirigiu-se a outro espaço da arena montada no Trocadéro, região próxima à Torre Eiffel e vomitou. Foi socorrido pela parceira de prova. Segundo a mãe do atleta ao jornal O Globo, o problema foi gerado por "indisposição estomacal devido ao desgaste da prova".

Caio Bonfim e Viviane Lyra tiveram, além dos treinamentos, duas competições para se familiarizarem com a novidade do Comitê Olímpico Internacional (COI). Nos Jogos Pan-Americanos de Santiago-2023, faturaram o bronze após 3h02min14s de prova. No Mundial de Antália, na Turquia, cruzaram a linha de chegada na quinta colocação (2h59min55s). Embora ainda estejam em processo de adaptação na nova disputa, estabeleceram recorde brasileiro, com marca de 2h54min08s. Existe um porém: não sabem o que será da prova após Paris-2024.

40KM Distância total percorrida por Caio Bonfim nas provas em Paris-2024

"A gente não sabe qual o futuro desta prova. O Campeonato Mundial é 35km e 20km (individuais), já saiu o calendário. Não tem revezamento. E os campeonatos nacionais vão pelos critérios do Mundial. Fazer o revezamento não faz sentido, vai classificar para o quê?", questionou o brasiliense. Apesar de não saber o que esperar, Caio é a favor da manutenção no cronograma olímpico. "É diferente, a gente gostou da proposta, porque estamos entre os melhores, sabemos da dificuldade de estar ali. É importante, é uma competição de potências e estamos entre as potências. Estou muito orgulhoso do que conseguimos fazer. Esse era o desafio, porque era muita responsabilidade", comentou.

O ouro da primeira edição do revezamento misto da marcha atlética ficou com os espanhóis Alvaro Martin e Maria Perez (2h50min31s). Os equatorianos Daniel Pintado/Glenda Morejon (2h51min22s) e os australianos Rhydian Cowley/Jemima Montag (2h51min38s) obtiveram prata e bronze, respectivamente. "Eles ficaram na frente porque são melhores. Não é por causa da recuperação, não é porque se recuperaram melhor (do individual, no qual Pintado foi ouro e Alvaro, bronze). É porque na hora que junta as duas duplas, as outras foram melhores", analisou Caio Bonfim.

A "Disney" esportiva em Paris

VICTOR PARRINI
ENVIADO ESPECIAL

Paris — Existe uma "Disney" na capital francesa que talvez você não conheça. Esqueça o parque temático com os personagens clássicos, montanhas-russas e outras atrações da companhia norte-americana. O playground da torcida na Olimpíada da França é a Place La Concorde, no coração da capital.

La Concorde é a maior praça de Paris. Construída entre 1755 e 1775, esbanja exuberância em 7,56 hectares. Não à toa, transformou-se na casa do skate street, do skate park, do ciclismo BMX freestyle, do basquete 3x3 e do breaking de 27 de julho até 10 de agosto. Arenas específicas foram montadas provisoriamente para cada modalidade. O **Correio** esteve presente e constatou: é um banquete e parque de diversão para os amantes do esporte.

Todas as instalações são próximas, o deslocamento não costuma levar mais do que cinco minutos entre as arenas. Outra curiosidade é o fato de poder dar uma "espiadinha" em modalidades para as quais torcedores não têm ingressos. As arquibancadas foram construídas sem cobertura ou qualquer bloqueio de visão para outros locais de disputa. Em uma das visitas à Place La Concorde, a reportagem flagrou, por exemplo, pessoas que não tinham tíquete para o skate street esticando o pescoço em outras áreas para não perder nenhum detalhe.

A Place La Concorde foi escolhida para receber os quatro esportes urbanos com objetivo de manter a essência do esporte praticado na rua. O turismo também falou alto no momento da escolha do Comitê Organizador pelo local. A praça está próxima a cinco locais de disputa: Arena do Campo de Marte (judô), Esplanada dos Inválides (tiro com arco, maratona e ciclismo de estrada), Trocadéro (marcha atlética e ciclismo de estrada), Estádio da Torre Eiffel (vôlei de praia) e Grand Palais (esgrima e taekwondo).

Consequentemente, está colada em monumentos e cartões-postais da Cidade Luz, como o Grand Palais, a Torre Eiffel, o Hôtel des Invalides, a Champs-Elysées, o Arco do Triunfo, a Catedral de Notre-Dame e o Jardim das Tulherias. A chegada à La Concorde costuma ser tranquila. O local conta com grande cobertura via metrô. É possível chegar pelas estações Palais Royal-Musée du Louvre (linhas 1 e 7), Madeleine (linhas 8, 12 e 14), Opéra (linha 3), Auber (linha A do RER, os trens regionais) e Musée d'Orsay (linha C do RER).

Abelardo Mendes Jr./CB/D.A Press

Place La Concorde, centro das modalidades radicais: arquibancadas descobertas permitem "espiadinhas"

História

Antes de se transformar em palco da terceira edição dos Jogos Olímpicos de Paris-2024 — a cidade também recebeu o evento em 1924 e 1900 —, foi palco de grandes capítulos da história do país, como reuniões durante o período da Revolução Francesa e execuções de milhares de pessoas em guilhotinas. Durante o período, foi batizada de Praça da Revolução. Entre os mortos no local, destaca-se o Rei Luis XVI, a esposa dele e Rainha, Maria Antonieta, além de Charlotte Corday, assassina de um dos mentores da Revolução. Um dos principais pontos da praça é o Obelisco de Luxor, de 22 metros de altura, dado como presente pelo vice-rei do Egito, Mehmet Ali, em 1836, aos franceses, com objetivo de dar um novo significado ao passado político sangrento do espaço.

Enquanto isso na Copa do Brasil...

Flamengo avança
Palmeiras venceu o Flamengo, ontem, por 1 x 0, mas o rubro-negro avançou às quartas.

Bahia festeja
Em casa, o Bahia derrotou o Botafogo, por 1 x 0, e também assegurou vaga na próxima fase.

Nos pênaltis
Após empate sem gols no tempo normal, o Corinthians venceu o Grêmio, nos pênaltis, por 3 x 1.

Juventude surpreende
No Maracanã, Fluminense e Juventude empataram por 2 x 2. O time gaúcho se classificou.

Atlético-MG, tranquilo
Sem sustos, o Atlético-MG bateu o CRB, por 3 x 0, e assegurou vaga nas quartas de final.

Athletico-PR com a vaga
Visitante, o Athletico-PR bateu o Bragantino, por 3 x 2, e também está classificado

INÊS 249

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Libra. Nossa humanidade, evidentemente, teoriza muito e pratica pouco, ou seja, dá sermão de tudo quanto é jeito, mas não pratica o que predica, e sem ir mais longe para exemplificar, toma o caso de sabermos que a união nos torna mais fortes e eficientes, mas na prática semeamos divisão, desagregação, preconceitos e muito desprezo por aqueles com os quais nunca aceitaríamos qualquer tipo de união. Como resultado, em nossas discussões teóricas, mas acaloradas, fazemos afirmações sábias, indiscutíveis, mas não nos atrevemos a experimentar aquilo que teorizamos, ficando todos na saia justa de termos de conceituar o mundo em que vivemos como uma entidade separada e distante de nossas práticas, algo que existe por sua própria natureza, e não como resultado do que fazemos ou deixamos de fazer.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Nem sempre as pessoas andam dispostas a seguir a corrente que você lhes propuser, mas de qualquer maneira isso não deveria contrariar sua espontaneidade. Continue sendo quem você é, e quem quiser, que siga você.

TOURO
21/04 a 20/05

Estamos todos sempre ensimesmados demais com nossos problemas e anseios particulares, e dessa forma perdemos todos, porque não há como existir qualquer tipo de benefício individual em detrimento do bem do grupo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Parece óbvio, mas de vez em quando é preciso atualizar o que seja óbvio, e neste caso se trata de você se lembrar que a força do pensamento, sendo positiva, somente é capaz de criar ambiente favorável, mas não realizar.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Por mais que as pessoas briguem para reivindicar a autoria das ideias, elas erram totalmente, já que simultaneamente as mesmas ideias são pensadas por inúmeras pessoas ao redor do planeta. De quem seria a ideia original?

LEÃO
22/07 a 22/08

Postergue suas pretensões, você não precisa acelerar nada nesta parte do caminho, mas encarar as dificuldades e impedimentos como um convite do destino para que, através de uma demora, você conheça outras possibilidades.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Neste momento seria melhor dispensar qualquer tipo de ajuda, porque ainda que essa provenha de pessoas muito bem intencionadas, isso não significa que essa ajuda seria tudo que sua alma precisa neste momento.

LIBRA
23/09 a 22/10

As pessoas enchem a boca com bons conselhos, mas você precisa verificar se elas praticam o que predicam, porque se assim não for, seria sábio de sua parte descartar sumariamente os conselhos que elas oferecem.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Nem tudo é o que parece, porém, onde há fumaça há fogo também. É preciso você selecionar com sabedoria as atitudes que vai tomar agora, para não embaralhar um jogo que, se deixado andar no fluxo, vai proceder bem.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A companhia das pessoas faz bem, só que não sempre, especialmente naquelas horas em que elas são tomadas por aquele frenesi de ficar comentando a vida alheia sem nem mesmo ter autoridade para isso.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Faça seu jogo com discrição e sabedoria, ciente de que os resultados seriam incertos e, por isso, seria melhor você fazer seu jogo, mas com total desapego pelos resultados, por amor ao jogo da vida unicamente.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Os equívocos que as pessoas cometem raramente são maldosos e intencionais, mas algumas vezes isso também acontece, e diante desse cenário distorcido sua alma precisa tomar algumas atitudes determinantes de contenção.

PEIXES
20/02 a 20/03

Cuide para não agregar dificuldades ao seu caminho inadvertidamente, escolhendo fazer o que precisaria ainda de maior amadurecimento para ser encarado. Toda demora se mostrará benéfica neste momento.

CRUZADAS

Suplemento alimentar útil a veganos

A árvore cultivada no bonsai

Serenar

Epíteto de José da Silva Lisboa (Hist.)

Moderna tendência da prática obstétrica que usa a doula

Ecoam; retumbam

Ter por hábito

Umberto Eco, paralelamente à sua carreira de romancista (pl.)

Fenômeno que guia o voo do morcego

Sigla dos nutrientes de fertilizantes

"(?)-se os anéis, ficam os dedos" (dito)

Inverso do cosseno (Trig.)

Tirar as vestes de (alguém)

Sala de exibições musicais

Parte da espora da bota de vaqueiros

Signo de Elizabeth II e Mano Brown

O ano do século XX em que Brasília foi fundada

Manta de seda usada como agasalho

Alvo de combate do analgésico (Med.)

Kate Hudson, atriz dos EUA

Desavergonhado e cínico (pop.)

(?) Salvador, país mais densamente povoado da América

Ser que pilota o disco voador (Cin.)

Felídeo conhecido pela aguçada visão

Etapa da luta de MMA

Sucesso de Nando Reis

Ódio intenso

Aveia, em inglês

"O Mágico de (?)", filme com Judy Garland

Latitude (abrev.)

A maior divisão do tempo geológico

Idêntico

Asno, em francês

Árvore de madeira escura e dura

Romance de Raul Pompeia

Ponto, em inglês

BANCO 3/ane — dot — npk — oat. 6/roseta. 7/secante.

33

DIRETAS DE ONTEM

	P			B	U				A	
M	A	S	S	A	F	A	L	I	D	A
	I	D	E	I	A		H	O	R	N
	N		X	L		M	A		I	E
P	E	N	T	E	C	O	S	T	A	L
	L	O	A	S		L	A	U	T	O
	D	V		D	U	O		P	I	
G	E	O	C	E	N	T	R	I	C	O
	C		A	M		O	A		O	M
P	O	R	T	A	A	V	I	Õ	E	S
	N	O	I	S	E		O		J	
	T	M		C	R	E	S	P	O	S
	R	A	S	A		B		U	N	E
	O	N	E	R	A	R		N	I	T
	L	O	J	A	F	I	S	I	C	A
M	E	S	A	S		O	G	R	O	S

SUDOKU DE ONTEM

8	4	7	6	3	1	2	5	9
5	3	9	8	4	2	7	1	6
1	2	6	9	7	5	4	8	3
7	5	3	4	1	8	6	9	2
9	1	2	3	5	6	8	7	4
4	6	8	7	2	9	5	3	1
2	9	4	5	8	3	1	6	7
6	7	5	1	9	4	3	2	8
3	8	1	2	6	7	9	4	5

POESIA

Divulgação/ Luiz Martins da Silva

Luiz Martins da Silva: haicais com imagens

Haicai do Cerrado

» ANA CAROLINA RUBO*

Escrito durante o período de clausura da pandemia do covid 19, o livro *Haicais Haigas e outras percepções*, do poeta e jornalista Luiz Martins da Silva, foi inspirado nas práticas de meditação. A obra traz a prática do haicai, gênero de poesia japonesa, composta por 17 sílabas e três linhas— ao lado de haigas — imagens que acompanham os versos— feitas a partir de aquarela. O livro, confeccionado de forma totalmente artesanal, costurado a mão, está disponível para venda on-line.

Martins explica que é possível ter uma inspiração para a criação de um haicai a partir de uma fotografia, ou ao contrário: "As cenas que vi, passam pela seleção visual, mental, e afetiva. E, assim, escolho fazer uma aquarela e partir para o haicai, que faço praticamente de forma automática, seguindo a fórmula tradicional". Luiz define o haicai como um insight poético em torno de algo prosaico, cotidiano e sem a pretensão de ser uma poesia pronta, "A minha leitura do haicai é um poema de um insight, de um flash, que gera um poema instantâneo. A escrita do haicai deve ser imediata, o poeta deve estar extremamente preparado, caso contrário, o poema se desvanece e torna-se volátil", define o autor.

As haigas, feitas a partir de aquarela que acompanham os haicais, são feitas a partir de um processo que começa com borrões, passa por detalhamentos e é finalizada com retoques, com o uso de um pincel mais fino." A perfeita prática dos haicais deve estar associada à imagem em várias etapas. Não somente dá visualização, mas também a haiga. As haigas são inicialmente imagens mentais, depois podem se tornar uma caligrafia, ilustração ou em aquarela. Apesar de a aquarela ser um modo mais lento (diferente da prática da inspiração do haicais). No entanto, pode se partir da aquarela que é uma elaboração lenta, pois é preciso familiaridade com a tinta, a água, o papel e o processo de secagem", descreve Luiz.

O autor não se limita apenas à prática dos haicais, entretanto, a prática está ligada a técnicas de meditação e aspectos da natureza. Apesar de estarem agora em uma edição luxuosa, feita à mão, os haicais do livro foram publicados, inicialmente, nas redes sociais, durante a pandemia. A obra não é o primeiro lançamento de haicais do autor. Anteriormente, Martins publicou Realejo reúne 49 haiquadras — união da trovinha com o haicai. *Haicas Haigas e outras percepções* pode ser adquirido por meio do site da editora Teia Collab.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ENTREATO

Quando você me olhou
eu não vi nenhum sentido
Mas o desejo e o mel
que de seu olhar escorria
fez mais bonito o meu vestido

Encharcado de alegria

Ana Maria Lopes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	4				7			
			4		8	5	7	
2			1					
		9				3	8	
	3		6			4		5
					4			
		8			1			
		3		9				1
			5				6	7

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

PERSONAGENS FEMININAS GANHAM PESO NAS ESTREIAS DE CINEMA QUE TRAZEM A ADAPTAÇÃO DO VIDEOGAME BORDERLANDS E AINDA A VIVÊNCIA DA AGRESSÃO DOMÉSTICA, EM *É ASSIM QUE ACABA*

Fotos: Paris Filmes/ Divulgação

MUITA EXPLOSÃO E PERTURBADORA VIOLÊNCIA

» RICARDO DAEHN

Uma produção assumidamente B, com pretensioso quê de Guardiões da galáxia, mas com o acabamento do eficiente Mercenários das galáxias. Baseado numa franquia violenta de videogame, o longa *Borderlands: O destino do universo está em jogo* revela a travessia de uma equipe de raivosos aventureiros pelo planeta infernal de Pandora, local de origem da protagonista Lilith (Cate Blanchett), uma caçadora de recompensas, mais do que acostumada com a lida de prisioneiros. Na direção do filme está Eli Roth, conhecido do público por filmes como *Desejo de matar* (2018), com Bruce Willis; *Cabana do inferno* (2002) e *O albergue* (2005).

"Não existe salvação sem sacrifícios", avalia um dos personagens da agitada fita com clima futurista, mas carregada de ares retrô. Quase que num tabuleiro de xadrez, há a conjuntura da filha desaparecida de um poderoso magnata da corporação Atlas (o venezuelano Edgar Ramírez) e uma rede de desconhecidos escalados para unir forças contra a perversa Knoxx (Janina Gavankar) e ainda o mercenário Roland (Kevin Hart), detentor da tutela da jovem Tiny Tina (Ariana Greenblatt), dada como uma preciosidade desgarrada da proteção paterna de Atlas.

Um dos pontos de origem da civilização está nos eridianos, grupo que respondeu por todos os resquícios de conquistas tecnológicas presentes na galáxia. Uma arca, recheada de conhecimentos e progressos, estaria à espera da libertação. O somatório

Um time pesopesado é montado na aventura de Borderlands

de três chaves garantiria a abertura de conhecimento.

Além da hiperativa Tiny Tina, o grupo em fuga conta com o troglodita Krieg (Florian Munteanu), dedicado à proteção de Tina; Tannis (Jamie Lee Curtis), uma misteriosa cientista e ainda Claptrap (dublado pelo humorista Jack Black), um robô pra lá de linguarudo. Derrotar uma legião de "psicopatas de quem psicopatas têm medo" está nos planos dos heróis envolvidos numa trama que aglomera ciência, maternidade, paternidade, clonagem e abandono.

Um dos grandes diferenciais no filme está na figura da descolada garota Tina, sempre com um explosivo coelho a reboque, e ainda no congestionamento de movimentos dos veículos espaciais pilotados num mundo infestado por ameaças alienígena e inesperados vilões.

Crítica // *É assim que acaba* ★★

Truculência de boutique

O mesmo desserviço que a trilogia 50 tons de cinza prestou ao erotismo o novo longa *É assim que acaba* presta à discussão da violência doméstica. Sem um colorido mais intenso, o filme não encara o registro das agressões que a protagonista (Blake Lively) sofre no curso da vida — num reflexo a tudo o que, no passado, a mãe dela (papel de Amy Morton) vivenciou. Quem lembrar do estilo das adaptações melosas da literatura de Nicholas Sparks para a telona, a exemplo de *Querido John* e *Um porto seguro*, terá a percepção do que o diretor (e astro) Justin Baldoni (de *A cinco passos de você* e da série *Jane the virgin)* faz pelos escritos da autora Colleen Hoover, vertido em roteiro da jovem Christy Hall.

No lugar do clássico "sua batata está assando", a dócil Lily Bloom (Lively) dispara ao parceiro Ryle (Baldoni) um "sua fritada está queimando", numa inofensiva e mera constatação, na cozinha. Sem demora, sofrerá a primeira das sucessivas violências. Brota, com naturalidade, a corriqueira autodefesa dita por Ryle: "(Desculpe) Foi sem querer".

E é assim, entre uma atmosfera sexy, na qual grita a boa trilha sonora (ao estilo *Grey's Anatomy)*, que correm as vidas paralelas narradas no corpo de Lily: ela, na juventude, fora apaixonada pelo "mendigo" (ou "desalojado" Atlas, personagem de Brandon Sklenar, e agora, numa espécie de distração de grã-fina, se deixa engambelar pelos sentimento do neurocirurgião (e ricaço) Ryle. Ele a quer como uma espécie de Amélia, e, ao que diz adorar "o prazer", se gaba de desviar do amor. Complicações e tolerância habitam a novela açucarada para a qual o filme traz vocação, isso depois de uma encenação espirituosa de Lily e Ryle.

Em Boston, cidade na qual Lily estabelece o sonho de ser proprietária de floricultura, ela vai esbarrar num amontoado de confusões amorosas, ao reencontrar Atlas. Para o deleite da legião de fãs dos livros (sim, haverá continuação), desdobram-se os traumas de todos os personagens, no surreal conto que traça o óbvio paralelo da efemeridade do amor e da resistência e beleza das flores. Haverá quem goste. (**RD**)

Sony Pictures/Divulgação

É assim que acaba: **drama superficialmente pesado, com Blake Lively**

Sony Pictures/Divulgação

Brandon Sklenar é um dos vértices do triângulo amoroso

Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

Isonomia de direitos para todas as mães

Ana Maria Campos

Um pedido de vista do ministro Flávio Dino deixou em suspense uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre um tema relevante para as famílias que decidem adotar uma criança. Uma ação direta de inconstitucionalidade proposta pela Procuradoria-Geral da República contesta as disparidades legais para a licença-maternidade concedida a partir de uma gestação ou adoção. O relator do processo, ministro Alexandre de Moraes, votou a favor da isonomia.

O foco da ação é equiparar as regras legais para o instituto da licença-maternidade, seja ela oriunda de gestação, seja de adoção, de modo que estejam ambas submetidas a mesmo regime jurídico, independentemente do vínculo de trabalho da mãe. Ao analisar o caso, Alexandre de Moraes considerou: "A formação do vínculo familiar por meio de adoção tem características próprias, em comparação com a gestação biológica, especialmente aquelas relacionadas ao peculiar estado da mulher e da criança, durante e após a gestação, porém está igualmente protegida pela garantia da convivência integral com a mãe de maneira harmônica e segura".

Concordou, assim, com o argumento da Procuradoria-Geral da República. A ação, de outubro de 2023, é assinada pela subprocuradora-geral da República Elizeta Maria de Paiva, que esteve à frente do Ministério Público Federal na transição entre os mandatos de Augusto Aras e Paulo Gonet. Na peça inicial, ela sustenta: "A leitura individualista da licença-maternidade como um direito de cunho exclusivamente biológico, justificado tão somente na recuperação da mulher após o parto, encontra-se ultrapassada.Trata-se, na atualidade, de direito partilhado de forma indissociável no âmbito da unidade familiar, compreensão essa que melhor se coaduna com a interpretação sistêmica e atualizada das normas e preceitos constitucionais".

Está em questão a leitura das leis relacionadas aos empregados e servidores públicos com o olhar da Constituição que estabelece os princípios da igualdade (art. 5º. caput), do direito à proteção da maternidade, da infância e da adolescência e dever estatal de proteger a família (art. 6º, c/carts. 201, II, 203, I, e 226, caput), da igualdade no exercício de direitos e de deveres referentes à sociedade conjugal (art. 226, §5º), da liberdade de planejamento familiar (art. 226, § 7º), da proteção integral e do melhor interesse da criança e direito da criança à convivência familiar a salvo de toda forma de discriminação (art. 227, caput) e proibição de discriminação no tratamento jurídico entre filhos (art. 227, § 6º).

O julgamento foi iniciado em 2 de agosto em plenário virtual, com término previsto para uma semana depois. Alexandre de Moraes foi o único a votar. Ele julgou a ação procedente em parte. Mas no que se refere a servidoras públicas e do Ministério Público avaliou como inconstitucionais trechos da Lei 8.112/90 e da Lei Complementar 75/93 que estabelecem prazos diferenciados para mães de sangue e adotivas.

Nesses casos, pelas leis, a licença-maternidade para mães gestantes é de 120 dias e de no máximo 90 dias para quem adotou uma criança. Esse prazo vale para bebês de até um ano. Se a menina ou menino for mais velha, a dispensa do trabalho é de apenas 30 dias. No caso das empregadas regidas pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), o prazo de 120 dias é o mesmo para todas as mães. Segundo a PGR, essa diferenciação é inconstitucional.

Na ação, o Ministério Público também defende que o Programa Empresa Cidadã seja ampliado para todos os casais. A medida permite que empregadas de empresas participantes possam ter a licença prorrogada para 180 dias e os pais possam usufruir de 20 dias de afastamento. A lei que instituiu o programa permite o compartilhamento entre o casal do período de licença.

Moraes negou a equiparação dos direitos de servidoras públicas e da iniciativa privada. Tal isonomia, na visão do ministro, não está prevista em lei e representaria uma invasão da competência do Judiciário na seara do Legislativo. "Como recorrentemente destaco, apesar de independentes, os poderes do Estado devem atuar de maneira harmônica, privilegiando a cooperação e a lealdade institucional e afastando as práticas de 'guerrilhas institucionais', que acabam minando a coesão governamental e a confiança popular na condução dos negócios públicos pelos agentes políticos", ressaltou o ministro.

Depois de pedir vista, Flávio Dino tem 90 dias para apresentar seu voto, mas a retomada do julgamento depende da inclusão em pauta pelo presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso.

Data Venia

Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Perdão, Maria da Penha

Ao participar de solenidade ontem na Escola Classe JK Sol Nascente, a 30 km do Plano Piloto, o presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, pediu desculpas à Maria da Penha, a mulher que deu origem à lei que combate a violência contra mulheres. "Em nome da Justiça brasileira, é preciso reconhecer que, no seu caso, ela tardou e não foi satisfatória. Pedimos desculpa em nome do Estado brasileiro pelo que passou e pela demora na punição". Maria da Penha estava presente no evento que celebrou os 18 anos da lei que leva seu nome em decorrência dos sofrimentos por que passou como vítima de violência doméstica.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Mais ações, mais registros

Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), nos últimos quatro anos, mais de 2 milhões de ocorrências relativas à violência contra a mulher foram convertidas em ações judiciais. A avaliação de juízes é de que o aumento nas estatísticas decorre do amadurecimento da sociedade em relação aos direitos femininos. O fato é que, de 2020 a 2023, houve aumento de mais de 40% na quantidade de processos de violência doméstica que tramitam nos tribunais brasileiros.

Reeleição pode ser o caminho

Raul Spinassé/Novo Selo Comunicação/Divulgação

Advogados apostam que o caminho do presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, será a disputa a novo mandato. Até o momento, nenhum integrante do grupo despontou como provável sucessor ou sucessora.

Banco deve ressarcir idosa vítima de extorsão

Com base no Código de Defesa do Consumidor (CDC), a 20ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo condenou o Banco Itaú a pagar uma indenização por danos materiais a uma idosa de 77 anos que foi vítima de sequestro-relâmpago. Prevaleceu o entendimento da maioria dos desembargadores de que o banco deve arcar com prejuízos de seus clientes, em razão de defeitos no serviço prestado, conforme disposto no art. 14, do CDC. A senhora entrou no banco e realizou a transferência bancária de R$ 250 mil, enquanto o criminoso ameaçava os filhos dela. Para o Tribunal de São Paulo, a instituição bancária deveria ter se atentado de que se tratava de uma operação atípica. A autora da ação deverá receber o valor transferido com juros e correção monetária.

"É assustador ver que os dados indicam cerca de 68% de subnotificação nos casos de feminicídio. Como a gente pode vencer essa barreira? Falando de prevenção, a comunicação tem um papel estratégico, justamente com a informação"

Moacyr Rey Filho, promotor de Justiça e conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP)

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Menção na Casa Branca

Arquivo pessoal

No momento em que o presidente Joe Biden propõe alterações na Suprema Corte dos Estados Unidos, como fim do mandato vitalício, vale a pena lembrar que em 2021 um brasileiro foi mencionado no *Relatório da Comissão da Casa Branca* que estudou e propôs alterações legislativas para o Judiciário americano. A menção foi feita ao Instituto Brasil Estados Unidos de Direito Comparado, presidido e fundado pelo jurista João Carlos Souto, especialista no sistema judicial e político norte-americano.

Tradição centenária

Entre as sugestões do Instituto Brasil Estados Unidos de Direito Comparado está preservar a composição da Suprema Corte com nove membros, que é considerada o alicerce do Poder Judiciário americano. Para o presidente da entidade, João Carlos Souto, acrescentar mais uma cadeira à Suprema Corte poderá inspirar outros presidentes e primeiro-ministros a proporem o mesmo em países sem a tradição e a estabilidade constitucional dos Estados Unidos. Para proteger essa tradição centenária dos EUA, a melhor coisa a fazer, segundo Souto, é aprovar uma Emenda Constitucional que estabeleça que o número de juízes do Supremo Tribunal dos Estados Unidos seja de nove. Souto também propôs que os juízes da Suprema Corte tenham um limite de atuação até os 75 ou 80 anos — como ocorre no Brasil — como forma de rejuvenescer o tribunal.

TRT-10/Divulgação

Visita para compartilhar boas ideias

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10), desembargador Ribamar Lima Junior, recebeu visita institucional do presidente do Tribunal de Justiça do Estado Maranhão (TJMA), desembargador Froz Sobrinho. A reunião também contou com a participação do advogado Raul Sabóia. Segundo o presidente do TRT-10, o objetivo do encontro foi o compartilhamento de informações sobre a gestão do desembargador Froz Sobrinho à frente do Tribunal maranhense. São ideias que podem contribuir com a gestão do desembargador Ribamar Lima Junior.

2º Congresso de Direito Empresarial será realizado em agosto no DF

Brasília será palco do 2º Congresso de Direito Empresarial com cerca de 100 palestrantes de todo o Brasil. O advogado Eduardo Vieira, sócio do Vieira e Serra Advogados e um dos idealizadores do evento, destaca que o congresso tem o propósito de fortalecer o campo do direito empresarial no Distrito Federal, já que a capital federal ocupa o 4º lugar no ranking das cidades brasileiras com maior índice de empreendedorismo, segundo o Índice de Cidades Empreendedoras de 2023. O congresso, em 15 e 16 de agosto, abordará temas, como contratos empresariais, recuperação extrajudicial, conflitos de direito marcário e alienação judicial de bens. Os painéis contarão com os ministros Ricardo Cueva, Marco Buzzi, João Otávio de Noronha e Antônio Carlos Ferreira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Perfil — **RODRIGO SAYEG,** professor e advogado

Ordem dos Economistas elege jurista do ano estudioso em direitos humanos

Ana Maria Campos

A Ordem dos Economistas do Brasil (OEB) entrega amanhã o prêmio "Jurista do ano" de 2023 ao professor Rodrigo Sayeg — um dos mais jovens a receber a distinção, com apenas 29 anos. Ele segue os passos do pai, o advogado Ricardo Sayeg, que recebeu a honraria em 2017, graças à teoria jurídica que ficou conhecida como "capitalismo humanista".

Rodrigo Sayeg foi escolhido por indicação de um de seus principais mentores intelectuais, o professor Manuel Enríquez Garcia, presidente da OEB. Todos os anos desde 1959 a entidade, com 89 anos de existência, promove a outorga do título de economista do ano, para reconhecimento de profissionais que se destacam. Foram premiados, por exemplo, os economistas Raul Velloso, Ilan Goldfajn, Gustavo Loyola, Mailson da Nobrega, Guido Mantega, Marcos Lisboa, Delfim Netto, Pérsio Arida, Aloizio Mercadante, Armínio Fraga, Gustavo Franco e Mário Henrique Simonsen.

Nessas datas, a OEB também homenageia destaques de outras áreas, como o jurista do ano. Rodrigo Sayeg foi escolhido pela tese de doutorado que defendeu em direito empresarial e cidadania na Universidade de Curitiba (Unicuritiba) com o tema: proteção transnacional dos direitos humanos na ordem econômica. Sayeg teve como orientador o senador Sergio Moro (União-PR) e foi aprovado com nota máxima com louvor. O professor Manuel Enríquez Garcia assistiu a apresentação da tese na banca, ao lado de sete professores doutores.

A tese desenvolvida por Sayeg estabelece que questões relacionadas a violações de direitos humanos na atividade econômica, como trabalho escravo, terrorismo, ou outros abusos, devem ser tratadas na Justiça do país onde ocorreram ou no foro à escolha dos demandantes. É a transnacionalidade dos litígios dos direitos humanos.

Sobre o assunto tramita um projeto de lei no Congresso, de número 572/2022, que cria o marco nacional sobre Direitos Humanos e Empresas e estabelece diretrizes para a promoção de políticas públicas no tema. O projeto é de autoria do deputado Helder Salomão (PT-ES), com emenda da deputada Chris Tonietto (PL-RJ).

A festa de entrega do prêmio Jurista do ano será no Terraço Itália, em São Paulo. Rodrigo Sayeg entra na lista de homenageados de outros anos, caso dos promotores de Justiça do Patrimônio Público e Social da Capital-SP Christiano Jorge Santos, José Carlos Guillem Blat, Paulo Destro, Silvio Antonio Marques, Valter Foleto Santin, Karyna Mori e Daniel Carnio Costa, juiz de Direito, titular da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo.

HSLaw/Divulgação

"Cresci dentro do escritório. Meu pai em vez de me ensinar a consertar carro, jogar bola, quando criança me dava presentes como o Contrato Social, de (Jacques) Rosseau"

Rodrigo Sayeg atua no Hasson Sayeg, Novaes e Venturole Advogados — uma das bancas mais renomadas do país, com sedes em São Paulo e Brasília. Ele é professor no programa de pós-graduação em direito penal e processual penal da PUC-SP. Depois de concluir o doutorado, iniciou o pós-doutorado na Sorbonne, em Paris, para onde vai duas vezes por ano.

Ele aprendeu com o pai e o avô Mário Jackson Sayeg, também advogado, a paixão pelo direito. "Quem me ensinou a ser advogado foi meu avô. Ele começou a carreira no criminal, defendendo presos políticos, estudantes. Era um idealista", afirma. "Cresci dentro do escritório. Meu pai em vez de me ensinar a consertar carro, jogar bola, quando criança me dava presentes como o Contrato Social, de (Jacques) Rosseau", conta Rodrigo.

O pai, Ricardo Sayeg, criou a teoria do capitalismo humanista, inspirado em uma decisão do hoje ministro Moura Ribeiro, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que em 2020 chegou a ser indicado ao Prêmio Nobel da Paz. A decisão, tomada ainda como desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, envolveu o caso de uma família que comprou um imóvel pelo Sistema Financeiro de Habitação e não conseguiu pagar as mensalidades por conta de uma doença do filho. O banco credor não aceitou renegociar as parcelas e cobrou a dívida com juros de mora e multa contratual. Mas Moura Ribeiro julgou pelo lado social, considerando que a família estava inadimplente porque teve de escolher entre pagar o financiamento ou o tratamento do filho que estava com leucemia e veio a falecer.

O Tribunal de Justiça de São Paulo suspendeu a cobrança dos juros moratórios e a multa contratual no período da doença. Com essa decisão, Moura Ribeiro se tornou o primeiro magistrado brasileiro a adotar o capitalismo humanista em seus julgamentos. Ricardo Sayeg escreveu um livro sobre o tema jurídico e suas aplicações em coautoria com Wagner Balera.

Essas questões motivam Rodrigo Sayeg. Evangélico, frequentador da Igreja Sara Nossa Terra, ele diz que também escolheu a profissão inspirado em Jesus Cristo. E justifica: "Três profissões são associadas a Jesus. Era carpinteiro, rabino e advogado". Para Rodrigo, essa é a ideia do que é ser um defensor.

Antes de mergulhar no direito, Rodrigo se alistou no Exército Brasileiro, onde passou um ano e saiu como oficial da reserva. Ele entrou nas Forças Armadas aos 18 anos e os pais foram pegos de surpresa. "Minha rebeldia foi servir o Exército. Me alistei em segredo. Queria tomar uma decisão minha, queria servir", diz.

Para Rodrigo Sayeg, a distinção oferecida pela OEB servirá de incentivo para que continue a trabalhar em prol da justiça, seja nos tribunais seka na sala de aula. "O reconhecimento da OEB coroa uma carreira construída com muita dedicação. É um privilégio poder contribuir para a transformação da sociedade."

Sobre o futuro, Sayeg diz que quer fazer a diferença para melhorar o país. No momento, no entanto, a grande realização ocorrerá em poucos meses, quando seu bebê com a pediatra Beatriz Sayeg nascer.

Entrevista — **MELILLO DINIS** / Advogado e diretor do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) no Brasil

Venezuela: "Autocracia plena"

Ana Maria Campos

Em meio a uma crise internacional provocada pela total falta de credibilidade nas eleições da Venezuela, o presidente Lula vem sendo pressionado a se manifestar mais incisivamente em defesa da democracia e dos direitos humanos no país vizinho. Para o advogado Melillo Dinis, analista de conjuntura e diretor do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) no Brasil, Lula não pode agir com o "coração" e como líder político. Precisa adotar uma postura de presidente da República diante de um cenário que não tem saída, sem um esforço de diplomacia e pressão internacional.

Para Melillo, que acompanha os desdobramentos do chavismo até as eleições de 2028, não é mais o momento de cobrar as atas que atestariam o vitorioso nas urnas. Nesse momento, qualquer documento apresentado em meio ao conflito no país pode estar contaminado pelo embate entre Maduro e seu opositor, Edmundo Gonzalez, que se autoproclama presidente eleito. O momento, na visão de Melillo, é de condução de uma saída liderada por vizinhos, como o Brasil. Ele teme que um acirramento das sanções econômicas dos Estados Unidos e da Europa acabem por jogar a Venezuela ainda mais no colo do autoritarismo.

Como avalia a posição do presidente Lula em relação às eleições na Venezuela?

As últimas eleições na Venezuela finalizaram, definitivamente, o processo de conversão do autoritarismo eleitoral chavista para a autocracia plena. Desde 2015, quando perdeu a maioria legislativa, Nicolás Maduro vem numa escalada de atos autoritários. Há uma terrível crise política e humanitária dos nossos vizinhos. Destaco os números da Organização Internacional para as Migrações (OIM), de abril de 2024, que apontam que, em todo o mundo, há cerca de 7,7 milhões de venezuelanos refugiados e migrantes, sendo que 6,6 milhões vivem nos países da América Latina e do Caribe. No Brasil, são quase 600 mil venezuelanos que chegaram aqui após os governos Chávez e Maduro. A falta de divulgação das atas das eleições de 28 de julho é o reconhecimento de que apresentá-las é a prova de que se cometeu uma fraude. Muito provavelmente, sem que haja um recrudescimento das tensões internas, de um lado, e doutro, pressão internacional para além das notas públicas e comunicados das chancelarias, muito dificilmente o regime autocrático de Maduro cairá em pouco tempo. Assentado em uma governança muito fraca, seu governo está enredado em alta criminalidade, envolvido com as redes de narcotráfico, de corrupção e de crimes socioambientais. Um exemplo é que o setor de mineração (legal e ilegal) foi transferido para as redes dominadas por militares e paramilitares. Há muitos os crimes políticos, como o extermínio dos opositores, o controle da imprensa e as teorias da conspiração, demonstram que esse buraco venezuelano ainda vai se aprofundar antes de uma solução que respeite a democracia, os direitos humanos e as instituições. Nesse contexto, Lula está em uma enorme encruzilhada, tanto interna quanto no campo das relações internacionais. A situação da Venezuela é uma questão de geopolítica continental, mas também amazônica e um reflexo da Guerra Fria 2.0 a que estamos submetidos, na tensão entre os EUA e o bloco China-Rússia. Como chefe de Estado, Lula não pode adotar uma posição apenas decorrente de seus laços históricos com o chavismo. Lula não tem liberdade para adotar os caminhos de seu coração. Ele é o maior dirigente de um setor da política brasileira e um líder regional. Entretanto, não pode escapar de seu papel institucional como presidente da República. E, no contexto diplomático, o Brasil e outros países têm uma enorme responsabilidade, que se aprofundou com o Acordo de Barbados, em 2023, e que foi solenemente ignorado por Maduro em 2024.

Arquivo Pessoal

"A falta de divulgação das atas das eleições de 28 de julho é o reconhecimento de que apresentá-las é a prova de que se cometeu uma fraude. Muito provavelmente, sem que haja um recrudescimento das tensões internas, de um lado, e doutro, pressão internacional para além das notas públicas e comunicados das chancelarias, muito dificilmente o regime autocrático de Maduro cairá em pouco tempo"

O presidente Lula recebeu uma carta com apelo de 30 ex-presidentes para que condene o que chamam de fraude eleitoral na Venezuela conduzida por Maduro. Por que a posição de Lula é tão importante?

A posição de Lula é fundamental e importante pela sua trajetória e pelo peso que o Brasil possui nesta conjuntura. Em 2023, já sob Lula, o Brasil apostou num processo de diálogo entre as forças políticas venezuelanas com vistas à suspensão de todas as sanções internacionais e à realização de eleições livres, competitivas e transparentes. Deu errado pelas razões internas da política venezuelana, e pela ingenuidade de que Maduro apearia do poder apenas com um resultado eleitoral, qualquer que fosse, como se tem visto nesta semana. Assim, a pressão dos líderes políticos espanhóis e latino-americanos é um apelo correto, no que se refere à farsa eleitoral que mantém Maduro no poder. Contudo, por mais que haja um acerto na medida da crítica, a solução para o Brasil não pode ser adotar a mesma posição que os signatários, pois no caso dele há a necessidade de pensar nas relações com o Brasil em um contexto internacional. Desde 2008 que as sanções internacionais dos EUA, do Canadá e na União Europeia delimitam as suas relações com a Venezuela. Não resolveu. O regime aumentou a brutalidade, o envolvimento com o narcotráfico e o crime internacional. A China, em um movimento oposto, passou a financiar a Venezuela com investimentos substanciais. Da mesma forma, a Bielorrússia, a Turquia, Cuba e a Rússia têm estado presentes em uma série de relações financeiras, econômicas, militares e tecnológicas. No caso brasileiro, além das fronteiras, dos migrantes, dos povos e territórios indígenas e dos refugiados, e da questão Essequibo, há interesses comuns, como a compra de energia e o pagamento das dívidas contraídas anteriormente, muitas sob os governos Lula 1 e Lula 2. Seria um erro tático ignorar esses fatos apenas para responder à bolha da polarização brasileira e aos ex-presidentes que clamam para que Lula adote uma posição mais dura. Isolar Maduro neste

AFP

Apoiadores de Maduro vão às ruas para celebrar a permanência no poder

AFP

Venezuelanos protestam pela falta de transparência nas eleições

momento jogaria o país de forma mais eficiente nos braços da China e da Rússia. Mas Lula erra muito em suas declarações de improviso, após o domingo das eleições (28 de julho), sem cumprir o roteiro sugerido pelo Itamaraty, órgão de Estado profissional e muitíssimo mais qualificado para enfrentar os desafios do momento.

Acredita que o Brasil, México e Colômbia têm condições de liderar uma solução negociada na Venezuela?

Brasil, México e Colômbia são potências médias no mundo, mas decisivas no continente. Os três países estão profundamente comprometidos com a situação da Venezuela por conta de suas relações históricas, seu papel na mediação das crises, especialmente dessa última, e ainda mais pelo fato de terem presidentes vinculados, seja ideologicamente, seja simbolicamente, seja ainda por conta da vizinhança e pelos problemas comuns que compartilham. Mas não têm, por mais boa vontade e trabalho, como encontrar sozinhos uma solução negociada. São necessários três movimentos internos decisivos: manter as pontes com o regime de Maduro; diálogo com a oposição venezuelana, tarefa dificílima por sua diversidade e por haver setores muito reacionários que estão apostando na crise mais que na solução; e a construção de saídas com os grupos militares que são o esteio do regime autoritário e que, mais uma vez, comprovam a linha tênue entre a democracia e a questão militar em grande parte do continente. Sem esse mínimo equilíbrio, e sem uma posição internacional que evite ainda mais o isolamento da Venezuela, não vejo uma solução no horizonte.

O governo brasileiro pede que Maduro apresente as atas com os votos por seção eleitoral. Mas o presidente venezuelano se recusa a entregar. Quem teria legitimidade para analisar esses documentos?

Na atual conjuntura, apenas os organismos internacionais, como a OEA ou as Nações Unidas, poderiam oferecer algum grau de credibilidade a uma análise dos documentos, acompanhados de perto pelos grupos políticos da própria Venezuela, a imprensa e as organizações dedicadas ao controle e ao combate à corrupção eleitoral. Em um caso como este, há a necessidade de se estruturar uma metodologia transparente e eficiente, para em pouco tempo, avaliar as atas e oferecer fatos e não discursos. A questão é saber, já com o tempo após as eleições, se ainda há possibilidade de confiar nas atas ou se já foram contaminadas pela ausência de controle, apontada por diversas instituições. Eu acredito que o "momento" atas ficou cada vez mais distante.

É possível fazer um paralelo entre os presos e condenados no Brasil no 8 de janeiro e os manifestantes que estão indo às ruas na Venezuela para protestar contra Maduro por considerarem a eleição fraudada?

Não creio. Impossível comparar duas realidades e situações tão distintas. Na minha avaliação, quem aposta nessa perspectiva traz a polarização interna brasileira para uma análise das condições políticas do país vizinho, imerso em uma quadra totalmente diversa. E aposto que será o tema de nossa conversa, ao ser retrucada pelos leitores, que vai repercutir nos comentários e nas redes. Não tem problema. Discordar é sempre uma necessidade e uma alegria. Mas evidencia um processo em que se perdeu a capacidade analítica em detrimento a uma disposição excepcional para a arenga, as respostas superficiais e ligeiras frente às situações cada vez mais complexas. Mas não fujo do debate. Os cidadãos brasileiros submetidos às normas e aos processos judiciais decorrentes do 8 de janeiro de 2023, muitos já condenados, assim como os cidadãos processados pelo 6 de janeiro de 2022 nos EUA, apenas para traçar um paralelo, intentaram contra o Estado Democrático de Direito e contra as instituições. Daí a sua responsabilização penal. No caso venezuelano, há muito que se rompeu a legalidade e a legitimidade do regime. Ali, diante dos cenários, a resistência cívica e a busca da verdade são direitos e deveres de homens e mulheres comprometidos com a democracia. Pode haver um ou outro que estão nesses processos apenas para defender seus interesses. Tenho tido a oportunidade de dialogar com setores da oposição venezuelana, com dirigentes de organizações de direitos humanos, com jornalistas e com cidadãos comuns. São pessoas que têm reiterado que as partes evitem a violência, atuem com moderação, resolvam as controvérsias por meio do diálogo, priorizem o bem da população e que, ao fim e ao cabo, devem almejar a verdade, aliás como o papa Francisco pediu no domingo, 4 de agosto, no Vaticano, após a oração dominical do Angelus. Mas o regime tem mantido uma permanente pressão, com atos arbitrários e medidas de força que jogam, parte da oposição, no caminho do confronto.

O Ministério Público da Venezuela abriu uma investigação criminal contra a líder da oposição María Corina e contra o Edmundo Gonzalez, que se autointitula presidente eleito, por conclamarem as forças de segurança a pararem de reprimir as manifestações e a respeitarem a decisão das urnas. É o Estado agindo em conluio com Maduro?

Setores do Estado venezuelano estão capturados por interesses privados e políticos distintos dos interesses do bem comum e do respeito aos direitos humanos. Isso não ocorre apenas nesse caso das lideranças da oposição, como Corina e Gonzalez. Desde o rompimento do Acordo de Barbados que os instrumentos do Estado têm sido usados como forma de manutenção do regime chavista, sob Maduro, no poder. E, como insisto, não será possível superar sem um mosaico de esforços internos e internacionais em busca da pacificação e da retomada da democracia.

Acredita num "banho de sangue" como afirma Maduro, caso haja um impedimento de continuidade do atual governo?

Sob os meus critérios, já ocorre derramamento de sangue dos venezuelanos. Dados recentes indicavam cerca de 24 mortos nos protestos. Há milhares de presos, a maioria dos setores populares da população. O próprio governo fala de 2 mil presos. E são números provavelmente subnotificados. Cada vida importa. E cada ato do atual regime será duramente cobrado nas próximas gerações e na redemocratização, que acontecerá.

A Venezuela é alvo de sanções por parte dos Estados Unidos e Europa. Essa situação pode piorar, caso Maduro permaneça no poder?

Haverá a retomada das sanções. Para piorar, muitos desses países sequer reconhecem Maduro como o presidente eleito, já dando como eleito Edmundo Gonzalez. Assim, a tendência é que as sanções representem mais lenha na fogueira ardente em toda a Venezuela, que um resultado concreto da solução da crise. Todavia, sem a pressão internacional, parte do amplo esforço necessário para se alcançar uma pacificação não será alcançada. A lógica, porém, indica que os Estados Unidos e a Europa reconhecem que os países da região, como o Brasil, é que devem assumir o papel central nas conduções das tratativas. E eu considero o melhor caminho.

A crise na Venezuela pode abalar o Brasil?

Já abala o Brasil. Além dos muitos reflexos entre as bolhas que acometem a política brasileira, há uma crise humanitária na Venezuela que exige uma ação pacificadora e mais consequente do governo brasileiro, das nossas instituições e da sociedade civil.

Visão do direito

André de Almeida
Sócio de Almeida Advogados, autor do livro *A Maior Ação do Mundo — a História da Class Action contra a Petrobras*

MPF globalizado?

Talvez o caso de fraude contábil internacional mais emblemático no passado recente tenha sido aquele que envolveu a Enron Corporation, empresa do ramo de energia, a qual desenvolveu um sistema institucionalizado de fraude contábil que permitiu esconder real situação financeira, enganando autoridades e investidores.

Dentre as irregularidades contábeis praticadas estavam o aumento indevido do valor contábil dos ativos da companhia pela utilização irregular do denominado Método de Contabilidade a Valor Justo (Mark to Market Accounting), por meio do qual se permite que os ativos sejam contabilizados a valor de mercado (e não de custo), facilitando a manipulação (de maneira simplificada, os ativos eram contabilizados por um valor altíssimo, enquanto o fluxo de caixa real deles derivado fosse muito mais baixo, inflacionando os resultados da companhia).

Tal insustentável castelo de cartas, evidentemente, um dia desmoronou, e as ações da Enron, negociadas em meados de 2001, a 90,75 dólares caíram para 0,26 dólares em novembro do mesmo ano. Estima-se que as perdas dos acionistas chegaram a superar 70 bilhões de dólares.

A magnitude do escândalo gerou profundas repercussões na legislação dos Estados Unidos, seguindo a partir daí a promulgação de leis rígidas de controle e governança, como a Lei Sarbanex Oxley (SOX), e a Lei FCPA (Foreign Corrupt Practices Act). Ambas as leis têm como objetivo fazer com que empresas norte-americanas ou com ações negociadas nos Estados Unidos sigam regras de governança e anticorrupção globalmente. Não o fazendo estão sujeitas a sanções econômicas e criminais nos Estados Unidos.

Temos agora a introdução da Fepa (Foreign Extortion Prevenct Act) que criminaliza, perante os Estados Unidos, o agente público estrangeiro corrupto. Ou seja, vigora a partir de agora lei que determina que qualquer agente ou funcionário público, de qualquer país do mundo, que "demanda, receba, aceite ou concorde em aceitar qualquer valor" para obter benefícios estão sujeitos a sanções econômicas e criminais nos Estados Unidos.

Apesar de amplas críticas e discussões teóricas sobre a extraterritorialidade da lei norte-americana, fato é que a Fepa introduz elemento novo no arsenal dos Estados Unidos de multarem ou prenderem funcionários públicos estrangeiros, uma vez que adentrem em território americano. Ou de terem muitos problemas mundo afora, em aeroportos de qualquer país que siga as regras da Interpol e prenda e extradite para os EUA tais agentes públicos.

Mais um capítulo jurídico se abre no debate acerca do alcance da extraterritorialidade da lei de qualquer país, e dos esforços geopolíticos de vários Estados para defenderem seus interesses em mundo globalizado, mas à beira de fissuras e rupturas de zonas de influência soberanas.

Agentes Públicos, temeis.

Visão do direito

Hugo Luiz Schiavo
Sócio do escritório A. C Burlamaqui Consultores. Bacharel em direito pela PUC-RIO, em 2000. Diretor da ACAT (Associação Carioca Advogados Trabalhistas) desde 2019

A controversa Portaria 3.665/2023 e a evolução da jornada de trabalho no Brasil

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, adiou pela quarta vez a Portaria 3.665/2023, sobre autorização de trabalho no comércio aos domingos. A hesitação do Ministério do Trabalho revela que a proposta apresentada pelo Poder Executivo, no sentido de submeter à negociação sindical o funcionamento aos domingos de diversos setores do comércio, está longe de encontrar o consenso no Congresso Nacional e no setor empresarial. A exigência de prévia negociação sindical para funcionamento do comércio aos domingos não consta na lei e, portanto, tal requisito deveria ser deliberado e incluído apenas pelo Poder Legislativo.

A controvérsia não surpreende porque as questões relativas à jornada de trabalho envolvem direitos de toda a sociedade e possuem histórico de polêmicas, e até conflitos, no mundo moderno. A regulação da jornada de trabalho, na Constituição e na CLT, possui múltiplas disposições. A regra geral da jornada de trabalho, regida pela CLT, é da limitação a oito horas diárias, que, aliás, remete ao período imediatamente posterior à primeira guerra mundial, por exemplo, França e Portugal, em 1919.

A semana de cinco dias de trabalho e oito horas diárias, conhecida como semana inglesa, curiosamente, foi anunciada por Henry Ford em 1926 para "Ford Motors", sendo uma inovação à época, com objetivo de aumento de produtividade e, ao mesmo tempo, beneficiar os trabalhadores. Nota-se que a semana de cinco dias de trabalho consolidou-se nos mais variados países há um século, portanto, a alteração ou superação desse modelo não será simples, porque moldou a forma de trabalho da sociedade global. Atualmente, a hiperconexão e extrema velocidade da circulação e acesso de informações e comunicações desafiam continuamente o bem-estar geral e saúde mental das pessoas e dos trabalhadores.

Novas abordagens sugerem adoção da semana de quatro dias de trabalho, por exemplo, na tentativa de se aprimorar a relação entre tempo e resultado, na qual mais horas de trabalho não representam maior produtividade. As novas gerações começam a questionar a cultura de trabalho excessivo, porque o trabalho em extensa carga horária não é sustentável a longo prazo, em razão dos efeitos prejudiciais à saúde e bem-estar geral que, ao final, acabam prejudicando a produtividade dos trabalhadores.

Deve ser feita ressalva de que a semana de quatro dias de trabalho não pode se aplicar, ao menos em curto e médio prazo, a relevante número de relações de emprego, porque há setores econômicos em que se demanda disponibilidade contínua para atendimento de clientes, nos horários de funcionamento dos estabelecimentos, ou da produção, que não pode sofrer interrupções.

É interessante notar que alguns autores, empresas e executivos têm repensado a forma de utilização do tempo com o objetivo de obter maior reflexão e criatividade, a serem revertidas em prol da vida pessoal e profissional, reforçando os aspectos essenciais da atividade empresarial. Nos casos em que as configurações do trabalho se adaptem à semana de 4 dias, a implementação poderá ser o exemplo a ser seguido paulatinamente por demais setores. Porém, o trabalho informal ou autônomo caminha em sentido oposto e os trabalhadores nessas condições trabalham mais que 44 horas semanais, chocando-se com as proposições de redução de trabalho semanal para os trabalhadores formais.

A semana de quatro dias de trabalho ou mesmo a redução do limite de horas semanais é tema de controvérsia e irá variar de acordo com a peculiaridade de cada trabalho. É importante que seja aprofundado e submetido ao diálogo da sociedade, subsidiado por amplas pesquisas e estudos.

Visão do direito

Fernando Comin
Conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), presidente da Comissão de Autonomia e Preservação do Ministério Público do CNMP e presidente da Unidade Especial de Proteção de Dados Pessoais (UEPDAP), vinculada à Comissão de Preservação da Autonomia do Ministério Público

LGPD: uma revolução na proteção de dados pessoais

O Brasil celebra os seis anos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018, um marco significativo na proteção dos dados pessoais e na garantia dos direitos fundamentais dos cidadãos. Desde sua promulgação, a LGPD tem sido um instrumento crucial na defesa da privacidade, dignidade e demais valores da personalidade, consolidando-se como uma norma essencial no cenário jurídico brasileiro. O Ministério Público desempenha um papel fundamental na implementação e fiscalização dessa lei, destacando a importância de sua correta aplicação e compreensão.

A LGPD trouxe inúmeros avanços, não apenas na proteção dos dados pessoais, mas também no fortalecimento das relações comerciais entre países que prezam por essa segurança. Inicialmente, a aprovação da LGPD no Brasil visava alinhar o país com os padrões internacionais de proteção de dados, facilitando acordos comerciais. Hoje, a lei é responsável por uma nova cultura de proteção de dados pessoais em todas as esferas do livre exercício da personalidade, sobretudo diante de práticas abusivas nas relações de consumo, na exposição e tratamento indevido de dados pessoais nas redes sociais, de crianças e adolescentes, nas relações e atividades profissionais, entre outras, especialmente em um ambiente de crescente experimentação tecnológica, que deve caminhar lado a lado com a proteção dos dados pessoais dos cidadãos.

Apesar dos avanços, a LGPD ainda enfrenta desafios. É fundamental que todos, desde os controladores e operadores até os titulares dos dados, compreendam plenamente a lei. Muitas vezes, os donos dos dados pessoais não têm consciência de seus direitos. Melhorar essa relação e promover o conhecimento sobre a proteção de dados pessoais são passos essenciais.

A proteção dos dados pessoais é um direito fundamental na Constituição brasileira (inciso LXXIX do art. 5º), e o Ministério Público precisa debruçar-se sobre a LGPD e as melhores formas de implementá-la. No âmbito do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), a LGPD levou à edição da Resolução CNMP 281/2023, que criou um sistema e uma política de proteção desse direito fundamental, tratando aspectos práticos, tecnológicos, jurídicos e de gestão da proteção de dados pessoais no dia a dia da instituição. Essa resolução é uma regulamentação inédita e sólida, influenciada pelas práticas europeias, e é vista como um verdadeiro código de proteção, orientação e fiscalização para os membros, ramos e unidades do MP.

"Desde sua promulgação, a LGPD tem sido um instrumento crucial na defesa da privacidade, dignidade e demais valores da personalidade, consolidando-se como uma norma essencial no cenário jurídico brasileiro"

Com 173 artigos — que se apresentam como um verdadeiro código de viés protetivo, orientativo e fiscalizatório —, essa resolução permitirá um diagnóstico nacional de conformidade do MP e a implementação de um padronizado cronograma nacional de princípios, regras e ações em prol da proteção de dados pessoais, um direito que vem sendo visto como o "novo petróleo" no mundo.

Os desafios para o CNMP e o MP na adequação à LGPD são significativos. A mudança de cultura é necessária para que todos compreendam a importância desse direito fundamental, ainda mais diante de um mundo cada vez mais digital. A conformidade interna e externa é crucial para proteger os dados pessoais dos cidadãos, que muitas vezes desconhecem a existência e a importância desse direito. A missão do MP é ainda mais desafiadora, pois além de buscar sua própria adequação a esse novo paradigma, precisa cuidar da proteção das pessoas que estão mais vulneráveis e em maior risco.

Para tanto, o CNMP, recentemente, instalou a sua Unidade Especial de Proteção de Dados Pessoais (UEPDAP), que tem, dentre outras atribuições, a missão de zelar pela proteção de dados pessoais no âmbito do Ministério Público brasileiro e capacitar membros, servidores e a sociedade em geral sobre esse importante tema. Esse importante passo indica que o MP brasileiro está no caminho certo para a consolidação dessa nova cultura, alinhado com os padrões internacionais e visando garantir os direitos fundamentais dos cidadãos: sua principal função constitucional.

Lourenço Grieco Neto
Advogado da Innocenti Advogados

Fernanda Mendonça dos Santos Figueiredo
Advogada da Innocenti Advogados

Consultório jurídico

Quais os requisitos para propor uma ação coletiva na defesa dos interesses de servidores públicos?

As ações coletivas podem ser utilizadas para proteger direitos coletivos em sentido estrito ou direitos individuais homogêneos dos servidores públicos. Legitimidade para propor: a ação coletiva pode ser proposta por sindicatos ou associações que representem os servidores públicos, desde que tenham pelo menos um ano de existência e incluam entre seus fins institucionais a defesa dos interesses dos seus membros ou associados.

Interesse coletivo ou difuso: a ação deve ter como objetivo a defesa de interesses coletivos ou individuais homogêneos dos servidores públicos. Admissibilidade da causa de pedir: deve ser demonstrada a existência de um ato lesivo ou uma ameaça de lesão aos interesses dos servidores públicos, justificando assim a propositura da ação coletiva. Benefício comum: a ação deve beneficiar um grupo significativo de servidores públicos que tenham interesses comuns ou sejam afetados pela mesma situação jurídica. Além disso, é importante considerar que, para a defesa de direitos específicos dos servidores públicos, podem existir leis e normas específicas que regulamentam determinadas questões, como estatutos dos servidores públicos, regulamentos internos, entre outros dispositivos legais.

Visão do direito

Rodrigo Matheus
Mestre em direito do Estado pela PUC/SP. Membro da Comissão de Direito Administrativo e da Comissão de Estudos de Infraestrutura do Iasp

Fernando Dias
Advogado, formado pela PUC/SP, com pós-graduaçao pela FGV, LL.M pela University of Virginia, mestrando da Universidade de São Paulo

A jurisprudência e a ilegalidade do fretamento colaborativo

Segundo disposição constitucional, compete ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) a última palavra em matéria de legislação infraconstitucional, uniformizando sua interpretação. Nesse sentido, é de grande importância o recente julgamento do Recurso Especial 2.093.778/PR, ocorrido em 18/06/2024, mantendo decisão do TRF4, que considerou irregular o transporte ofertado pela Buser.

No acórdão do STJ foi feita densa análise do mérito da questão e o relator, ministro Mauro Campbell Marques, apontou que o serviço ofertado pela Buser "implica, na realidade, prestação irregular de serviço de transporte rodoviário de passageiros."

As novas tecnologias não são um salvo-conduto que permitam ignorar o ordenamento jurídico vigente. Como alertou o ministro Campbell Marques, "o que vejo, nas circunstâncias do caso, (...), é o abuso das vantagens decorrentes da inovação tecnológica, mormente na complexa realidade brasileira (...)."

Os defensores do modelo de "fretamento colaborativo" argumentam com o livre exercício de atividades econômicas previsto no parágrafo único do art. 170 da CF e com a vedação à adoção de restrição a novas tecnologias da Lei de Liberdade Econômica (Lei nº 13.874/2019).

Ocorre que a interpretação das leis não se faz com lupa. O ordenamento jurídico é um sistema de regras e princípios que deve ser interpretado de modo coerente e harmônico. E, assim o fazendo, não é difícil ao intérprete menos enviesado entender por qual razão a atividade econômica denominada fretamento depende de regulação para seu exercício: para proteger os usuários e evitar a concorrência desleal com o serviço público de transporte coletivo.

Ainda nesse sentido, o intérprete deve analisar os diplomas em seu conjunto e evitar interpretações apenas com base em um único dispositivo. Não muito longe do art. 170 da Constituição Federal, seu art. 175 é claro em dispor que o Estado, na forma da lei, prestará serviços públicos, diretamente ou por concessão ou permissão.

O transporte coletivo é um serviço público, qualificado como um direito social, prestado em regime orientado pela regularidade, continuidade, modicidade e controle tarifário, atendimento a gratuidades, entre outros. Assim, o sistema de transporte público coletivo pressupõe a compensação entre ligações superavitárias e deficitárias.

O fretamento é o serviço de transporte privado que não admite cobrança individual de passagem e não é aberto ao público. Logo, não é balizado pelos princípios do serviço público. Seu objetivo é o resultado econômico, de modo que somente as ligações com alta procura são ofertadas, com liberdade de preço e sem atender a benefícios tarifários. Trata-se de atividade econômica em sentido estrito, livre à iniciativa privada, mas sujeita à autorização e regulação estatal, como decorre da parte final do parágrafo único do citado art. 170 da Constituição Federal.

Além de desatender ao quadro normativo vigente, defender a concorrência entre o fretamento e o transporte público coletivo significa romper o equilíbrio dos sistemas de serviço público de transporte coletivo, levando-os à inviabilidade.

Se o fretamento é explorado como serviço de transporte público, ou seja, com ligações ou linhas constantes, aberto ao público e com venda individualizada de passagem, desnatura-se a atividade e se instaura concorrência desleal e ruinosa com o transporte público. Foi exatamente isso que considerou o STJ na citada decisão do Recurso Especial nº 2.093.778/PR.

Igualmente não se pode usar de comparações artificiosas para justificar o modelo de "fretamento colaborativo". O STF julgou o tema 967 concernente a Uber, o qual não guarda identidade com o modelo Buser. Isso porque não há identidade de regime entre o transporte público coletivo (serviço público) e o transporte individual de passageiros (atividade econômica de utilidade pública). O transporte individual é atividade privada e não está expressamente previsto na Constituição Federal, enquanto o transporte coletivo regular é constitucionalmente consagrado como serviço público em todas as esferas.

A decisão do STJ é paradigmática, diante de sua referida competência para promover a uniformização da interpretação da legislação federal brasileira. O julgamento promove a segurança jurídica, eis que confirma o acerto de inúmeras manifestações do Poder Judiciário no sentido da ilegalidade do modelo Buser.

Matteo Cirota Santangelo
Advogado especialista em direito imobiliário do Abe Advogados

Consultório jurídico

Quais são os direitos de inquilinos que alugam apartamentos em edifícios que passam por reformas com muitos transtornos?

A questão das reformas em prédios que impedem o uso integral do imóvel pelo locatário é complexa e exige análise caso a caso. É crucial verificar se as partes agiram de boa-fé no período pré-contratual. O locador deve informar sobre eventuais reformas previstas das quais possui conhecimento, e o locatário deve aceitar os termos sabendo dos possíveis transtornos daí decorrentes.

De modo geral, o locatário que não cumprir o período estabelecido no contrato pagará multa proporcional aos meses restantes. A Lei do Inquilinato assegura que o locador deve entregar, garantir e manter o imóvel em estado adequado durante a locação. O descumprimento desse dever pode resultar em aplicação de multa ao locador ou até mesmo da rescisão motivada pelo contrato.

A boa-fé das partes é um fator determinante. Se o locador omitiu informações sobre a reforma, pode haver violação desse princípio, possibilitando ao inquilino buscar a rescisão do contrato sem multa. Por outro lado, se o inquilino estava ciente e aceitou os riscos, a rescisão pode acarretar multas contratuais.

Outro ponto é a verificação de quem deu causa à reforma, isto é, se foi o condomínio, se foram obras de grande porte realizadas por terceiros nas redondezas, etc.

Em resumo, é essencial avaliar as circunstâncias específicas, a boa-fé, as cláusulas contratuais e os efeitos da reforma sobre o uso do imóvel. Dependendo do caso concreto, o Judiciário poderá decidir sobre a validade da multa ou outros direitos do inquilino.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Diagramação:** Tiago Motta; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

INÊS 249

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 8 de agosto de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GOLDEN TULIP
APART 51M² nascente, mobiliado, escriturado 98515-7777 c/11447

MERCURE DIVIDIDO 40m² nasc andar alto 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras apto 1 qto 39m2 1 suíte 1 vaga 1 banheiro 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Águas Claras 3 qtos 2 stes 1vaga 85m2 reform lazer ac Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV SIBIPIRUNA Smart Residence 2 qtos 2banhs 1 vaga 54m2 . Tr: 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

911 SGAN - Vendo Kit Mobiliada c/ garagem coberta R$270.000 Tr: (61) 99551-6997 c/8998

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

709 SCLRN 1º andar desoc frente casas 235Mil 98121-2023 c8827

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00 **Saback Imóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

310 NORTE 2qts 2banh 2ºndar R$750.000 98413-8080 c8081

310 SQN Vista Livre 2º andar apto 2qts + DCE Tr: 99551-6997 c8998

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00 **Saback Imóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

316 MUITO Reformado suite, DCE garag Oport. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

JN OLIVEIRA

CORRETOR BORDALO
202 SQN Vazado 134m priv 4qtos (1ste) Dce sala 3 amb gar 98423-8423 99972-1739 c7051

QUEM VER COMPRA!!!
310 SQN Ac (-)valor duplex c/cobertura privativa 382m² 4qts (3stes) 2 vgs 99551-6997 c8998

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 02 Cond. Riachuelo 3 qts + DCE, elevador, 2 vagas de gar. 2º andar. Tr: 61 99824-0333

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 02 Cond. Riachuelo 3 qts + DCE, elevador, 2 vagas de gar. 2º andar. Tr: 61 99824-0333

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOBRADINHO

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 02 B2 Ed Kona 2 qtos 1 suíte 1 vaga 59m2 sistema de câmera 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

300 SQSW 4qts (02 suites) gar 2 carros cob. colet. 99551-6997 c8998

CCSW 03 145m² 4qtos 2stes copa sala lavabo 2vagas garag área lazer completo frente p/nasc (61) 98413-8080 c8081

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

TELBRÁS VENDE
QNB 05 3qts sl coz amer mobiliado 240Mil 98439-3334 c5865

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS

QNP 14 04 qtos, 2 banh. toda na laje, 2 vagas, ár. de serviço. Ac. financ. Tr: 98408-6937

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

SOBRADO
IAPI suítes, piscina, churrasq. Ac casa QNL 98515-7777 c/11447

QE 34 Sobrado 4qtos (ste) DCE área constr. 200m em lote de 120m Tr: 99997-9406 c5635

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

QI 04 4qtos stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R$ 730.000,00. Aceito proposta! (61) 98413-8080 c8081

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 Sobrado vazado 1.200m2 4 suítes, suíte master hidro jardim 995624472 cj25698

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.3 LAGO SUL

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 28 Lindíssima casa projetada por Romulo Hermeto, 05 suites piscina aquecida, sauna privativa quadra poliesportiva. Agende sua visita 99551-6997 c8998

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

1.3 TAGUATINGA

QNH 12 cs 3qts + suite lote comerc R$635 mil 99533-2254 creci 7301

TELBRÁS VENDE
QNJ 11 Casa simples 3qtos laje garagem 98439-3334 c5865

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

TELBRÁS VENDE
QNE 29 4qtos sala coz amer garg R$900Mil 98439-3334 c5865

TELBRÁS VENDE
QNF 16 4qtos + casa fundos laje c/garagem 98439-3334 c5865

TELBRÁS VENDE
QNF 16 4qtos + casa fundos laje c/garagem 98439-3334 c5865

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

1.4 ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TAGUATINGA

TELBRÁS VENDE
QNC 03 Loja c/36m² na SAMDU frente. Tr: 98439-3334 c/5865

SALAS

ASA NORTE

CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SRTVS 701 Multiempresarial 2 salas juntas ref c/divis 2vgs gar frente nasc 68m² R$ 395.000 98413-8080 c8081

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

ST INDUSTRIA Ceil Vdo ágio Lote prest. R$490,00 Ac carro 99533-2254 creci 7301

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/ 2 subsolos, pode constr até 10 andares. R$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/ 2 subsolos, pode constr até 10 andares. R$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

1.5 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

PLANALTINA DF
VALE VERDE chác 3hects beira asf. R$ 350 mil poço artes. trc p/ kit Tag. e guas . Claras 98413-8080 c8081

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

PLANALTINA DF
VALE VERDE chác 3hects beira asf. R$ 350 mil poço artes. trc p/ kit Tag. e guas . Claras 98413-8080 c8081

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 107 Ed José Ricardo Apto 3qts suite 4º andar, nascente, 80m2, área de lazer completa 99109-6160 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

211 SQN 3qtos sendo 01 Suite sala DCE, garagem de canto 100m² 5ºandar. Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

408 SQS Ref. 3 qtos c/ arms. coz.c/arms., DCE, vazado, 2º andar c/ escada. Tr: 98146-6068

4 OU MAIS QUARTOS

312 Ideal p/ Embaixada amplo 349m2 4qts (3st) 2vgs 99107-4633 c4978

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: VICTÓRIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JCDF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **15/08/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R$ 521.428,86 (quinhentos e vinte e um mil quatrocentos e vinte e oito reais e oitenta e seus centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **16/08/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R$ 692.048,37 (seiscentos e noventa e dois mil quarenta e oito reais e trinta e sete centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apto nº 601 e Vaga da Garagem nº 41, Lote nº 01, Rua 30 Norte, Águas Claras-DF, com área privativa de 56,28 m2**, com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 333.576, oriundo de consolidação de propriedade em favor de VICTÓRIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 05.699.767/0001-74, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e RICARDO TALES DE SOUZA MADEIRA, portador(a) do RG nº 2.367.838 SSP-DF e do CPF nº 010.719.581-000, tendo sido o(a) devedor(a) fiduciante devidamente constituído(a) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 16/08/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Leilões Judiciais e Extrajudiciais

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: JFE 31 EMPRENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **09/08/2024** às 11h00m, pelo lance mínimo de R$ 328.022,14 (trezentos e vinte e oito mil vinte e dois reais e quatorze centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **12/08/2024** às 11h00m, pelo lance mínimo de R$ 381.287,45 (trezentos e oitenta e um mil duzentos e oitenta e sete reais e quarenta e cinco centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apart-Hotel nº 1.014, Bloco "C" (Apart-Hotel 2), Conjunto "A", Edifício Biarritz, Quadra 01, Setor Hoteleiro Norte (SH/Norte), Brasília-DF, com área privativa de 22,41 m2**, devidamente matriculado(a) no 2º Ofício de Registro de Imóveis do DF sob o nº 90.279, oriundo de consolidação de propriedade em favor de JFE 31 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 13.016.874/0001-89, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia e Escritura Pública de Cessão de Crédito Fiduciário, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e IRAMILTON SÁTIRO DA NÓBREGA, portador(a) do RG nº 459.487 SSP/PB e CPF nº 206.533.104-63 e sua mulher CLAUDINEIA LEITÃO MARTINS SÁTIRO, portador(a) do RG nº 2.223.178 SSP/PB e CPF nº 025.802.154-33, tendo sido os devedores fiduciantes devidamente constituídos em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 12/08/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Leilões Judiciais e Extrajudiciais

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

INÊS 249

2.3 SUDOESTE

2.3 CASAS

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su' çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QSE 16 Alug bela casa + casa fdos. Ideal p/ grande família 99661-4212

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CHEVROLET

CORSA 04/05 completo 4pts vendo ou troco 99969-9595/99909-7931

FIAT

COMPRO CARRO Batido c/ documentação em dia e c/ problemas de mecânica. 98408-6937

MERCEDES

EMBAIXADA LEILOA CARRO MERCEDES CLASSE S / M BENZ
S 400 12/13 HIBRID cor preto, Quilometragem: 67.869 km. Estado do veículo: carcaça e interior em ótimo estado - motor sem funcionar. As propostas devem ser encaminhadas dentro de um envelope lacrado escrito "não abrir" e endereçado à Embaixada da Argélia no Brasil. Endereço: SHIS QI 09 Conjunto 13 Casa 01 - Lago Sul Cep: 71.625-130 Brasília / DF. Telefone para contato: (61) 3248-1949/4039

3.1 RENAULT

RENAULT

LOGAN 17/17 Auth 1.0 cinza air bag, alarme, AR/ DH/ TE/ VE, único dono R$35.000 Tratar: (61) 2192-1201

VOLKS

GOL/07 4pts inteiro vendo ou troca Tr: (61) 99969-9595/99909-7931

VOYAGE/20 1.6 preto, autom. bco couro câmera e sensor de ,r pneus novos revisado. Única dona. F: (61) 98242-6202

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90089/2024

OBJETO: Contratação de fornecimento de placas e componentes eletrônicos para máquinas gráficas da Secretaria de Editoração e Publicações do Senado Federal.
ABERTURA: 22/08/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

3.2 JEEP

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

AUTOMOVEIS Commander promoção R$7.000 c/seguro 61-992744457

AUTOMOVEIS Commander promoção R$7.000 c/seguro 61-992744457

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.queroc ontempladodf.com.br

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

3.6 CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA ATENDO no meu espaço. 61-981391532

MASSOTERAPIA OFEREÇO meus serviços 61-982085403

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Perto do Colégio Guiness.

Instituto Projeto Rondon
rondonnacional.com.br

O **Instituto Projeto Rondon®, Organização da Sociedade Civil, inscrita no CNPJ sob o nº 73.405.532/0001-82**, com sede à Quadra W3 Sul, Quadra 516, Bloco B, Lote 03, Brasília, Brasília – DF, Cep: 70.381-525, torna público que o Regulamento de Compras está disponível para consulta. O regulamento visa garantir a transparência e eficiência nas aquisições de bens e serviços, atendendo aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e economicidade. **Interessados podem acessar o regulamento completo no site** https://rondonnacional.com.br ou **entrar em contato pelo e-mail** contato@rondonnacional.com.br.

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90090/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos não perigosos, gerados nas dependências do Senado Federal, abrangendo as etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação ou disposição final ambientalmente adequada, durante 12 (doze) meses consecutivos.
ABERTURA: 26/08/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JANIO DE ABREU
Pregoeiro

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90026/2024

OBJETO: Prestação de serviços continuados de limpeza e conservação, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, com fornecimento de materiais e equipamentos, e prestação de serviços de controle de vetores, em prédios administrativos da Câmara dos Deputados, pelo período de 30 (trinta) meses.
DATA DA ABERTURA: 22/08/2024, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90027/2024

OBJETO: Aquisição de materiais para conservação e restauração de bens culturais, tais como, tinta acrílica e pincéis de pelo; materiais de embalagem e proteção, como cartão passepartout, chapa de foam, palete plástico e fitas; equipamentos de medição e ferramentas essenciais, como micropipeta monocanal, pistola para pintura e aspirador de pó com filtro HEPA; e produtos químicos, como detergente neutro e álcool etílico, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 20/08/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

TJDFT
Poder Judiciário da União
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefone: (61) 3103-1838 / 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314; Email: 02vfamilia.bsb@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: segunda-feira a sexta-feira, das 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - INTERDIÇÃO

Processo Nº 0769280-94.2023.8.07.0016
Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: RITA JESUS ZOZIMO DA COSTA
REQUERIDO: SERGIO ZOZIMO DA COSTA

A Dra. **ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO**, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0769280-94.2023.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: RITA JESUS ZOZIMO DA COSTA em desfavor de REQUERIDO: SERGIO ZOZIMO DA COSTA, foi **DECRETADA**, mediante sentença proferida em 10/06/2024, devidamente transitada em julgado em 18/07/2024, a **INTERDIÇÃO** de **REQUERIDO: SERGIO ZOZIMO DA COSTA**, brasileiro, casado, RG Nº 287380, CPF Nº 099.069.161-68, tendo sido declarado(a) incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a) **REQUERENTE: RITA JESUS ZOZIMO DA COSTA**, brasileira, casada, CPF Nº 184.368.111-00, RG Nº 708675 - SSP/DF, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 24 de julho de 2024. Eu, Aline Maria Assis Varandas, Diretora de Secretaria, conferi e assino digitalmente.

Aline Maria Assis Varandas
Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 048.***.***-96 em 30/07/2024 19:34:21
Número do documento: 24073019185600000000187413360
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24073019185600000000187413360
Assinado eletronicamente por: ALINE MARIA ASSIS VARANDAS - 30/07/2024 19:18:56

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA -UNB
DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO – DAF
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - COL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90010/2024 – UASG 154040

Nº Processo 23106.132644/2023-88. Objeto: Contratação de serviços para planejamento, organização e fornecimento da infraestrutura requerida para a realização de eventos institucionais, colações de grau, outorgas de títulos e posses promovidos ou apoiados pela Universidade de Brasília (UnB), abrangendo o Distrito Federal e a região Centro-Oeste, sob demanda. Total de Itens Licitados: 11. Edital: 06/08/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou no site www.gov.br/compras ou pelo email: col@unb.br. Entrega das propostas: a partir de 06/08/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/08/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Brasília, 06 de agosto de 2024
Lícia Holanda Almeida
Agente de Contratação

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL
FILIADO À CUT
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, 29 de Abril de 1981.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Distrito Federal, no uso de suas atribuições estatutárias e legais, **convoca** todos os Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no âmbito do Distrito Federal, para participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no **dia 12 de agosto de 2024, às 19h30 em 1ª convocação com o quórum estatutário e legal, ou às 19h45 em 2º convocação com qualquer número de presentes, no auditório do Sindicato dos Urbanitários – STIU-DF, situado no SCS, Quadra 06, Bloco "A", 7º Andar (Ed. Arnaldo Villares)**, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia**.
1) Apresentação, discussão e aprovação da pauta de reivindicações, que deverá se constituir na proposta para convenção coletiva de trabalho com o sindicato patronal (SINTERJ) ou acordo de trabalho com empresa que queira negociar em separado, para o período de 2024/2025, a ser encaminhada a quem de direito;
2) Autorização para a diretoria do Sindicato negociar, firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho e, se frustrada a negociação direta, por qualquer motivo, instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho junto à Justiça do Trabalho;
3) Autorização para que a diretoria do sindicato possa encaminhar a pauta de reivindicações, empresa por empresa.
4) Assuntos gerais e pertinentes.

Brasília-DF., 08 de agosto de 2024.

Marco Antonio Arguelho Clemente
Presidente

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
PARA FUNCIONÁRIO público, aposentados e pensionistas, no boleto, carnê, cheque, desconto em folha, débito em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

BAR / RESTAURANTE
PONTO COMERCIAL Oportunidade na Asa Sul freguesia de 34 anos. Faturamento 60/ 70.000 mês área p/ 90 a 100 lugares 99551-6997 99612-1960 c8998

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

PROCURA-SE
PARCEIRAPARA Trabalho conteúdo adulto, 18 a 25 anos. 99815-1804

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAXANTE
4 MÃOS Tailandesa, erótica. Com nova equipe. 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PARA Lago Sul, c/ref. e exper. p/dormir 61-999671737

CASEIRO p/ serviços gerais p/ morar, só casal. Tr. 99976-4334

OPORTUNIDADE!
DOMÉSTICA QUE DURMA no emprego, c/ exper. p/ todo serviço de casa, p/ àguas Claras (apenas 1 mulher) Salário R$ 2.500, Whatsapp (61) 99909-2288

MARCENEIRO,MONTADOR móveis planejados. 61-985940904

MASSAGISTA p/ trabalhar em apartamento (61) 99170-5840

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SERVENTE DE PEDREIRO para morar, casal. Tr. 99903-0605

SUSHIMANS, ATENDENTES e Cozinheiras(os) 61-996499600

CONTRATA-SE
MECÂNICO AUXILIAR Enviar currículo p/ whatsapp: (62) 3232-8320 ou curriculo@hidraulicabrasil.com.br

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE CONTRATA-SE para Gráfica Rápida 61-993521855

RESTAURANTE SELF-SERVICE
COPEIRO/ ATENDENTE Lago Sul Currículo Zap 99674-0505

AUXILIARADMINISTRATIVO exper. rotinas administrativa 61-996441717

AUXILIARADMINISTRATIVO exper em venda, ambos sexos Clínica odontológica Samambaia CV:rhodontologia samambaia@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA
RESTAURANTE SELF-SERVICE No Sudoeste contrata com experiência para período diurno. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

AUXILIAR DEPTO Fiscal c/experiência. Início Imediato 981294307

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DEPTO Fiscal. cv: selecaocurriculostaff@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA
COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE Salário R$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

REPRESENTANTE OU VENDEDOR Grande área de venda: Bares, restaurante,bufês,padarias e mini mercados. Comece a ganhar dinheiro agora!! Ter carro ou moto. Tr. 99654-9350

SECRETÁRIA E MOTORISTA c/experiência cv: waoadv@hotmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
NUTRICIONISTA DE PRODUÇÃO Enviar CV para: selecao639@gmail.com

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE